



M. Cunha
João Faustino
[Signature]
[Signature]



Plano de Atividades e Orçamento

2026

Quinta do Norte - Rua do Monte Alegre 9545 – 148 Capelas PDL

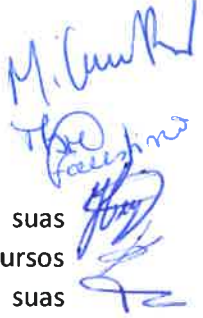
Telefone: 296 918 821 E-mail: nortecrescente@nortecrescente.pt Web: www.nortecrescente.pt



M. Cunha
H. Gonçalves
J. J. J.
J. C.

Índice

I - Introdução	4
I - Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local	7
II – Território de intervenção da Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local	10
III. Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade – CAFPE	13
3.1. Apoio Social	14
3.2. Banco Alimentar	14
3.3. Gabinete de Acompanhamento Psicológico	15
3.4. Formação Social e Profissional	16
3.5. Cozinha Social	18
3.6. Projetos CAFPE 2026	18
3.6.1. Candidatura à Media de Apoio às IPSS da CM Ponta Delgada 2026	19
3.6.2. Candidatura ao Apoio da Fundação do BPI Solidário 2026	20
3.6.3. Candidatura ao Programa “Gerações em Movimento”	21
3.6.4. Candidatura aos Prémios Fidelidade- Sorrir +	21
3.6.5. Projeto de Empregabilidade – “Equilíbrio”	22
3.7. Orçamento CAFPE 2026	24
IV - Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - CDIJ – Novos Rumos	26
4.1. Reativar Escolar	28
4.2. Programas Psicopedagógicos / Ateliers	29
4.3. Atividades Propostas	31
4.4. Projetos CDIJ 2026	31
4.5. Orçamento CDIJ 2026	31
V Rede de CSET- ATL (Centros Socioeducativos e Tecnológicos)	33
5.1. Plano de atividades previsto	37
5.1.1. Ateliês da RCSET-ATL ao longo do Ano Letivo	37
5.1.2. Plano Anual de Atividades RCSET-ATL	38
5.2. Projetos RSET – ATL 2026	46
5.2.1. Evento Bolinhas de Sabão 2026	46
5.2.2. Campos de Férias	46
5.3. Orçamento RSET - ATL 2026	46
VI – Ponto de Apoio ao Estudo dos Remédios - PDL	49
6.1. Ateliês do Ponto de Apoio ao Estudo - Ano Letivo 2025/2026	52
6.2. Orçamento Ponto de Apoio ao Estudo Remédios 2026	52
VII – Quinta do Norte - QN	55
7.1. Projetos Quinta do Norte 2026	58



I - Introdução

A Norte Crescente – ADL no ano de 2025 conseguiu consolidar a sua situação financeira e as suas respostas sociais, tendo-se orientado para uma aposta na qualificação e valorização dos recursos existentes. A aposta passou por consolidar o desempenho dos colaboradores potenciando as suas características, competências e capacidades, orientado o seu desempenho para as necessidades estruturais da sociedade civil e das manifestações de pobreza do território de intervenção da Norte Crescente, a costa norte do concelho de Ponta Delgada.

Complementarmente começou a pensar-se nas estruturas físicas e nos equipamentos, sobretudo relacionados com as necessidades de transporte crescentes, para que pudéssemos dotar a Norte Crescente de uma capacidade de resposta mais abrangente, porém torna-se necessário qualificar e renovar a maioria dos espaços físicos nos quais a Norte Crescente desenvolve a sua atividade. Neste sentido, torna-se necessário, a curto e médio prazo, dar continuidade à qualificação dos espaços físicos e modo a estarem dotados de melhores condições de utilização e dos recursos humanos, que além do incremento da sua formação profissional torna-se necessário avançar com a consolidação da área de saúde mental com a contratação de um psicólogo.

O Plano de atividades e Orçamento para 2026 pretende apresentar de forma resumida, mas clara, a perspetiva de desenvolvimento da atividade da Norte Crescente – ADL proposta para o ano de 2026. Com a consolidação do Plano de revitalização para os anos de 2021 a 2024, e do qual se deu continuidade em 2025, 2026 perspetiva-se com uma nova oportunidade para o investimento, qualificação e diversificação das respostas sociais existentes, contribuindo ativamente para a consolidação da viragem na estratégia da intervenção e impacto social da Norte Crescente. Prevê-se um incremento das atividades de dinamização do território através do aumento de iniciativas próprias ou dinamizadas com base em parcerias, fruto de um incremento e fortalecimento crescente com a rede de parceiros locais e regionais.

É nesta perspetiva que se pretende realizar um esforço adicional na preparação e concretização de um maior número de candidaturas a sistemas de incentivo, apoios ou financiamentos de instituições, desde que possam contribuir para a prossecução dos objetivos da Norte Crescente. A consolidação da Norte Crescente continua a passar, também, pela sua abertura à sociedade, à angariação de novos sócios, dinamização de novas parcerias e implementação de novos projetos, procurando desse modo adaptar-se às crescentes exigências sociais e contrariar os constrangimentos de desenvolvimento existentes. É numa aposta crescente nas dinâmicas das correntes da economia e inovação social que se pretende alicerçar o desenvolvimento futuro da Norte Crescente.

A perspetiva de evolução da economia nacional (Portugal) em 2026 aponta para um crescimento moderado e sustentável, com o Produto Interno Bruto (PIB) a crescer cerca de 2,1 %, acima da média da zona euro e apoiado tanto pela procura interna como pela utilização de fundos europeus, apesar de persistirem riscos externos. Ao nível social, perspetiva-se um crescimento estável ao nível: da criação de emprego e manutenção de oportunidades de trabalho e de melhorias no rendimento real das famílias, com uma inflação contida e políticas fiscais que podem fortalecer o poder de compra. Porém surgem desafios estruturais como o envelhecimento da população e a necessidade de maior produtividade e investimento em setores de maior valor acrescentado, que continuam a influenciar debates sobre políticas públicas e reformas económicas.



7.1.1. Projeto I/O Quinta do Norte	58
7.2. Orçamento Quinta do Norte 2026	59
VIII - CAST – Centro de Animação e Sustentabilidade do Território	61
8.1. Agricultura	61
8.2. Ambiente	62
8.3. Cultura	63
8.4. Turismo.....	64
8.5. Plano de atividades previsto	66
8.6. Projetos CAST 2026	69
8.6.1. Candidatura ao Apoio à Promoção da Agricultura.....	69
8.6.2. Candidatura ao Apoio Técnico-Financeiros às ONGA's	70
8.6.3. Protocolo Promoção Cultural – CM Ponta Delgada	72
8.7. Orçamento CAST 2026	74
IX – Orçamento Norte Crescente 2026	76



em apoios públicos que estimulem esta mudança estratégica, nomeadamente e mediante a implementação de projetos integrados nas diversas áreas de intervenção social, visando a promoção do desenvolvimento e coesão social das freguesias rurais da costa norte do concelho de Ponta Delgada.

A perspetiva de desenvolvimento da Quinta do Norte suporta-se em ações que visem o suporte social a famílias e indivíduos em situação de pobreza e exclusão social, a ocupação sócio ocupacional de formação e qualificação para a reconversão e, ou, integração profissional de inativos, de beneficiários do rendimento social de inserção, de desempregados de longa duração e de muita baixa empregabilidade entre outros, bem como a dinamização do mercado social e protegido de emprego e criação de novas atividades económicas na integração profissional de públicos vulneráveis no acesso ao mercado regular de emprego, o fomento do empreendedorismo e apoio à criação de autoemprego e a dinamização da oferta educativa e formativas para crianças e jovens em risco. Porém esta perspetiva é alargada a todas as áreas e respostas sociais de intervenção direta da Norte Crescente. Alias a visão da Norte Crescente passa por usar todos os seus recursos, assim como as respostas sociais, de forma integrada e complementar de modo a ajudar toda e qualquer pessoa que necessite de algum tipo de apoio ou ajuda que permita melhorar o seu nível e qualidade de vida.

No ano de 2025, continuou a verificar-se uma rotatividade acrescida de colaboradores o que obrigou a um maior esforço das equipas e da gestão da Norte Crescente, acresceu ainda a necessidade de reorganizar a equipa da Rede de ATL, porém acredita-se que esse processo, a exemplo dos anos anteriores, possa contribuir para uma equipa mais empenhada e motivada para atingir um maior impacto das nossas funções sociais no território da Costa Norte de Ponta Delgada. Complementarmente espera-se um envolvimento crescente dos colaboradores da Norte Crescente como forma de aumentar a visibilidade do seu trabalho, a concretização dos objetivos das respostas sociais e o aumento do impacto social da Norte Crescente, e deste modo assegurar e melhorar os postos de trabalho existentes.

Como grande novidade para 2026 surge a consolidação do projeto de recuperação da cozinha social existente na Vila de Capelas cedida pelo Governo Regional dos Açores e Casa do Povo das Capelas à Norte Crescente em outubro de 2025. Porém além da sua implementação a construção de um modelo de negócio (ou de operação) acaba por ser um desafio em que se pretende envolver o maior número de parceiros sociais. Outro desafio, já assumido, é o de se perspetivar a manutenção de financiamento para a resposta do Ponto de Apoio ao Estudo dos Remédios, cujo financiamento do PRR acaba em junho de 2026.

A estrutura do presente plano de atividades segue 6 (seis) respostas de intervenção social desenvolvidas pela Norte Crescente: (i) Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade – CAFPE, (ii) CDIJ – Novos Rumos, (iii) Rede de Centros Socio Educativos - ATL, (iv) Ponto de Apoio ao Estudo dos Remédios, (v) Quinta do Norte e (vi) Centro de Animação e Sustentabilidade do Território.

Espera-se que em 2026 o envolvimento de toda a comunidade relacionada com a Norte Crescente, corpos sociais, colaboradores, parceiros e financiadores, potencie as condições para mais um ano de crescimento e consolidação do impacto social da Norte Crescente no território das 8 freguesias da costa norte do concelho de Ponta Delgada

Vila de Capelas, 17 de novembro de 2025

Os membros da Direção da Norte Crescente

João Miguel Bred
Maniana Isabel Soares Câmara Faustino
Aluis Silva Correia
Rosa da Conceição Nunes



A perspetiva de evolução da economia dos Açores em 2026 aponta para um crescimento económico moderado, mas sustentável, em torno dos 2%, impulsionado pela execução de fundos comunitários e pelo reforço do investimento público prioritário em infraestruturas, energia, mobilidade e habitação, sobretudo integrados na execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e no reforço da coesão territorial e social, o que deverá dinamizar setores chave como turismo, construção e serviços e criar mais oportunidades de emprego. As contas públicas regionais tendem a melhorar, com redução do défice e aumento da receita fiscal, bem como políticas dirigidas à saúde, inclusão social e combate à pobreza através de uma dotação orçamental significativa para estes domínios. Socialmente, as medidas em habitação e em políticas de apoio à juventude e às famílias procuram responder a desafios demográficos e de coesão, contribuindo para um desenvolvimento mais equilibrado e robusto da sociedade açoriana em 2026.



A estes factos pode acrescer uma diminuição e racionalização do investimento público o que levará a uma maior necessidade de reorganização das pessoas, empresas e instituições. Complementarmente a constatação por parte das instituições públicas de uma maior necessidade de proceder a investimentos públicos pode assumir-se como um elemento de mitigação de todos os impactos negativos esperados. Complementarmente a alteração de algumas políticas poderão ter um impacto nos rendimentos das pessoas, que apesar de tudo espera-se que continuem a ser mais positivos do que negativos.

O plano de atividades e orçamento da Norte Crescente – ADL para o ano de 2026, assume uma orientação dinâmica em dois sentidos estruturais um primeiro no sentido do trabalho dos últimos anos e em de ser mais um ano de consolidação da sua situação económico-financeira, e um segundo, que finalmente avança já para uma nova visão em que se perspetivam novos investimentos, novas respostas sociais e novas abordagens inovadoras para os problemas sociais existentes. O plano de atividades e orçamento para 2026 foi preparado e construído com base nas fontes de financiamento já garantidas, mas também com as perspetivas de angariação ou aprovação de novos projetos, felizmente já com perspetivas de desenvolvimento mais arrojadas, desafiadoras e de elevado impacto social, apresentando um orçamento anual, pela primeira vez que ultrapassa um milhão de euros de investimento.

A regularização de valores pendentes, alguns dos quais desde 2014, que à data atual representam um valor pela primeira vez inferior, mas na ordem, dos 200.000 euros. Esse histórico, já não sendo tão limitativo como em anos anteriores, ainda nos motiva a assumir uma necessidade continua em trabalhar para se angariar novas fontes de financiamento, quer seja através de projetos, de donativos e/ou patrocínios. Salienta-se que a perda de apoios atuais implica que se adote ações no sentido de na mesma proporção reduzir os custos diretos desses apoios, desde que não seja possível angariar fontes de financiamento que suportem essa perda. No mesmo sentido, a não concretização do volume de receitas estimado no presente plano e orçamento implica que se procedam a ajustes nas despesas e custos ou a impossibilidade de pagamento de dívidas a fornecedores por regularizar. Assumindo-se que o único caminho a percorrer será o de angariar novas fontes de receitas que permitam acomodar esse impacto e manter o posto de trabalho associado, sob pena de se perder postos de trabalho.

Para o ano de 2026 perspetiva-se uma continuidade na implementação da alteração da estratégia de desenvolvimento associado à Quinta do Norte, tendo sido atribuída a gestão da Quinta do Norte à Norte Crescente, tendo a mesma assumido toda a componente de produção Agrícola da Quinta do Norte, assim como os recursos existentes, humanos e equipamentos afetos. Sendo esta alteração suportada

M. Cunha
H. Ferreira
[Handwritten signature]

I - Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local

A Associação de Desenvolvimento Local - NORTE CRESCENTE, criada em 2003, assume o importante objetivo de ser a Instituição catalisadora do desenvolvimento integrado e sustentado das oito freguesias da zona geográfica do Norte do Concelho de Ponta Delgada: Fenais da Luz, São Vicente Ferreira, Capelas, Santo António, Santa Bárbara, Remédios, Ajuda da Bretanha e Pilar da Bretanha, representativas de 40% do espaço geográfico do concelho constituído por uma população aproximada de 13.500 habitantes.

Continua-se a assumir a necessidade de reavaliar a oferta social integrada da Norte Crescente e adequá-la às necessidades efetivas do território, assegurando por outro lado fontes de financiamento, internas e externas, que contribuam para a sustentabilidade, quer das respostas sociais quer da Norte Crescente, de modo a acompanhar as tendências sociais e a mitigar as carências sociais existentes no território das oito freguesias do Norte do Concelho de Ponta Delgada.

Cientes que as necessidades e os desafios são cada vez mais e que se torna necessário adotar uma intervenção de acompanhamento dedicado com o intuito de alavancar o conhecimento a vários níveis. Um nível que permita incorporar o real conhecimento do território, da população e das dinâmicas sociais existentes, sendo aqui o fator chave de sucesso a disponibilidade e motivação dos colaboradores da Norte Crescente. Um segundo nível que potencia a captação de conhecimento dinâmico numa base teórica, metodológica e de aplicação empírica que possa ser alocado na resolução dos problemas do território e da sua população, beneficiando do conhecimento externo e de experimentação prática em situações análogas. E um terceiro nível fundamental, objetivo dos anteriores, que permita estimular o conhecimento da população e dos seus agentes de modo a reunirem as ferramentas e a confiança necessária para se apoiarem e desenvolverem na procura de melhorias constantes.

A construção das respostas sociais enquadradas na Norte Crescente deve assumir um paradigma de desenvolvimento sustentável adequado, de modo a racionalizar os recursos existentes a mitigar os problemas e a maximizar o seu impacto. Os projetos desenvolvidos pela Norte Crescente são marcados pelos valores da Educação, Desenvolvimento e Inovação, sem descurar os aspetos da eficiência e eficácia que deverão estar sempre presentes no desenvolvimento e concretização de cada iniciativa, especialmente quando financiadas por dinheiros públicos. A educação é um dos bens essenciais na nossa sociedade contribuindo para a elevação de conceitos como a socialização e a cultura. Na Norte Crescente, a educação é transmitida através da dinamização de várias atividades como o apoio ao estudo, workshops diversos e ações de sensibilização de índole variada.

Como associação de desenvolvimento local assume como primordial a preocupação em contribuir para o desenvolvimento a vários níveis das populações das várias freguesias do raio de ação através de iniciativas ligadas ao desporto, turismo, novas tecnologias, inclusão digital, empreendedorismo, juventude, cultura, ambiente, igualdade de oportunidades, entre outras.

O nosso maior desafio é derrubar barreiras de modo a evoluirmos através da aquisição de conhecimentos bem como da partilha de experiências. A transversalidade dos temas abordados passa pela intervenção social, cultural, desportiva, económica, ambiental, juvenil e educativa, sempre na perspetiva da promoção do desenvolvimento local, principal matriz agregadora da Norte Crescente.



A Norte Crescente, de acordo com os seus estatutos, encontra-se enquadrada enquanto:

- IPSS- Instituição Particular de Solidariedade Social;
- Instituição de Utilidade Pública;
- Clube Unesco;
- ONGA – Organização Não Governamental do Ambiente;
- Associação de Juventude Equiparada;
- Membro da Rede Regional de CDIJ's;
- Entidade Organizadora de Provas Desportivas;
- Entidade Organizadora de Eventos Culturais;

Organicamente, a Instituição é constituída por seis valências/respostas sociais:

- Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade (CAFPE);
- Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - Novos Rumos (CDIJ);
- Rede de Centro Socioeducativos e Tecnológicos (RCSET) – 4 ATLS (Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, S. Vicente Ferreira e Capelas);
- Quinta do Norte – (QN) Centro de promoção de desenvolvimento rural;
- Ponto de Apoio ao Estudo dos Remédios (PAE Remédios)
- Centro de Animação e Sustentabilidade do Território – (CAST);

Na sequência do desenvolvimento da sua atividade a Norte Crescente – ADL participa nas seguintes instituições:

- Parceiro do Banco Alimentar de S. Miguel
- Membro do Conselho Consultivo do Parque Natural da Ilha de S. Miguel enquanto representante das organizações não governamentais de ambiente (ONGA);
- Membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento e Coesão Social de Ponta Delgada;
- Membro do Conselho Municipal de Juventude de Ponta Delgada;
- Membro da Carta da Diversidade promovida pela APPDI.

Uma vertente a explorar para aumentar o impacto social da Norte Crescente é a procura por novas fontes de financiamento, neste sentido a elaboração de projetos para a obtenção de novas receitas, permite não só angariar novas verbas para a Norte Crescente, mas também complementar a atividade atual e aumentar o impacto social da Norte Crescente. O envolvimento de todo os corpos sociais e colaboradores neste processo de identificar oportunidades e elaborar projetos coerentes, exequíveis e devidamente fundamentados em função das necessidades da população e do território.

A construção de novas parcerias e o fortalecimento das existentes surge como uma dinâmica geradora de desenvolvimento, desde que seja numa estratégia em que todos os parceiros possam beneficiar, pois só assim o impacto nos públicos alvos poderá ser maximizado. Este fortalecimento pode ser alcançado através da criação de novos projetos que permitam gerar impacto social no território e nas instituições, sobretudo se as fontes de financiamento forem oriundas de fora da Região dos Açores.

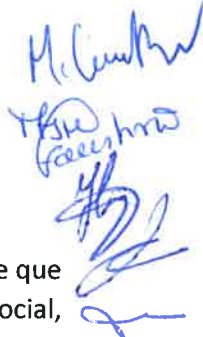
Para 2026 encontra-se já alguns projetos com financiamento assegurado ou que não sendo necessário financiamento se pretendem desenvolver, nomeadamente:

- Promoção da Cultura do Território da Costa Norte – Festas Etnográficas (Festa do Milho, Festa do Inhame, Papas de Carolo, Promoção do Artesanato local)
- Aproveitamento do Jardim exterior do Posto de Leite Remédios

Torna-se, ainda, necessário assegurar a manutenção dos financiamentos provenientes da DR Promoção Igualdade e Inclusão Social, DR da Agricultura, DR do Ambiente e DR do Turismo, com o intuito de manter os postos de trabalho associados, mas também de modo a permitir a continuidade das ações e atividades que têm vindo a ser desenvolvidas.

Neste ponto, convém salientar uma disponibilidade acrescida para que se desenhem novos projetos para que se possam elaborar novas candidaturas, desde e sempre que esses projetos concorram para os objetivos da Norte Crescente e se enquadrem nas suas funções e território. Sendo que o envolvimento dos colaboradores neste desígnio assume um carácter fundamental na continuidade da sustentabilidade da Norte Crescente.

M. Cunha
DR Promoção
DR Agricultura
DR Ambiente
DR Turismo



II – Território de intervenção da Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local

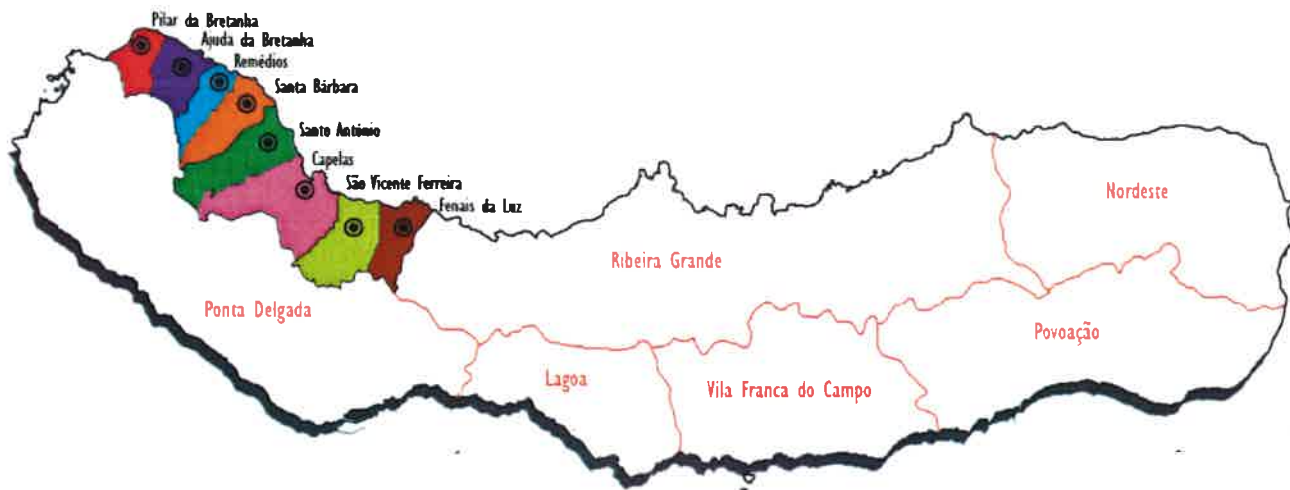
Ao nível dos principais indicadores de pobreza e exclusão social na região dos Açores salientam-se que em 2024/2025, cerca de 28,4 % da população dos Açores esteve em risco de pobreza ou exclusão social, valor muito acima da média nacional (19,7 %), em termos de pobreza monetária situa-se em cerca de 24,2 %, também superior ao valor nacional (16,6 %). A região apresenta a maior taxa de risco de pobreza entre a população empregada em Portugal (13,5 % vs. 9,2 % no país), em que a taxa de severa privação material e social ronda os 8,2 %, quase o dobro da média nacional (4,3 %).

Nos Açores, o limiar de pobreza regional é mais baixo que o nacional (cerca de 565,83 € por mês, inferior ao limiar nacional de 632,33 €), o que evidencia maior fragilidade económica real da população. A pobreza e exclusão social são mais acentuadas em áreas rurais e dispersas, embora a maioria das pessoas em situação de pobreza viva em zonas urbanas da região. Embora os indicadores tenham mostrado alguma melhoria em 2024/2025 comparado com anos anteriores, os Açores continuam a liderar em risco de pobreza dentro de Portugal, muito acima das regiões do continente, pois persistem fragilidades estruturais ligadas ao mercado de trabalho (menor intensidade de trabalho e rendimentos disponíveis), contribuindo para a vulnerabilidade socioeconómica.

Deste modo, e infelizmente em 2025, os Açores continuam a apresentar uma situação social marcada por altas taxas de risco de pobreza e exclusão, maiores do que a média nacional, com elevada privação material e social e desafios significativos no mercado de trabalho e nos rendimentos familiares. Apesar de certa melhoria recente, a região continua como a mais vulnerável em Portugal em termos de pobreza e desigualdade social.

O território consiste nas 8 freguesias de intervenção da Norte Crescente, freguesias da costa norte do concelho de Ponta Delgada: Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, Remédios, Santa Bárbara, Santo António, Capelas, São Vicente Ferreira e Fenais da Luz.

Figura – Mapa do Território de intervenção



Rendimento Social de Inserção. Por último, no que se refere à população idosa, das problemáticas acima identificadas, as que mais atingem os idosos são a baixa condição socioeconómica e a falta de suporte familiar no que concerne à atribuição das necessidades básicas.

M. Cunha
Thyago
Federico

Tabela Classificação da população por problemáticas

Tipo de população		Principais problemáticas
Crianças e Jovens	0-5 anos	<ul style="list-style-type: none"> . Negligência parental . Crianças sujeitas a medidas de promoção e proteção
	6-10 anos	<ul style="list-style-type: none"> . Negligência parental . Crianças sujeitas a medidas de promoção e proteção . Insucesso escolar
	11-14 anos	<ul style="list-style-type: none"> . Negligência parental . Crianças/jovens sujeitas a medidas de promoção e proteção . Insucesso e absentismo escolar . Baixa valorização do ensino pela família e pela própria criança e jovem; . Iniciação da vida sexual
	15-18 anos	<ul style="list-style-type: none"> . Ausência de projetos de vida . Insucesso e absentismo escolar . Abandono escolar . Baixa valorização do ensino pela família e pelo próprio jovem . Consumo de estupefacientes; . Promiscuidade . Gravidez na adolescência . Criminalidade a nível de furtos
	19-24	<ul style="list-style-type: none"> . Rede de apoio familiar débil; . Meios familiares problemáticos e disfuncionais; . Baixos níveis de escolaridade; . Desemprego; . Falta de ocupação e sedentarismo; . Consumo de estupefacientes; . Criminalidade a nível de furtos . Promiscuidade . Falta de habitação . Alcoolismo
Adultos	25-65 anos	<ul style="list-style-type: none"> . Desemprego . Trabalho precário . Baixa escolaridade . Toxicodependência; . Alcoolismo; . Violência doméstica; . Baixa condição socioeconómica; . Baixa participação ativa na sociedade; . Separações, divórcios, abandono familiar devido ao adultério; . Agregados familiares numerosos;
Idosos	+ 65	<ul style="list-style-type: none"> . Baixa escolaridade; . Baixa condição socioeconómica; . Saúde débil; . Isolamento; . Abandono familiar; . Meio familiar disfuncional . Falta de suporte familiar

III. Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade – CAFPE



A necessidade de definir um sistema social territorialmente determinado por um lado, e a preocupação de envolver as populações no processo de que são os principais agentes/destinatários, leva-nos a definir como âmbito geográfico do centro comunitário, preferencialmente, um bairro ou uma freguesia. Sendo esta uma pequena unidade administrativa contém, em si mesma, regras e potencialidades propiciadoras da existência do sentimento de pertença, de uma rede de relações recíprocas, de um sentimento comum e de formas de ajuda mútua, o melhor antídoto contra fórmulas burocráticas de respostas às necessidades sociais.

O Centro Comunitário é uma estrutura polivalente onde se desenvolvem serviços e atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um polo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido. A conceção de um centro comunitário inscreve-se num modelo de resposta integrado, dinâmico e evolutivo assente nos seguintes pressupostos: conhecimento global da realidade, integração, parceria e coresponsabilização.

Como objetivo geral um Centro Comunitário deve contribuir para a criação de condições que possibilitem aos indivíduos, o exercício pleno do seu direito de cidadania e apoiar as famílias no desempenho das suas funções e responsabilidades, reforçando a sua capacidade de integração e participação social. Este objetivo genérico pode ser concretizado em objetivos específicos:

- Constituir um polo de animação gerador de dinâmicas locais;
- Fomentar a participação das pessoas, das famílias e dos grupos;
- Dinamizar e envolver os parceiros locais e fomentar a criação de novos recursos;
- Desenvolver atividades dinamizadoras da vida social e cultural da comunidade;
- Promover a inserção social de pessoas e grupos mais vulneráveis;
- Criar condições para responder às necessidades concretas da população;
- Gerar condições para a mudança.

O Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade (CAFPE) assume-se, então como uma resposta de Centro Comunitário e tem-se consubstanciado na estruturação de ações de participação comunitária, com o objetivo de criar uma rede de solidariedade e construir uma cidadania ativa, consciente e conducente, a uma participação dinâmica na procura de soluções e respostas conjuntas para os problemas e necessidades das populações locais. Em 2026 pretende-se continuar a aumentar o acompanhamento da situação real do território.

Neste sentido, as áreas de intervenção do CAFPE têm passado pelo apoio ao nível da Intervenção Social, concretizado em:

- Ateliers de ocupação de tempos livres para mulheres desempregadas/desocupadas;
- Formação/Educação Parental;
- Sinalização e distribuição do Banco Alimentar (cabazes de emergências para as freguesias de Remédios, Ajuda da Bretanha e Pilar da Bretanha) e do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados nas freguesias dos Remédios, Ajuda da Bretanha e Pilar da Bretanha;
- Levantamento de “casos sociais” e apoio na resolução de problemas sociais, através de encaminhamento ou outras soluções;

- Preparação e distribuição de Refeições para pessoas e/ou famílias carenciadas;
- Promoção da Igualdade e o combate ao preconceito;
- Formação profissional específica.

M. Silva
H. Aguiar
R.
A.C.

3.1. Apoio Social

O principal objetivo do Apoio Social visa **atender e acompanhar pessoas e famílias em dificuldades, contribuindo para o seu desenvolvimento** e, conseqüentemente para o desenvolvimento social e local das freguesias da área de intervenção da Norte Crescente.

O objetivo passa por fortalecer a equipa interna de assistentes sociais avançando na digitalização da informação e na estruturação de metodologias adequadas que potenciem a intervenção da Norte Crescente. Em paralelo pretende dinamizar a rede de contactos no território com as demais instituições públicas de modo a aumentar a sinalização, avaliação, acompanhamento e encaminhamento para apoios efetivos.

De uma forma geral a visão do apoio social da Norte Crescente concretiza-se em quatro objetivos específicos:

- Eliminar situações de exclusão social;
- Minimizar as carências familiares resultantes da baixa condição socioeconómica, através da atribuição de produtos alimentares e outros bens que lhes permita um maior conforto e bem-estar;
- Combater o desemprego e o trabalho precário;
- Apoiar pessoas e famílias na minimização e/ou resolução dos seus problemas sociais;
- Minimizar situações de insucesso, absentismo e abandono escolar precoce;
- Permitir à população idosa/dependente o acesso a melhores condições de vida.

Atualmente na área do apoio social a Norte Crescente faz o acompanhamento de cerca de 424 agregados familiares, sensivelmente cerca de 1.146 pessoas, porém pretende-se aumentar o nível de intervenção social no território e aumentar o número de famílias e pessoas acompanhadas. Neste sentido, serão dinamizadas ações de acompanhamento e de formação, bem como incrementado o número de visitas e sinalizações no território.

3.2. Banco Alimentar

Os Bancos Alimentares em atividade recolhem e distribuem várias dezenas de milhares de toneladas de produtos e apoiam ao longo de todo o ano, a ação de instituições em Portugal. Por sua vez, estas distribuem refeições confeccionadas e cabazes de alimentos a pessoas comprovadamente carenciadas, abrangendo já a distribuição total mais de 390.000 pessoas.

A Norte Crescente em parceria com o Banco Alimentar de S. Miguel acompanha 66 agregados familiares a nível de atribuição de cabazes do Banco Alimentar em 6 freguesias (Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, Remédios, Santa Bárbara, Santo António e São Vicente). Face ao conhecimento do território

destas 6 freguesias estima-se que exista um maior número de famílias com carências socioeconómicas e que o apoio da Norte Crescente possa ainda crescer mais.

Além de ser responsável pelo levantamento e distribuição dos cabazes solicitados pelas técnicas do ISSA, as diligências efetuadas no âmbito desse apoio são:

- Realização de atendimentos presenciais e telefónicos a utentes;
- Realização de visitas domiciliárias;
- Realização de pedidos de cabazes alimentares;
- Realização do processo de cada agregado familiar e registos de todas as diligências efetuadas;
- Receção e arquivo das fichas de sinalizações dos técnicos do ISSA;
- Controlo e distribuição dos cabazes pelas freguesias;
- Controlo e arquivo de todas as fichas de entrega.

Em 2026 pretende-se aumentar o acompanhamento da situação real do território e concretizar um acompanhamento mais dedicado e junto das pessoas de modo a aumentar o apoio, o acompanhamento e a ajuda de uma forma mais assertiva. Este esforço será ao nível do número de atendimentos, contactos, visitas domiciliárias, sinalização, avaliação de processos e da distribuição de cabazes.

3.3. Gabinete de Acompanhamento Psicológico

No sentido de garantir uma maior eficácia ao nível da (re)integração dos jovens, para além do desenvolvimento de competências através dos benefícios do grupo, os acompanhamentos psicológicos permitem trabalhar individualmente determinados aspetos. Foi identificado um conjunto de problemáticas recorrentes nos jovens integrados no CDIJ, nomeadamente as dificuldades ao nível da gestão emocional, intolerância à frustração e dificuldades de autocontrolo, crenças desadaptadas precoces, carência afetiva, problemas de saúde psicológica (sintomatologia ansiosa, depressiva, por exemplo) que dificultam gravemente a expressão comportamental saudável. Assim, os acompanhamentos psicológicos foram momentos que se pretenderam construídos com e para o jovem, onde ele, em estreita colaboração com o(a) profissional, estabeleceu metas e objetivos.

Este trabalho pressupõe uma perspetiva holística do jovem enquanto Ser Humano, tendo em conta não só os obstáculos que encontra, mas também as suas competências e capacidades, que são promovidas e usadas para colmatar as dificuldades encontradas, sendo o seu objetivo último o desenvolvimento integral através de ações terapêuticas de avaliação, diagnóstico e intervenção necessárias ao ajustamento cognitivo, emocional e comportamental.

Numa perspetiva holística e de acordo com o modelo biopsicossocial do comportamento humano, a par do acompanhamento psicológico clínico foram realizados atendimentos que promovem a integração social do jovem, através de ações individualizadas desenvolvidas no Gabinete Psicossocial, cujos objetivos foram:

- Promover o acompanhamento individualizado e o estabelecimento de uma relação empática com os jovens, de forma a permitir a implementação de estratégias de coping adaptativas e, ainda o reforço dos comportamentos mais ajustados;
- Participar em reuniões com a equipa e com a rede de parceiros que intervém com o jovem, no sentido de articular os recursos e contribuir para a conceção do seu plano estratégico;

- Intervir, articulando todos os recursos disponíveis, no sentido de estabilizar o jovem em termos emocionais e comportamentais em situações de conflito;
- Promover a integração escolar, familiar e social de jovens em risco através de princípios e metodologias de intervenção social, em colaboração com outros organismos e/ou entidades;
- Desenvolver, quando aplicável, processos de avaliação psicológica, incluindo os procedimentos de construção e aplicação de protocolos de avaliação, elaboração de relatórios psicossociais e a comunicação dos respetivos resultados;
- Elaborar informações e relatórios psicossociais quando solicitados pela rede de parceiros.

M. Cunha
José Aguiar
J. C.

Estão em curso a avaliação de duas candidaturas submetidas para a contratação de um psicólogo que possa intervir e apoiar os beneficiários da Norte Crescente de uma forma mais próxima e adequada, uma vez que cada vez mais é necessário intervir ao nível da saúde mental, de um modo transversal a todas as faixas etárias.

3.4. Formação Social e Profissional

A intervenção da Norte Crescente ao nível da atividade Formativa vem na sequência da necessidade em colmatar as necessidades identificadas em pessoas que se encontram em situação de desocupação (que não se encontram integrados no mercado de trabalho nem num projeto formativo) no sentido de melhorar a empregabilidade através da estabilização, mudança de comportamentos, capacitação e integração laboral.

Através de um modelo de proximidade, e aproveitando alguns recursos já existentes na Quinta do Norte (terrenos, estufas, oficinas, sala de novas tecnologias, máquinas de costura) e podendo vir a ser adquiridos no âmbito das parcerias estabelecidas, pretende-se, numa perspetiva relacional, pedagógica e profissionalizante dotar os jovens de qualificações e conhecimentos que permitam facilitar a sua integração no mercado de trabalho.

A associação está integrada na Quinta do Norte, um espaço amplo constituído por quatro edifícios, nomeadamente: edifício Sede da Norte Crescente/Serviços Partilhados da Quinta do Norte; Fábrica das Artes; Edifício Novos Rumos; Quinta Pedagógica e Social. É neste vasto e rico espaço (do ponto de vista das infraestruturas e colaboradores) que a Norte Crescente ADL pretende implementar cursos de formação, com a crescente preocupação em dinamizar, inovar e desenvolver projetos para a Costa Norte do concelho de Ponta Delgada.

A Norte Crescente ADL, tendo, também, a educação e a formação profissional como pilares, irá assumir um papel de grande relevância na preparação das pessoas para a inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Torna-se necessário, deste modo, dispor de informação detalhada, completa e comparável que nos permita definir, acompanhar e avaliar eficazmente as políticas de formação, processo esse iniciado com o Diagnóstico de Necessidades de Formação, complementado com o conhecimento íntimo que tem das comunidades onde atua, para além dos suportes documentais, principalmente estatísticos relativos à sua área de intervenção.

A Norte Crescente-ADL pretende implementar um processo de melhoria contínua que se traduza na melhoria da qualidade do serviço prestado e que decorre, quer da qualificação dos seus recursos

M. Loureiro
João
Ferreira
#3
te

3.5. Cozinha Social

A Norte Crescente no seu processo de reabilitação e de sustentabilidade financeira iniciado em dezembro de 2019, nunca deixou de acompanhar a evolução das necessidades e potencialidades do território em que intervém, apesar dos seus graves constrangimentos financeiros, tem conseguido fazer um esforço que lhe permite manter as respostas financiadas a funcionar e as suas responsabilidades em dia, conseguindo ainda diminuir significativamente o seu passivo. Um dos impactos que este processo teve foi o fim das refeições sociais, resposta social que até ao seu encerramento não recebia qualquer apoio e sendo suportado a 100% pelo orçamento da Norte Crescente.

A visão da Norte Crescente não se foca apenas na instalação da cozinha social para a realização de refeições, mas sobretudo e a curto prazo, para a utilização desse equipamento para a qualificação, sensibilização e estabilização de pessoas com necessidades, assim como a potenciação da atividade da comercialização de produtos de agricultura biológica produzidos na Quinta do Norte, utilizando alguns equipamentos da cozinha para a sua preparação e conservação.

O funcionamento da cozinha social suporta-se nos seguintes aspetos:

- Sensibilização e formação de famílias orientando-as para uma alimentação saudável, receitas adequadas, otimização/valorização dos produtos recebidos no âmbito dos cabazes do Banco Alimentar ou FEAC, utilização de produtos locais, conservação e seleção dos melhores alimentos, gestão eficiente dos seus recursos aplicados na alimentação;
- Formação Profissional de pessoas com necessidades, apostando na sua formação profissional de base ou requalificação profissional promovendo a sua devida integração no mercado de trabalho, aspeto que ganha acrescida importância quando se verifica uma elevada procura por profissionais de cozinha e uma oferta escassa;
- Apoio no armazenamento de produtos alimentares distribuídos no âmbito do FEAC e Banco Alimentar, considerando as exigências aplicáveis ao nível do HACCP e à necessidade de aumentar a eficiência energética, sobretudo ao nível dos produtos alimentares que necessitam de equipamentos de frio (quer negativo quer positivo);
- Apoio ao armazenamento e processamento dos produtos produzidos na Quinta do Norte, em produção de agricultura biológica, de modo a facilitar o processo de processamento, embalagem e distribuição, assim como a implementação do sistema de HACCP que permita otimizar a comercialização destes produtos junto do mercado final, e sobretudo junto das grandes superfícies comerciais, nomeadamente com a INSCO que já aceita e distribui os produtos produzidos na Quinta do Norte.

Neste sentido, a Norte Crescente prevê avançar com o funcionamento da cozinha social numa perspetiva regular, ainda que para já só tem assegurado financiamento para a prestação de refeições escolares no período não letivo, porém estamos já a trabalhar para aumentar a preparação de refeições sociais numa base mais regular.

3.6. Projetos CAFPE 2026

Como forma de consolidar a resposta social e aumentar o seu impacto social apresentam-se o conjunto de projetos aqui enquadrados, considerando o investimento a realizar, o apoio associado que se espera

M. Cunha ✓
Abel Faalheiro
[Handwritten signatures]

humanos, quer da revisão e adoção de processos e instrumentos de gestão, como também do aumento e da diversificação dos seus formandos, assim como da melhoria da qualidade das instalações e dos equipamentos.

A Norte Crescente-ADL tem vindo a desenvolver, desde a sua criação, um conjunto de projetos estruturantes, em prol do desenvolvimento do território Norte do Concelho de Ponta Delgada. Para tal, possui uma equipa técnica multidisciplinar, com formação de nível superior e experiência profissional, querendo complementa-la com uma rede de formadores na sua área de atuação com o intuito de mais tarde diversificar a área de atuação.

Fruto do trabalho que tem vindo a desenvolver, a Norte Crescente-ADL goza de um bom posicionamento e de elevada notoriedade, reconhecida pelos parceiros regionais nos seguintes domínios de atuação: promoção do turismo; desporto; educação e formação; inclusão social, inclusão juvenil, artesanato e projetos ligados à área da dinamização territorial. Este reconhecimento constitui, portanto, uma responsabilidade acrescida da Norte Crescente-ADL na melhoria contínua do seu trabalho em prol do desenvolvimento da costa norte da Ilha de São Miguel.

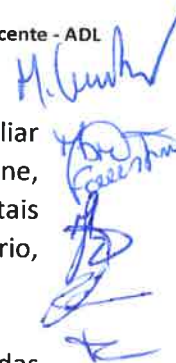
A Norte Crescente-ADL é hoje uma estrutura consolidada que pode e deve ir muito mais além em prol do desenvolvimento local e regional, que procura congregar esforços, vontades, articular intervenções, partilhar recursos, e reforçar competências para vencer os novos desafios de um território que reclama intervenções estratégicas.

A Norte Crescente-ADL, ao longo destes anos, tem sabido afirmar-se como referência de atuação estratégica sobretudo ao nível de projetos inovadores e diferenciadores para o seu território de intervenção, fruto de uma ação concertada do trabalho em rede que desenvolve com outras organizações do território.

Plano de Atividade Formativa vem na sequência da dinamização de um projeto que visa colmatar as necessidades identificadas em pessoas que se encontram em situação de desocupação (que não se encontram integrados no mercado de trabalho nem num projeto formativo) no sentido de melhorar a empregabilidade através da estabilização, mudança de comportamentos, capacitação e integração laboral. Através de um modelo de proximidade, e aproveitando alguns recursos já existentes na Quinta do Norte (terrenos, estufas, oficinas, sala de novas tecnologias, máquinas de costura) e podendo vir a ser adquiridos no âmbito das parcerias estabelecidas, pretende-se, numa perspetiva relacional, pedagógica e profissionalizante dotar os jovens de qualificações e conhecimentos que permitam facilitar a sua integração no mercado de trabalho.

A Norte Crescente, tendo assim, a educação e a formação profissional como pilares, vai assumir um papel de grande relevância na preparação das pessoas para a inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Torna-se necessário, deste modo, dispor de informação detalhada, completa e comparável que permita definir, acompanhar e avaliar eficazmente as políticas de formação.

Fruto da dificuldade em dar formação no período pós-covid e em pleno processo de recuperação financeira o processo de certificação como entidade certificada acabou por não ser renovado. Neste sentido, a Norte Crescente em 2026 pretende apresentar candidatura para voltar a ser entidade certificada e avançar com ações de formação adaptadas aos seus beneficiários.



incidência de fatores de risco, nomeadamente, carência afetiva, negligência parental, agregado familiar em situação de vulnerabilidade, deficiências habitacionais, carências sanitárias e de higiene, modelagem comportamental desajustada, ausência de normas e regras, ausência de modelos parentais adequados, busca constante do conflito como resolução de problemas, desemprego, trabalho precário, toxicodependência, falta de suporte familiar e isolamento.

De acordo com dados indicados pelo ISSA, as dinâmicas sociodemográficas tendem para a alteração das estruturas familiares com elevado relevo para famílias monoparentais, recompostas e unipessoais. Incidência de dinâmicas familiares, pautadas por contextos desestruturados e vulneráveis, fomentadores de desequilíbrios sociodemográficos em que são exacerbadas problemáticas como: violência doméstica, défice de competências parentais, comportamentos aditivos, tráfico de estupefacientes, saúde mental, precaridade económica, insucesso e absentismo escolar. A proposta de projeto de 2026 e visa intervir ao nível de cinco principais dinâmicas:

- Qualificação da Rede de ATL nomeadamente do ATL da Ajuda da Bretanha e do ATL das Capelas melhorando os seus equipamentos didáticos, pedagógico, lazer e tecnológicos;
- Qualificação dos Recursos Humanos da Norte Crescente com a aposta em formação certificada e qualificada ao nível de algumas dinâmicas do trabalho desenvolvido, seguindo as necessidades identificadas pelos próprios colaboradores, nomeadamente com formação ao nível do autismo, bem-estar das crianças, dinâmicas de ocupação de tempos livres, segurança, higiene e conforto;
- Melhoramento das condições de base da cozinha existente como forma de potenciar o seu funcionamento, numa perspetiva de intervenção social, e de modo a poder fornecer e distribuir refeições a pessoas desfavorecidas e a alunos com necessidades em período não letivo, que se concretiza na aquisição de ferramentas e utensílios (palamenta) para otimizar a utilização da cozinha.
- Intervir ao nível de ações de base de estabilização, formação e sociabilização de pessoas em situação de maior vulnerabilidade social de modo a estimular uma resposta integrada ao processo de empregabilidade dessas pessoas potenciando a sua entrada no mercado de trabalho;

3.6.2. Candidatura ao Apoio da Fundação do BPI Solidário 2026

O público-alvo da Norte Crescente é composto maioritariamente por famílias multiassistidas, fortemente dependentes de apoios sociais e em risco de exclusão social. O trabalho que desenvolve identificou dois estilos educativos prevalentes: o indulgente (alto envolvimento afetivo e baixa monitorização e controle parental) e um estilo negligente (atribuem independência afetiva e material elevada e responsabilizam-nos pela satisfação das suas necessidades básicas). Em ambos os casos ou reagem com indiferença, quer os filhos se comportem de acordo com o desejável quer transgridam as regras ou recorrem a castigos físicos, ameaças e proibições. Esta inconsistência não dá espaço às necessidades da criança, desvaloriza o diálogo e autonomia. Estes dados estão alinhados com diversos estudos, dos quais ressaltamos Rinhel-silva (2012) no seu trabalho sobre estilos educativos em famílias vulneráveis socialmente e Moniz (2016) num estudo sobre os estilos parentais nas Ilhas de S. Miguel e Santa Maria.

Através da promoção da parentalidade positiva, reforço do diálogo intrafamiliar e comunicação assertiva, aliados à sensibilização para as temáticas da saúde infantojuvenil, pretende-se melhorar as condições de vida/saúde de 8 comunidades vulneráveis. Projeto que pretendê promover a adoção de hábitos de vida saudáveis junto das crianças/jovens e, por consequência das suas famílias, que na sua maioria são famílias vulneráveis com inúmeras problemáticas, através da estimulação e motivação,

receber, o cronograma e os seus objetivos. Como novos projetos pretende-se desenvolver a atual proposta de um gabinete de inserção profissional e social, e consolida-la de modo a obter financiamento para a sua implementação, assim como recuperar o projeto da promoção da igualdade no território da Costa Norte de Ponta Delgada

Perspetiva-se ainda estar atentos a novos avisos no âmbito do programa Açores 2030, PRR, IFAP e do Prorural nomeadamente para avançar com a renovação e certificação das instalações.

3.6.1. Candidatura à Media de Apoio às IPSS da CM Ponta Delgada 2026

O enquadramento do projeto, e do seu posterior financiamento, decorre dos requisitos e objetivos do Novo Regulamento de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social, publicado em Diário da República, aviso nº14096/2021, que estabelece o procedimento e os critérios de atribuição de apoios às Instituições Particulares de Solidariedade Social, com sede ou atividade desenvolvida o concelho de Ponta Delgada. Sendo que os apoios se destinam a contribuir para a promoção da cooperação e para a estabilidade funcional das IPSS.

Neste âmbito, pretende-se apresentar uma candidatura na ordem dos 15.000 euros por forma a contribuir para as funções da Norte Crescente e consolidar e aumentar o impacto da Norte Crescente no território.

A implementação do projeto pretende recorrer à integração de um trabalhador inscrito no centro de emprego e, deste modo, potenciar a sua preparação e integração no mercado de trabalho, aproveitando as suas competências técnicas de base, capacitando-os ao nível das competências sociais, de gestão e, mesmo, técnicas, com recurso a formação e trabalho em equipa, com parceiros da Norte Crescente. Sendo a comparticipação da Norte Crescente no custo dos programas de apoio à criação de emprego o principal investimento considerado no projeto.

O projeto Valorização da Resposta Social da Norte Crescente para 2026, além da promoção da continuidade dos projetos dinamizados nos anos anteriores, pretende-se consolidar as medidas de carácter social, com o intuito, de colmatar as necessidades da instituição de forma a poder aumentar o seu impacto social e apoiar um maior número de pessoas. Sendo um dos principais focos, promover uma intervenção integrada em comunidades desfavoráveis, com vista ao combate à pobreza, acompanhando, assim, as pessoas e famílias em dificuldades, contribuindo para o seu desenvolvimento e, conseqüentemente para o desenvolvimento social e local das freguesias da área de intervenção da Norte Crescente. De uma forma geral, a visão do projeto enquadra nos principais objetivos do apoio social da Norte Crescente:

- Eliminar situações de exclusão social;
- Minimizar as carências familiares resultantes da baixa condição socioeconómica;
- Combater o desemprego e o trabalho precário;
- Apoiar pessoas e famílias na minimização e/ou resolução dos seus problemas sociais;
- Minimizar situações de insucesso, absentismo e abandono escolar precoce;
- Permitir à população idosa/dependente o acesso a melhores condições de vida.

A consolidação do projeto visa o reforço da instalação de uma oferta de apoio social, educativo, tecnológico e desenvolvimento no território de intervenção, onde foram identificados, uma grande

Com os 24 meses prevê-se ter um maior impacto social e dar uma estabilidade ao psicólogo para que possa desenvolver o seu trabalho de forma mais eficaz e eficiente, este facto é cada vez mais importante considerando a escassez de mão de obra qualificada e o facto de queremos intervir numa área rural distante de Ponta Delgada, o que normalmente funciona como um fator negativo na contratação de novos colaboradores.

O principal objetivo é ter uma equipa de técnicos qualificados (psicólogo, assistente social, monitor e, eventualmente outros internos) dedicada a trabalhar com as crianças e jovens, individualmente ou em grupos, perceber as suas necessidades e o seu contexto, apresentar e, sobretudo, implementar soluções de intervenção para cada caso com o intuito claro de melhorar a saúde mental de cada criança e jovem. O trabalho que temos desenvolvido tem sido complexo, ainda que já tenhamos conseguido ter algum sucesso relativo, sentimos a necessidade de uma intervenção ao nível psicológico das crianças para que os ganhos possam ser consolidados e significativamente superiores. Indiretamente pretende-se obter ganhos nas restantes intervenções sociais (relacionamento na escola e em casa) e no sucesso escolar.

O facto de passarmos a ter um psicólogo será ainda possível partilhar as metodologias e os resultados com outras das respostas sociais (temos ainda mais 3 ATLS com certa de 70 crianças) e com os restantes colaboradores o que permitirá dar um maior apoio a essas crianças. Com o aumento da estabilização destas crianças será ainda possível ter um impacto na sociedade e esperar uma maior estabilização das famílias (trabalho a complementar com as outras respostas sociais).

3.6.5. Projeto de Empregabilidade – “Equilíbrio”

No âmbito do trabalho desenvolvido no CAFPE, considerou-se que a Instituição deveria investir de forma incisiva na temática da empregabilidade. A implementação do projeto passa por desenvolver um contexto propício à criação e desenvolvimento de competências de cariz social e pessoal para a empregabilidade. Para tal e através de uma intervenção dinâmica e sistémica, e estando subjacente o respeito pela individualidade de cada participante, procura-se a capacitação para a mudança de forma diferenciada, com enfoque na promoção de saúde mental.

O presente projeto pretende ser uma resposta integrada ao processo de empregabilidade dos indivíduos em situação de maior vulnerabilidade social, meta que se enquadra na missão e valores da Associação Norte Crescente. Tendo por base o conhecimento territorial, torna-se premente a implementação de medidas/respostas sociais que desenvolvam um contexto propício à criação e desenvolvimento de competências sociais e pessoais para a empregabilidade. Para tal e através de uma intervenção dinâmica e sistémica, assente em três princípios, como: a individualidade, a família e a comunidade, pretende-se identificar as fragilidades/ necessidades e oportunidades do candidato nos diferentes contextos em que este se insere. Capacitando-o para a mudança, respeitando sempre a sua individualidade, recorrendo a ferramentas de participação ativa.

A escolha da população alvo, teve por base os Censos de 2021, onde se constatou que a faixa dos 25 aos 55 anos reflete uma maior incidência de desemprego. Ademais, e de acordo com dados da Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego dos Açores, no território de abrangência da nossa Instituição, estão atualmente na condição de desemprego 139 pessoas, pese embora a nossa perceção é de que os números apresentados não correspondem à real realidade territorial. Isto é, considera-se

enquanto requisito essencial para manter uma vida saudável a longo prazo. A par desta temática, pretende-se, também, promover a igualdade de oportunidades educativas a todas as crianças/jovens durante o seu processo de aprendizagem.

3.6.3. Candidatura ao Programa “Gerações em Movimento”

Atendendo à Resolução do Conselho do Governo n.º 152/2021, de 24 de junho, publicada no Jornal Oficial, I Série, n.º 100, de 24 de junho de 2021, alterada pela Resolução do Conselho do Governo n.º 292/2021, de 21 de dezembro, publicada no Jornal Oficial, I Série, n.º 214, de 21 de dezembro de 2021, que aprovou o programa para aquisição de viaturas, designado por Programa “Gerações em Movimento”, e o respetivo regulamento, a Norte Crescente apresentou em julho de 2022 uma candidatura para a aquisição de uma viatura elétrica de 9 lugares para facilitar o transporte dos beneficiários da Rede ATL. Atualmente encontramos-nos na fase final de concretização do investimento.

A Norte Crescente tem 4 CATLs distribuídos em 4 freguesias, no seu conjunto comportam 103 vagas, sendo o pedido de transporte por parte dos pais e assistentes sociais crescente. O CDIJ Novos Rumos compreende o transporte diário de jovens de e para a Quinta do Norte desde a escola das Capelas e de Ponta Delgada. A NC tem 1 carrinha de 9 lugares antigas (com mais de 10 anos) partilhadas por todas as 6 respostas sociais, apresentando elevado desgaste fruto de utilização indevida por parte dos utentes do CDIJ. Porém em 2024 foi possível recuperar e adquirir 2 novas carrinhas de 9 lugares o que permitiu aumentar a nossa capacidade de mobilidade, porém devemos estar atentos a novas candidaturas que possam fortalecer a nossa oferta.

Caso se consigam obter outros financiamentos para este desígnio poderá se optar por adquirir uma carrinha adaptada para poder ter condições de frio positivo e manter temperaturas positivas para o transporte de produtos frescos e refeições confeccionadas na cozinha social. Pois atualmente apenas temos viaturas de transporte de crianças e de mercadorias sem controlo de temperatura. Pelo com a implementação da resposta de cozinha social e com a necessidade de transportar refeições à temperatura de confeção, para evitar perda de qualidade das mesmas ou até intoxicações alimentares, necessitamos de adquirir uma carrinha de transporte que mantenha a temperatura das refeições, uma vez que não temos nenhuma com essas características.

3.6.4. Candidatura aos Prémios Fidelidade- Sorrir +

Com este projeto pretende-se ter um impacto direto em cerca de 60 crianças e jovens, 40 no primeiro ano e passando para 60 no segundo, por via da contratação de um psicólogo, investimento principal. Esta necessidade é mais evidente porque atualmente a Norte Crescente não possui nenhum psicólogo, pelo que se pretende contratar um especificamente e a tempo inteiro para trabalhar com as crianças e jovens nas freguesias identificadas. Já tentámos obter financiamento junto do Governo Regional, mas por limitações orçamentais esse apoio ainda não foi aprovado. Por outro lado, e como temos recursos próprios limitados, torna se necessário optar por avançar apenas se obtivermos o financiamento, alocando os nossos recursos internos e esforços para a manutenção posterior do posto de trabalho em caso de sucesso do projeto.

que a maior percentagem dos indivíduos na condição de desempregados/desocupados não se encontram inscritos nos organismos de emprego.

Deste modo, a atuação do projeto centra-se, por um lado, na constituição de um pólo operacional composto por uma equipa técnica com as seguintes categorias profissionais: psicólogo, coach, assistente social, monitor de inserção socioprofissional, técnico de relações públicas/marketing.

Pretende-se com a constituição do respetivo pólo, capacitar os indivíduos de aptidões pessoais e sociais para a empregabilidade, promovendo ferramentas que facilitem a inserção e manutenção no mercado de trabalho, através de um acompanhamento tutorial junto da família, serviços e comunidade.

Neste sentido, e pelo facto de se assistir a uma desadequação das medidas/ofertas formativas à necessidade do mercado laboral e aos perfis das pessoas na condição de desemprego, exige-se às entidades a mudança de paradigma. Pelo que a aposta do projeto incidirá na prévia avaliação do perfil vocacional do candidato, com vista à requalificação pessoal, social e profissional do mesmo, com particular atenção se as medidas a implementar ajustam-se ao mercado. Pretende-se ainda criar uma bolsa de serviços (estomatologia, cabeleireiro, estética, consultoria de moda), inerente ao processo de treino de competências para a empregabilidade, que procure (re)equilibrar a saúde mental dos indivíduos na busca do seu autoconhecimento e ascensão de autoestima, como veículo promotor da mudança.

Os trabalhos desenvolvidos deste projeto foram:

- Selecionar um conjunto de indivíduos que não frequentam nenhuma formação e que se encontrem em situação de desemprego;
- Criar uma plataforma informática;
- Realizar sessão de apresentação do projeto;
- Realizar dinâmica de quebra-gelo;
- Definir o perfil de cada indivíduo;
- Apoiar na realização/atualização de Curriculum Vitae;
- Realizar sessões no âmbito da comunicação assertiva e competências de relacionamento;
- Realizar sessões no âmbito de competências sociais e pessoais através da promoção da autoestima e autoconhecimento;
- Realizar sessão de esclarecimento de questões mais frequentes nas entrevistas de emprego;
- Preparar para entrevista de emprego;
- Criar uma bolsa de serviços de apoio;
- Criar base de dados das empresas locais/regionais;
- Estabelecer contacto com as entidades no sentido de perceber se têm interesse em estabelecer parceria;
- Agendar entrevistas de emprego em articulação com as entidades disponíveis;
- Acompanhar, se necessário, o indivíduo à entrevista;
- Envolver as empresas no processo de (re)integração dos indivíduos no mercado de trabalho;
- Realizar um acompanhamento tutorial da atividade profissional.

específico para esse efeito, perspetivando, no entanto, as eventuais candidaturas a apoios financeiros e os projetos já aprovados.

Os custos de com recursos humanos considera as obrigações contratuais atuais e a estimativa de um aumento salarial em consonância com os últimos aumentos, considerados no âmbito do CCT aplicável. Os custos com FSE estimam os custos normais de funcionamento (fixos e variáveis) e os associados ao desenvolvimento dos projetos previstos.

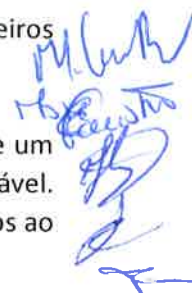


Tabela – Orçamento 2026 CAFPE

	RESUMO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2026
CAFPE	RHs	13 525,34	17 529,79	13 525,34	17 529,79	62 110,26
	RHs Impostos	6 390,79	8 521,05	6 390,79	8 521,05	29 823,68
	FSE	7 118,71	7 525,19	8 656,91	9 025,05	32 325,86
	CMVMC	6 050,91	6 396,41	7 358,37	7 671,29	27 476,98
	Investimentos	3 500,00	47 500,00	12 500,00	12 500,00	76 000,00
	Total Despesas	36 585,75	87 472,44	48 431,41	55 247,18	227 736,78
	Receitas Acordos - ISSA	27 164,27	27 164,27	27 164,27	27 164,27	108 657,08
	Receitas Próprias	8 000,00	12 000,00	13 500,00	10 000,00	43 500,00
	Donativos	1 000,00	1 250,00	1 250,00	1 500,00	5 000,00
	Projetos Intervenção Social	3 000,00	5 000,00	4 000,00	7 000,00	19 000,00
	Projetos de Financiamento	2 000,00	42 500,00	4 000,00	10 000,00	58 500,00
	Total Receitas	41 164,27	87 914,27	49 914,27	55 664,27	234 657,08
	Saldo Mensal	4 578,52	441,83	1 482,86	417,09	6 920,30

A estimativa apresentada teve em consideração os recursos internos e o seu enquadramento contratual legal, nomeadamente categorias e direitos adquiridos. Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos em consideração as necessidades apresentadas pela legislação aplicada em vigor, tendo utilizado a atividade histórica que comprovem os valores. Salienta-se que devemos considerar o custo do IVA das despesas (o que representa cerca de 16% do valor global apresentado) uma vez que o regime e atividade da Norte Crescente não prevê a dedutibilidade do valor do IVA.

Ao nível da resposta social prevê-se a libertação de verbas na ordem dos 7.000 euros uma vez que no âmbito da regularização das contas da Norte Crescente se torna necessário continuar a regularizar as dívidas criadas entre 2012 e 2019.

M. Lobo
Novos Rumos
ADL

que, cada vez é mais frequente a ocorrência de comportamentos desajustados em contexto escolar e junto dos pares, muitas vezes da mesma turma, a equipa do CDIJ equaciona o desenvolvimento de atividades de estabilização em contexto escolar, encontrando-se este projeto, atualmente, dependente de acordo entre ambas as entidades envolvidas.

Formação – pensado para jovens que após processo de rutura com a escola sem concluir a escolaridade obrigatória, e da apresentação de comportamentos desadequados e dificuldades ao nível das competências pessoais e sociais, reúnem condições que os permitem manter-se em contexto de sala de aula. É neste sentido que, recorrendo a currículos adaptados à individualidade destes jovens, se pretende certificar competências escolares, dando continuidade ao projeto de vida já estabelecido.

Transição para a Vida Ativa – pensado para jovens que concluíram a escolaridade obrigatória e que se encontram num momento de transição para o mercado de trabalho. A experiência da equipa do CDIJ Novos Rumos diz-nos que estes jovens, atendendo às suas características, continuam em situação de desvantagem relativamente a outros, sendo, portanto, necessário um trabalho centrado na promoção de competências, sejam elas ao nível da empregabilidade ou competências técnicas específicas de cada profissão.

A capacidade protocolada do CDIJ Novos Rumos é, atualmente, de 60 vagas, estando estas distribuídas pelas 3 tipologias de intervenção. Pelo que se pretende dinamizar uma intervenção, sinalização de casos e interligação aos parceiros locais e regionais de modo a manter a frequência desta resposta social muito próxima da capacidade total. Complementarmente, pretende-se começar a fazer um trabalho de acompanhamento dos alunos e antigos alunos. Pretende-se, ainda, começar a intervir mais diretamente na escola EBI das Capelas de modo a poder intervir mais cedo no processo de estabilização dos jovens com comportamentos desviantes.

O cronograma seguinte pretende, de forma simples e organizada, ser representativo dos ciclos e períodos da intervenção realizada pelo CDIJ Novos Rumos.

Tabela - Cronograma de Intervenção

	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ago
Atividades de entrosamento												
Programa Reativar Escolar												
Aplicação de programas psicopedagógicos												
Dinamização de ateliers												
Atividades de estabilização												
Ações de formação certificadas - transição para a vida ativa												
Estágios profissionais												
Atividades de final de ano letivo												
Sinalizações e inscrições												

4.1. Reativar Escolar

O Programa Reativar, criado pela Portaria n.º 82/2003, de 16 de outubro, permitiu a criação de uma resposta articulada e flexível, ao criar novas modalidades específicas de formação e qualificação,

- Desenvolver estratégias e metodologias inovadoras para as problemáticas detetadas junto dos jovens em risco;
- Promover a saúde psicológica, através de ações terapêuticas de identificação, diagnóstico e intervenção, necessárias ao ajustamento cognitivo emocional, comportamental e social;
- Integrar jovens em atelier ocupacionais e programa psicoeducativos estruturados, com o intuito de promover aprendizagens significativas aplicáveis ao dia a dia do jovem;
- Promover estratégias de prevenção nas áreas da saúde a que os jovens apresentam maior vulnerabilidade: comportamentos aditivos, planeamento familiar, sexualidade e gravidez na adolescência;
- Promover um ambiente propício ao desenvolvimento individual, realizado de forma a garantir que o jovem tenha a oportunidade de se expressar num ambiente empático e promotor de mudança;
- Promover a articulação entre as equipas técnicas do CDIJ e das restantes entidades que acompanham o jovem e/ou agregado familiar no diagnóstico, planeamento, integração e avaliação das intervenções delineadas;
- Certificar e garantir a respetiva aquisição de competências ao nível do 3º ciclo de escolaridade;
- Promover competências de empregabilidade e procura ativa de emprego, aliadas à certificação de competências profissionais, adquiridas através de formações certificadas;
- Promover o exercício de uma cidadania responsável e ativa, encorajando o jovem a ser proactivo na sua comunidade.

McLush
Norte Crescente
ADL

Por último, sendo o CDIJ uma resposta específica às problemáticas dos jovens em risco, assume-se naturalmente como uma estrutura de suporte à execução de medidas de promoção e proteção e tutelares educativas.

Considera-se jovem em risco, aquele que apresenta um ou mais dos seguintes indicadores: insucesso, absentismo, abandono e fraco envolvimento com a comunidade escolar e ocupação desestruturada de tempos livres. São jovens que já possuem um historial de tensões, desajustamentos, fracassos e desinteresse pelos aspetos sociais e pela própria vida em sociedade, que os lançam na associação a pares problemáticos, desocupação, marginalidade, delinquência, consumo e tráfico de psicoativos. A par destas problemáticas individuais e específicas, podem ser identificados agregados familiares também eles marcados pela disfuncionalidade, violência, promiscuidade, défice de competências parentais, dificuldades económicas, associadas ao desemprego e trabalhos precários, sendo, estes, assistidos por diversas entidades.

Apesar do objetivo último do CDIJ Novos Rumos ser o desenvolvimento integral e a inserção social do jovem em risco, a experiência resultante da intervenção da equipa permitiu reconhecer que os jovens, dadas as suas características individuais, não possuem as mesmas necessidades de intervenção, pelo que se torna fundamental estruturar a intervenção de acordo com estes fatores, surgindo assim, a constituição de 3 tipologias ou vertentes de intervenção:

Estabilização – pensado para integrar jovens com comportamentos desajustados, dificuldades de gestão emocional e comportamental e carência ao nível de competências pessoais e sociais que dificultam a permanência em contexto escolar, esta vertente de intervenção assume como objetivo a estabilização cognitiva, emocional e comportamental de jovens com idades compreendidas, sobretudo, entre os 13 e os 18 anos. A intervenção com este grupo envolve uma intervenção de carácter psicossocial destinada à estabilização comportamental, necessária à adesão a um projeto educativo que poderá passar por um regresso à escola ou pela integração num currículo de formação alternativo desenvolvido em contexto de CDIJ. Atualmente as atividades do grupo de estabilização ocorrem, essencialmente, nas instalações do CDIJ embora sejam promovidas diversas atividades exteriores. Ainda assim, e uma vez

Tabela – Tabela de Potenciais Ateliers

	Objetivos	Atividades
Atelier Agricultura	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento acerca da origem de certos alimentos; - Proporcionar às crianças e jovens o contacto com a natureza através da realização de algumas atividades agrícolas; - Desenvolver o espírito cooperativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Agricultor por um dia – A vida na Quinta: Vivenciar experiências da vida rural, participando nas tarefas relacionadas com o dia-a-dia numa quinta. - Horta Pedagógica: semear, regar, mondar, colher, plantar. - Ordenha Vaca e Confeção de Queijo Fresco
Atelier Culinária	<ul style="list-style-type: none"> - Potenciar hábitos alimentares saudáveis; - Noções de higienização de alimentos, manipulação e descoberta de ingredientes variados; - Despertar o paladar para alimentos e pratos novos; - Familiarizar com utensílios e com o ambiente da cozinha. 	<ul style="list-style-type: none"> - Confeção de pratos culinários com os produtos da horta; - Confeção lanches saudáveis; - Doçaria saudável; - Recolha de receitas juntos das famílias; - Elaboração livro de receitas.
Atelier Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o interesse das crianças e jovens em preservar e proteger o meio ambiente; - Consciencializar e sensibilizar para os problemas ambientais; - Fomentar o interesse em relação ao cuidado e melhoria do meio ambiente; - Ampliar seus conhecimentos ecológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jardinagem – Cuidar <ul style="list-style-type: none"> - Jardim na Quinta Norte; - Jardim Endémicas EB1/JI de Santo António. - Limpeza de zonas balneares; - Jogos educativos sobre biodiversidade no ambiente marinho e terrestre.
Atelier Ciência	<ul style="list-style-type: none"> - Despertar a curiosidade das crianças/jovens para o mundo da Ciência, procurando que se apercebam da importância e do interesse da Ciência e dos seus efeitos no mundo que as rodeia, fomentando nelas posturas eticamente responsáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conjunto de atividades práticas, lúdicas e ao mesmo tempo educativas (Dossier Protocolos Ciência).
Atelier de Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de diferentes técnicas e diferentes materiais; - Desenvolver o prazer da realização de experiências artísticas diversas; - Desenvolver “a criatividade, a cooperação em grupo e a capacidade de expressão através das artes visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de trabalhos alusivos às diferentes épocas do ano (comemoração de efemérides).
Oficinas de Reutilização	<ul style="list-style-type: none"> - Reutilizar os materiais para produção de novos produtos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Tecido, Cordel e Rafia; - Caixas e Embalagens; - Mascaras e Mascarilhas; - Flores de Papel; - Enfeites de Natal.
Expressão Dramática e Movimento	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento expressivo e artístico das crianças e jovens; - Desenvolver a fantasia, estimulando o uso da própria criatividade e fortalecendo o sentido de ritmo, música, dinâmica e espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> - Teatro de Sombras; - Teatro de fantoches; - Teatro de Varas; - Atividade de improviso com e sem música; - Jogos de relaxamento.
Atividades Desportivas	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar hábitos desportivos; - Promover estilos de vida saudáveis; - Preencher, de forma saudável o tempo livre das crianças/jovens em período não escolar; - Promover a cooperação e relacionamento social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades desportivas e recreativas: <ul style="list-style-type: none"> - Futebol; - Futsal; - Passeios pedestres; - Jogos recreativos.
Oficina das TIC	<ul style="list-style-type: none"> - Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos online; - Ações de Formação e Workshops: promover interesse e motivação em atualizar e melhorar conhecimentos no âmbito das TIC.
Apoio Escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o sucesso escolar e a integração social, prevenindo os fenómenos de abandono e absentismo escolar, os comportamentos de risco e a exclusão social de crianças/jovens em idade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar os trabalhos escolares; - Métodos de estudo; - Organização dos cadernos diários; - Preparação para os momentos de avaliação.

garantindo uma maior escolha de percursos formativos. Nesse sentido, dando seguimento ao Protocolo realizado entre a Norte Crescente e a Escola Básica Integrada de Capelas, autorizado pela Direção Regional da Educação, perspetiva-se lecionar durante o ano civil de 2026 dois cursos da formação de bases para conclusão de 9º ano: o primeiro finalizado durante o mês de junho e um segundo iniciado em setembro do mesmo ano.

As tabelas seguintes o número de horas semanais disponibilizadas pela escola para a lecionação dos conteúdos constantes nos referenciais de formação de cada disciplina.

Tabela – Horários definidos - Horário em vigor de janeiro a julho de 2026

	Matemática para a Vida	Linguagem e Comunicação	Língua Estrangeira- Inglês	Tecnologias da Informação e Comunicação	Cidadania e Empregabilidade	Aprender com Autonomia
Nº de horas semanais	6h30min	6h00min	3h30min	6h00min	6h00min	1h
Carga horária do Programa	200H	200H	100H	200H	200H	40H

Tabela – Horários definidos - Horário em vigor de setembro a dezembro de 2026

	Matemática para a Vida	Linguagem e Comunicação	Língua Estrangeira- Inglês	Tecnologias da Informação e Comunicação	Cidadania e Empregabilidade	Aprender com Autonomia
Nº de horas semanais	6h00min	5h15min	3h00min	6h00min	8h30min	45m
Carga horária do Programa	200H	200H	100H	200H	200H	40H

4.2. Programas Psicopedagógicos / Ateliers

Ao nível do desenvolvimento destes programas e ateliers perspetiva-se manter este trabalho e acompanhar cerca de 35 jovens ao longo do ano, independentemente de participarem em um ou mais ateliers.

Relativamente às temáticas prevêem-se manter as seguintes áreas relacionadas com as emoções, comportamentos e conhecimentos de base, nomeadamente: Afetos Sexualidade e Planeamento Familiar, Saúde e Adições, Orientação Vocacional e Empregabilidade, Violência Doméstica e Sexual, Alfanumérico, CRIA e Descoberta e aventura. Na Tabela seguinte estão sinalizados os ateliers transversais à Norte Crescente e que são dinamizados e implementados de forma concertada nas várias respostas sociais da Norte Crescente.

A proposta de desenvolvimento do CDIJ visa otimizar os recursos existentes com ligação contratual, sem, no entanto, prejudicar a concretização dos objetivos a que nos propomos e que nas orientações legais com o intuito de fornecer um efetivo apoio social aos jovens enquadrados como público-alvo do CDIJ. A tabela seguinte apresenta a estimativa de despesas de funcionamento (Recursos Humanos e de FSE) e de receitas em função do acordo definido e/ou de receitas próprias que possam ser geradas. Ao nível de novos investimentos estes serão apenas concretizados caso seja possível obter financiamento específico para esse efeito.

M. Cunha
2024
2025
2026
ADL

Os custos de com recursos humanos considera as obrigações contratuais atuais e a estimativa de um aumento salarial em consonância com os últimos aumentos, considerados no âmbito do CCT aplicável. Os custos com FSE estimam os custos normais de funcionamento (fixos e variáveis) e os associados ao desenvolvimento dos projetos previstos. O último trimestre comporta ainda a necessidade de integrar os colaboradores que saíram em licença sem vencimento e o pagamento da indemnização dos contratados para a sua substituição.

Tabela – Orçamento 2026 CDIJ

	RESUMO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2026
CDIJ	RHs	21 856,08	28 385,44	21 856,08	28 385,44	100 483,03
	RHs Impostos	8 478,25	11 304,33	8 478,25	11 304,33	39 565,14
	FSE	8 437,00	8 700,65	8 964,31	9 227,96	35 329,92
	Investimentos		6 000,00			6 000,00
	Total Despesas	38 771,32	54 390,41	39 298,64	48 917,73	181 378,10
	Receitas Acordos - ISSA	51 617,07	51 617,07	51 617,07	51 617,07	206 468,28
	Projetos Intervenção Social		3 500,00			3 500,00
	Receitas Próprias	250,00	250,00	250,00	250,00	1 000,00
	Total Receitas	51 867,07	55 367,07	51 867,07	51 867,07	210 968,28
	Saldo Mensal	13 095,75	976,66	12 568,43	2 949,34	29 590,18

A estimativa apresentada teve em consideração os recursos internos e o seu enquadramento contratual legal, nomeadamente categorias e direitos adquiridos. Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos em consideração as necessidades apresentadas pela legislação aplicada em vigor, tendo utilizado a atividade histórica que comprovem os valores. Salienta-se que devemos considerar o custo do IVA das despesas (o que representa cerca de 16% do valor global apresentado) uma vez que o regime e atividade da Norte Crescente não prevê a dedutibilidade do valor do IVA.

Ao nível da resposta social prevê-se a libertação de verbas na ordem dos 30.000,00 euros uma vez que no âmbito da regularização das contas da Norte Crescente se torna necessário continuar a regularizar as dívidas criadas entre 2012 e 2019. A consideração desta verba tem ainda em atenção de vários recursos que são financiados por este acordo estão integrados na resposta social CAFPE, nomeadamente os custos de funcionamento normais e os colaboradores de coordenação e administração.

M. Cunha
H. P. P. P.
J. P. P. P.
J. P. P. P.

4.3. Atividades Propostas

A concretização dos objetivos previstos no âmbito do CDIJ comporta a dinamização e participação em um conjunto alargado de iniciativas, eventos e atividades, algumas das quais organizadas internamente pela Norte Crescente outras por outras entidades parceiras ou não e cuja participação pode captar para os alunos e jovens acompanhados no CDIJ uma mais valia a diversos níveis.

Em termos de proposta consideram-se algumas ações em que os alunos participaram ao longo dos últimos anos:

- Sessão Mar dos Açores
- Projeto voluntariado europeu
- Ação de limpeza do Trilho “Vigia de São Pedro”
- Visita de Estudo
- Participação em Eventos e Festivais Gastronómicos
- Participação na Edição HAJA SAÚDE
- Atividades Desportivas
- Atividades Culturais
- Atividades de Lazer
- Participação no Torneio de Ilha Futebol de Rua
- Participação em seminários e conferências temáticas
- Atividade Team Building
- Convívio de festividades e datas comemorativas

4.4. Projetos CDIJ 2026

Como forma de consolidar a resposta social e aumentar o seu impacto social torna-se necessário avançar com a preparação e apresentação de projetos, porém os projetos para já identificados são comuns às outras respostas sociais pelo que se optou por os integrar nessas respostas sociais, porém iremos avançar com metodologias que permitam construir e apresentar já projetos concretos em 2026.

Complementarmente pretende-se apoiar a implementação de projetos de parceiros que potenciem um apoio direto e concreto aos jovens que acompanhamos e dotar a equipa técnica de conhecimento e ferramentas que maximizem o seu desempenho.

4.5. Orçamento CDIJ 2026

A presente proposta tem como base o acordo do contrato de cooperação n.º 681/2019 celebrado entre a Norte Crescente e a Região Autónoma dos Açores através da Secretaria Regional da Solidariedade Social. Atualmente registados na plataforma SIADS no âmbito do contrato de cooperação estão os seguintes colaboradores: uma psicóloga e responsável pela resposta, uma assistente social, uma professora ensino básico, um monitor de inserção, uma animadora cultural e um motorista.

obedece à execução de um Projeto Educativo definido e adequado aos objetivos do Sistema Educativo (Decreto Regulamentar Regional n.º 4/2002/A, de 21 de janeiro). A componente educativa desenvolve-se no âmbito do Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades da Associação.

São objetivos da Rede de Centros Socioeducativos e Tecnológicos (RCSET-ATL):

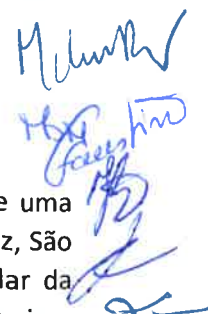
- Promover experiências e vivências, que visem o desenvolvimento social e pessoal, num ambiente lúdico, de liberdade de expressão, incluindo a educação pela arte, e com potencial pedagógico;
- Permitir a cada criança/jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança/jovem, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/RCSET, envolvendo, valorizando, e rentabilizando os recursos do meio;
- Possibilitar às crianças/jovem experiências que tenham em conta o seu ritmo individual permitindo a construção de um projeto de vida digno, coeso e integrado na comunidade;
- Contribuir para o despiste de situações de forma a adequar estratégias de intervenção, em ordem a diminuir o absentismo e insucesso escolar;
- Promover iniciativas de modo a conscientizar e desenvolver hábitos de vida saudáveis, incluindo a educação para a alimentação bem como a prática regular de atividade física desportiva pelo combate ao sedentarismo;
- Integrar a criança/jovem na comunidade, reforçando e motivando a sua identidade comunitária, participando ativamente no desenvolvimento local;
- Proporcionar atividades de cidadania com o intuito de contribuir para a formação de crianças/jovens responsáveis, autónomas, solidárias e que conhecem os seus direitos e deveres;
- Contribuir para o desenvolvimento da consciência moral, possibilitando que cada criança/jovem faça as suas próprias escolhas, tomem decisões e lutem pelos seus sonhos e desejos;
- Fomentar uma educação com regras contribuindo para o desenvolvimento das habilidades sociais das crianças/jovens;
- Desenvolver na criança/jovem a sua capacidade de resiliência perante as situações de frustração, assim como de comportamentos desadequados;
- Proporcionar o acesso às novas tecnologias, de forma segura, com o intuito pedagógico, educativo e lúdico;
- Colaborar com as famílias e a comunidade na persecução dos fins constantes das alíneas anteriores.

A RCSET – ATL concentra os trabalhos em dois períodos, período letivo, com horário de funcionamento entre as 12h/13h às 19h, e período não letivo, 9h às 18h. Durante o período das interrupções letivas o foco será em atividades lúdicas que possibilitam enriquecer as férias das crianças/jovens. Durante o período letivo, as atividades a desenvolver:

1. Apoio Escolar – vertente importante e considerada pelas famílias como fator decisivo no sucesso escolar.

Principais objetivos:

- orientar e apoiar na realização dos trabalhos de casa;
- incutir às crianças/jovens métodos e hábitos de estudo;
- orientar na consulta de diversos instrumentos de estudo: enciclopédias, internet, manuais.



V Rede de CSET- ATL (Centros Socioeducativos e Tecnológicos)

A consolidação do projeto Rede de Centros Socioeducativos e Tecnológicos visa a instalação de uma oferta de apoio social, educativo, tecnológico e desenvolvimento nas freguesias de Fenais da Luz, São Vicente Ferreira, Capelas, Santo António, Santa Bárbara, Remédios, Ajuda da Bretanha e Pilar da Bretanha, onde foram identificados, na população jovem, uma grande incidência de fatores de risco como: carência afetiva, negligência parental, agregado familiar em situação de vulnerabilidade, deficiências habitacionais, carências sanitárias e de higiene, modelagem comportamental desajustada, ausência de normas e regras, ausência de modelos parentais adequados e busca constante do conflito como resolução de problemas.

De acordo com dados indicados pelo ISSA, aquando da avaliação dos Centros dinamizados pela Norte Crescente, as dinâmicas sociodemográficas tendem para a alteração das estruturas familiares com elevado relevo para famílias monoparentais, recompostas e unipessoais. Incidência de dinâmicas familiares, pautadas por contextos desestruturados e vulneráveis, fomentadores de desequilíbrios sociodemográficos em que são exacerbadas problemáticas como: violência doméstica, défice de competências parentais, comportamentos aditivos, tráfico de estupefacientes, saúde mental, precaridade económica, insucesso e absentismo escolar.

A Rede CSET-ATL visa potenciar o desenvolvimento saudável e harmonioso dos pré-adolescentes, adolescentes e jovens, sendo o público-alvo compreendido preferencialmente por crianças e jovens do 2º e 3º ciclo, através de um modelo sócio afetivo que promova capacidades psicossociais adequadas, apostando numa intervenção ao nível dos seguintes eixos:

- Eixo Educativo;
- Eixo Lúdico – Pedagógico;
- Eixo Desportivo;
- Eixo Acompanhamento Individual/Familiar.

A RCSET-ATL é uma resposta social vocacionada para crianças e jovens, preferencialmente, do 2.º e 3.º ciclo, onde se promove a ocupação dos tempos livres num contexto não formal, através da promoção do lazer, entendido como o conjunto de experiências e vivências que visam o desenvolvimento individual e social, promovidas num ambiente lúdico, de liberdade de expressão, de hábitos de vida saudável e com potencial pedagógico e espírito comunitário.

A RCSET-ATL pretende desenvolver, entre outras atividades: ocupação pedagógica de tempos livres, apoio educativo, TIC, educação ambiental, cidadania, igualdade, expressão artística, promoção de hábitos de vida saudável e atividade física regular. As atividades realizadas são organizadas com base numa articulação permanente entre os Técnicos/Coordenador/a e as Famílias, a Escola e Parceiros Locais, de modo a assegurar a indispensável informação, participação e esclarecimentos recíprocos. Estas entram-se na criação de condições que permitam à criança/jovem, individualmente e em grupo, realizar experiências adaptadas à expressão das suas necessidades biológicas, emocionais, físicas, afetivas, intelectuais e sociais, visando o seu desenvolvimento integral e devidamente integrado na sua comunidade.

A autonomia pedagógica traduz-se na existência de um Projeto Educativo e de um Regulamento Interno próprios que proporcionem formação global de valor equivalente ao ensino ministrado nas escolas públicas (Decreto Legislativo Regional n.º 11/2013/A de 22 de agosto). O funcionamento da RCSET

- CSET São Vicente Ferreira - situado na Rua do Outeiro s/n, 9545-535, funciona no Salão Paroquial, cedido pela Igreja da Paróquia. O Centro dispõe, atualmente, de um espaço aberto dividido por biombos para criação de várias aéreas de acordo com as atividades desenvolvidas, nomeadamente multimédia e de expressão artística e cultural e apoio na realização das tarefas escolares.

M. L. Silva
Abto
Capelas
ADL
f

À data de dezembro de 2025, a RCSET tinha cerca de 95 utentes, com idades entre os 6 e os 16 anos, do 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo da Escola Básica Integrada de Capelas, incluindo os jovens dos programas das oportunidades. Considerando a frequência ao longo do ano registou-se um valor médio anual na ordem dos 103 jovens inscritos na RCSET.

Salienta-se que o número jovens e crianças inscritas está relacionada com os níveis comportamentais da maioria dos jovens que evidenciam comportamentos disruptivos e necessidades de acompanhamento elevadas, para as quais apenas dois técnicos se revelam insuficientes, assim como fica comprovada da intervenção sistemática e continua de apoio psicológico que no território não existe.

Tabela – Crianças/jovens da RCSET 2025

CSET	Capacidade	Janeiro a agosto 2025		Setembro a dezembro 2025		Observações
		Lista de Inscritos	Lista de Espera	Lista de Inscritos	Lista de Espera	
CSET Pilar	15	15	0	15	0	-
CSET Ajuda	30	21	0	25	0	-
CSET Capelas	28	28	0	28	0	-
CSET São Vicente	30	26	0	27	0	-
Total	103	90	0	95	0	-

No ano de 2026 pretende-se continuar a fazer um esforço ao nível da divulgação e consolidação da Rede de ATL de modo a atrair um maior número de jovens e assim aumentar a frequência de jovens nas respostas sociais. Sobretudo considerando o impacto negativo registado com a saída da Escola Novas Rotas e com situações de falha de comprometimento por parte de alguns colaboradores, situações devidamente reportadas para o ISSA e, entretanto, resolvidas internamente.

A equipa técnica de cada CSET é composto por 2 colaboradores: 1 Animador Sociocultural e 1 Monitor de Inserção/Ajudante de Educação. A responsável pela resposta social é a colaboradora Mariana Câmara que em função das necessidades de colaboradores poderá ser afeta ou estar em tempo integral ligada apenas a um Centro. Em função das necessidades do território, nomeadamente nas freguesias que viram os seus centros encerrar, deve-se proceder a uma análise cuidada considerando essa necessidade efetiva e a capacidade de financiamento para se poderem abrir essas estruturas. Além do financiamento necessário deve-se apostar na formalização de parcerias locais que possibilitem a redução de custos, conhecimento da realidade do território e criação de sinergias com outras áreas e instituições.

Nesse sentido, pretende-se que a equipa técnica da RCSET seja capacitada para os desafios do público alvo, de modo a:

- Valorizar o lúdico, ocupado de forma pedagógica e inovadora;
- Sinalizar e acompanhar emocionalmente o jovem e família;

2. Atividades lúdicas – considerando a vertente lúdica indissociável da vertente pedagógica e a forma como se complementam permitindo adquirir outras aprendizagens igualmente importantes para o desenvolvimento das crianças/jovens.

Principais atividades:

- Expressão plástica;
- Expressão dramática;
- Atividades desportivas;
- Datas comemorativas.

3. Acesso às TIC - As novas tecnologias têm uma grande importância na vida das pessoas e cada vez mais nas crianças e jovens, invadindo todas as áreas do quotidiano, como é o caso da Educação e do lazer. Para a maioria das crianças/jovens do território é nos CSET's que tem pela primeira vez o acesso às novas tecnologias.

Principais objetivos:

- O acesso às TIC na RCSET tem como principais objetivos:
- Contribuir para a aprendizagem escolar, de forma prazerosa;
- Proporcionar autonomia, curiosidade, cooperação e socialização;
- Facultar ferramentas de apoio na ótica do utilizador;
- Promover o entretenimento e ocupação de tempos livres.

O Regulamento Interno da RCSET define os seguintes requisitos das atividades:

- As atividades centram-se na criação de condições que permitam à criança/jovem, individualmente e em grupo, realizar experiências adaptadas à expressão das suas necessidades biológicas, emocionais, físicas, afetivas, intelectuais e sociais, visando o seu desenvolvimento integral e devidamente integrado na sua Comunidade.
- Todas as atividades exteriores serão devidamente autorizadas pelos Pais/ Encarregados de Educação da criança/jovem.
- Os serviços prestados na RCSET continuarão a ser assegurados para todas as crianças/jovens que não possam usufruir das atividades exteriores;
- O desenvolvimento destas atividades baseia-se no Projeto Educativo da Instituição e integram o Projeto Pedagógico e Plano de Atividades;
- O Projeto Pedagógico, dirigido a cada grupo de crianças/jovem, é elaborado pela equipa técnica com a participação das famílias e Comunidade, devendo ser (re)avaliado semestralmente e revisto quando necessário;
- A realização das atividades pedagógicas não incluídas no plano de atividades será objeto de proposta fundamentada, a submeter à autorização da Direção da Associação.

A resposta social da Norte Crescente é composta por 4 CSET's:

- CSET Pilar da Bretanha - situado na Rua do Passal s/n, 9545-054, também as instalações do Parque Aventura. Constituído por três salas, sala de multimédia, sala de atividades e sala de apoio escolar.
- CSET Ajuda da Bretanha - situado na Estrada Regional nº166, 9545-021, funciona nas instalações do Centro Social e Paroquial da Bretanha. O espaço é constituído por três salas, sala de multimédia, sala de atividades e sala de apoio escolar. O Centro não dispõe de espaço exterior, sendo utilizado o espaço do CATL ou o campo de futebol da EB1/JI João Francisco Cabral.
 - CSET Capelas – situado no Centro Social da Casa do Povo das Capelas, ao lado da junta de freguesia, é composto por uma sala ampla dividida a meio por uma parede de vidro e portas de madeira.

	- Ampliar seus conhecimentos ecológicos.	
Atelier Ciência	- Despertar a curiosidade das crianças/jovens para o mundo da Ciência, procurando que se apercebam da importância e do interesse da Ciência e dos seus efeitos no mundo que as rodeia, fomentando nelas posturas eticamente responsáveis.	- Conjunto de atividades práticas, lúdicas e ao mesmo tempo educativas (Dossier Protocolos Ciência).
Atelier de Expressão Plástica	- Exploração de diferentes técnicas e diferentes materiais; - Desenvolver o prazer da realização de experiências artísticas diversas; - Desenvolver “a criatividade, a cooperação em grupo e a capacidade de expressão através das artes visuais.	- Produção de trabalhos alusivos às diferentes épocas do ano (comemoração de efemérides).
Oficinas de Reutilização	- Reutilizar os materiais para produção de novos produtos.	- Tecido, Cordel e Rafia; - Caixas e Embalagens; - Mascaras e Mascarilhas; - Flores de Papel; - Enfeites de Natal.
Expressão Dramática e Movimento	- Promover o desenvolvimento expressivo e artístico das crianças e jovens; - Desenvolver a fantasia, estimulando o uso da própria criatividade e fortalecendo o sentido de ritmo, música, dinâmica e espaço.	- Teatro de Sombras; - Teatro de fantoches; - Teatro de Varas; - Atividade de improviso com e sem música; - Jogos de relaxamento.
Atividades Desportivas	- Fomentar hábitos desportivos; - Promover estilos de vida saudáveis; - Preencher, de forma saudável o tempo livre das crianças/jovens em período não escolar; - Promover a cooperação e relacionamento social.	- Desenvolver atividades desportivas e recreativas: - Futebol; - Futsal; - Passeios pedestres; - Jogos recreativos.
Oficina das TIC	- Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico.	- Jogos online; - Ações de Formação e Workshops: promover interesse e motivação em atualizar e melhorar conhecimentos no âmbito das TIC.
Apoio Escolar	- Promover o sucesso escolar e a integração social, prevenindo os fenómenos de abandono e absentismo escolar, os comportamentos de risco e a exclusão social de crianças/jovens em idade escolar.	- Realizar os trabalhos escolares; - Métodos de estudo; - Organização dos cadernos diários; - Preparação para os momentos de avaliação.



5.1.2. Plano Anual de Atividades RCSET-ATL

	Calendarização e Atividade	Descrição da Atividade	Objetivos Principais	Recursos Materiais	Dinamizadores
Janeiro	Semana de 5 a 9 - Dia dos Reis	Dinâmica de Grupo: - Caça ao Tesouro Real - A Coroa Perdida Dinâmica de Grupo e Atelier de Culinária: A Rota dos 3 Reis	- Estimular o trabalho em equipa. - Desenvolver o raciocínio lógico e resolução de problemas - Estimular imaginação e criatividade.	- Cartolinas; - Cola; - Tesoura; - Ingredientes de cada região dos 3 Reis Magos; - Roupas 3 Reis Magos	Monitores da Rede ATL
	Semana de 12 a 16 - Dia da Academia Militar - Semana Italiana	Visita de Estudo ao Regimento de Guarnição nº2 - Atelier de Culinária: “Mama Mia”	- Promover o conhecimento sobre as Forças Armadas e o papel que desempenham na defesa e segurança nacional; - Aplicar técnicas básicas de culinária adequadas à idade; - Estimular o gosto por descobrir novos sabores e culturas.	- Transportes; - Produtos Alimentares italianos.	Monitores da Rede ATL rg2@exercito.pt 296 682 777 - Chiarra Bettelii (Encarregada de Educação)
	Semana de 19 a 23 - Dia Internacional do	Dinâmica de Grupo: Terapia do Riso Atelier de Expressão Plástica: Criar uma foto	- Promover o bem-estar físico e emocional através do riso, da descontração e de momentos de diversão partilhada;	- Fotografia; - Computador; - Impressora; - Música;	Monitores da Rede ATL



- Desenvolver atividades motivadoras e desafiadoras;
- Cumprir a regulamentação aplicável.

5.1. Plano de atividades previsto

O Plano de Atividades da RCSET-ATL do ano letivo de 2025/2026, instrumento de trabalho e com avaliação contínua, integra as atividades a desenvolver em época letiva e durante as interrupções letivas (férias de verão) com as crianças e jovens inscritas na Rede de ATL da Associação.

O Plano é elaborado a pensar nos interesses e necessidades das crianças e jovens, que integram a Rede de ATL, para as quais o mesmo se destina, estando por isso sujeito a novas alterações, sempre que as mesmas se justifiquem. Tendo sempre como pressuposto a preocupação de se adequar ao grupo em questão, tendo como objetivo fundamental promover o bem-estar e o desenvolvimento do grupo em geral e de cada criança e jovem individualmente.

As diversas atividades, apresentadas, dão continuidade ao trabalho que tem sido desenvolvido pela equipa técnica da Rede de ATL, procurando responder às necessidades das crianças, jovens e das suas famílias, contribuindo para a diminuição de comportamentos de risco e potenciando competências que permitam um crescimento positivo e devida integração na sociedade.

A Rede promove a ocupação dos tempos livres, das crianças e jovens, num contexto de aprendizagem não formal, através da promoção do lazer, entendido como o conjunto de experiências e vivências que visam o desenvolvimento individual e social, promovidas num ambiente lúdico, de liberdade de expressão, de hábitos de vida saudável e com potencial pedagógico e espírito comunitário. É também valorizado pela equipa da Rede, ainda, o papel insubstituível das famílias no processo de crescimento e desenvolvimento de cada uma das crianças/jovens, tentando sempre a presença e auxílio das mesmas.

5.1.1. Ateliês da RCSET-ATL ao longo do Ano Letivo

	Objetivos	Atividades
Atelier Agricultura	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento acerca da origem de certos alimentos; - Proporcionar às crianças e jovens o contacto com a natureza através da realização de algumas atividades agrícolas; - Desenvolver o espírito cooperativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Agricultor por um dia – A vida na Quinta: Vivenciar experiências da vida rural, participando nas tarefas relacionadas com o dia-a-dia numa quinta. - Horta Pedagógica: semear, regar, mondar, colher, plantar. - Ordenha Vaca e Confeção de Queijo Fresco
Atelier Culinária	<ul style="list-style-type: none"> - Potenciar hábitos alimentares saudáveis; - Noções de higienização de alimentos, manipulação e descoberta de ingredientes variados; - Despertar o paladar para alimentos e pratos novos; - Familiarizar com utensílios e com o ambiente da cozinha. 	<ul style="list-style-type: none"> - Confeção de pratos culinários com os produtos da horta; - Confeção lanches saudáveis; - Doçaria saudável; - Recolha de receitas juntos das famílias; - Elaboração livro de receitas.
Atelier Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o interesse das crianças e jovens em preservar e proteger o meio ambiente; - Consciencializar e sensibilizar para os problemas ambientais; - Fomentar o interesse em relação ao cuidado e melhoria do meio ambiente; 	<ul style="list-style-type: none"> - Jardinagem – Cuidar <ul style="list-style-type: none"> - Jardim na Quinta Norte; - Jardim Endémicas EB1/JI de Santo António. - Limpeza de zonas balneares; - Jogos educativos sobre biodiversidade no ambiente marinho e terrestre.

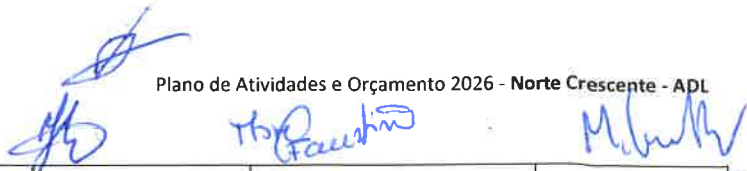


			parentais de forma prática e lúdica; - Sensibilizar as crianças para a importância da sustentabilidade e do reaproveitamento de materiais.	- Tabuadas - Tangram	
Semana 16 a 20 - Início da Primavera	Atelier de Expressão Plástica: Decoração do ATL alusiva à temática Primavera Atelier de Ambiente: Jardim da Primavera		- Promover a expressão criativa e artística das crianças e jovens por meio da decoração dos espaços do ATL.	- Cartolinas; - Tesouras; - Colas; - Sementes	Monitores da Rede ATL - Enfermeiro
Semana de 23 a 27 - Dia Mundial da Árvore - Dia Mundial da Água	Atelier de Ambiente: Plantar uma endémica Atelier de Ciências: A Água em Ação: Estações		- Promover a educação ambiental e o respeito à biodiversidade local através da plantação de espécies endémicas; - Sensibilizar para a importância da água para a vida e para o ambiente; - Incentivar hábitos de poupança e preservação da água no dia-a-dia.	- Planta endémica - Regador - Sacho	Monitores da Rede ATL - Joana - Carolina Viveiros
Semana de 30 a 3 - Semana do Teatro - Dia Internacional do Livro Infantil - Decoração do ATL Páscoa	Atelier de Expressão Dramática e Movimento: Cria o teu teatro Atelier de Expressão Plástica: Decoração do ATL alusiva à temática Páscoa		- Promover a expressão dramática e corporal como forma de comunicação, criatividade e autoconhecimento; - Estimular a criatividade e expressão artística; - Fomentar a sensibilidade estética.	- Fantocheiro; - Colunas; - Microfone - Fantoques - Livros	Monitores da Rede ATL
Abril	Semana de 6 a 10 - Dia Mundial da Atividade Física - Dia Mundial da Saúde	Atividades Desportivas: Mexe-te pela tua Saúde - Semana da Saúde: Circuito de Movimento e Saúde	-Promover a prática de exercício físico de forma divertida; - Promover o espírito desportivo e o trabalho em equipa; - Incentivar o convívio e o bem-estar físico e mental; - Valorizar a prática desportiva como parte essencial de um estilo de vida equilibrado.	- Bicicletas Elétricas; - Patins; - Trotinetes; - Rede de ténis; - Raquetes; - Bolas.	Monitores da Rede ATL Enfermeiro (Algum Encarregado de Educação)
	Semana de 13 a 17 - Semana de Cuidar do Jardim	Atelier de Ambiente: O nosso Jardim Primavera	- Promover o contacto das crianças/jovens com a natureza e o meio ambiente; - Estimular a observação, a curiosidade e a responsabilidade.	- Sementes de flores; - Substrato; - Terra; - Utensílios; - Luvas	Monitores da Rede ATL Engenheira Joana
	Semana de 20 a 24 - Dia Mundial da Terra - Dia da Liberdade	Atelier de Ambiente: O Planeta dos Sonhos Dinâmica de Grupo : Mural "O que é a Liberdade para mim?"	- Sensibilizar as crianças para a importância de cuidar do planeta; - Promover atitudes de respeito pelo meio ambiente e pelos seres vivos; - Valorizar a Liberdade como um direito fundamental e conquista coletiva.	- Parede; - Planeta Terra A3; - Quadro; - Canetas; - Lápis; - Folhas;	Monitores da Rede ATL
	Semana de 27 a 1 - Dia do Design Gráfico - Dia Mundial da Dança - Dia do Trabalhador	Atelier de Expressão Plástica e Oficina TIC: Cria o teu logótipo Atelier de Expressão Dramática e Movimento: A Dança das Emoções Dinâmica de Grupo: Profissões dos meus Sonhos	- Compreender o papel do design e da comunicação visual no dia a dia; - Valorizar a dança como forma de expressão artística e cultural; - Reconhecer a importância do trabalho e das profissões na sociedade.	- Folhas; - Lápis; - Borracha; - Lápis de Cor; - Pontas de Feltro; - Músicas; - Coluna; - Microfones; - Bola de luzes.	Monitores da Rede ATL

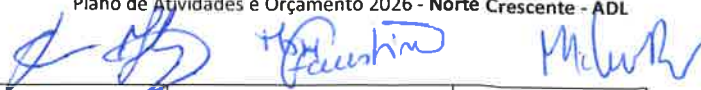


	Riso e Mundial do Puzzle	de grupo e formar o puzzle	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a expressão de emoções de forma saudável e espontânea; - Promover a criatividade e a expressão artística através do trabalho coletivo. 	- Adereços engraçados.	
	Semana de 26 a 30 - Dia Mundial do Mágico e Dia Mundial da Não Violência e Paz	Dinâmica de Grupo: Liberta a Magia que há em ti. Atividades Desportivas: Caminhada da Paz	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a autoexpressão e criatividade entre os participantes; - Promover o bem-estar físico e mental através da atividade ao ar livre. 	<ul style="list-style-type: none"> - Blusa Branca - Transportes - Definir o local da caminhada 	Monitores da Rede ATL
Fevereiro	Semana de 2 a 6 - Dia Mundial da Nutella	Atelier de Culinária: Brownie de Nutella	- Desenvolver habilidades práticas de culinária de forma divertida e interativa.	<ul style="list-style-type: none"> - Nutella; - Ovos; - Farinha de Trigo; - Gotas de Chocolate - Batedeira; - Forno; - Tabuleiro 	Monitores da Rede ATL
	Semana de 9 a 13 - Dia Mundial da Rádio e Dia dos Namorados	Oficina TIC: Rádio NC Atelier de Culinária: Fondue do Amor	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender a utilizar ferramentas digitais para gravar, editar e transmitir conteúdos; - Desenvolver habilidades culinárias e criatividade na preparação de receitas coletivas; - Comemorar o Dia dos Namorados de forma inclusiva, valorizando diferentes formas de amor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador; - Internet; - Chocolate; - Fondue; - Fruta da época 	Monitores da Rede ATL
	Semana de 16 a 20 - Carnaval	Atelier de Expressão Plástica: Decoração de Carnaval Férias de Carnaval: Batalha de água, Baile de Máscaras e almoço com a Rede de ATL	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a criatividade e expressão artística dos participantes; - Proporcionar momentos de lazer, diversão e convívio social durante as férias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cartolinas; - Tesouras; - Colas - Balões de água; - Malassadas; - Hambúrguer - Pão de Hambúrguer - Sumo 	Monitores da Rede ATL
	Semana de 23 a 27 - Dia do Pensamento	Dinâmica de Grupo: O Mural do Nosso Futuro	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a criatividade, imaginação e expressão coletiva dos participantes; - Promover a reflexão sobre sonhos, expectativas e projetos pessoais, ajudando cada criança/jovem a pensar no futuro de forma positiva; - Fomentar o respeito pela diversidade de sonhos e perspetivas, reconhecendo que cada um tem o seu próprio caminho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Placar; - Folhas coloridas; - Canetas 	Monitores da Rede ATL
	Semana de 2 a 6 Dia Internacional da Mulher	- Atelier de Expressão Plástica: Saquinho de Aromas	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a perceção visual e tátil ao manipular diferentes materiais; - Valorizar e celebrar as mulheres presentes na vida das crianças/jovens (mães, avós, irmãs, professoras, monitoras). 	<ul style="list-style-type: none"> - Saquinhos de tule - Sabonetes de vários cheiros 	Monitores da Rede ATL e Restante Associação Vizinhas Instituições da Freguesia
Março	Semana de 9 a 13 - Dia Internacional da Matemática - Dia do Pai	Estações da Matemática Oficinas de Reutilização: Pisa Papéis	<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer a coordenação motora e o raciocínio espacial por meio de jogos e manipulação de materiais concretos; - Valorizar a relação familiar e o reconhecimento das figuras 	<ul style="list-style-type: none"> - Cantos das Paletes; - Fotografia - Verniz - Foto Transfer - Xadrez - Damas 	Monitores da Rede ATL

		Movimento: Concerto do ATL - Arraial de Santos Populares e Aniversário NC		- Bolo	
	Semana de 29 a 3 Férias de Verão - Dia Inter. da Lama - Dia Inter. sem Sacos de Plástico	Atelier de Ambiente e Oficina de Reutilização: Sacos Reutilizáveis Atelier de Agricultura: Cozinha de Lama	- Estimular o faz-de-conta, o trabalho em grupo e o contato com a natureza de forma segura e divertida; - Promover hábitos sustentáveis e incentivar a reutilização de materiais.	- T-shirt velha; - Linha; - Agulha; - Cozinha de Lama; - Baldes; - Colheres; - Água	Monitores da Rede ATL
Julho	Semana de 6 a 10 Férias de Verão - Dia Mundial do Chocolate - Dia Mundial da Pizza	Atelier de Culinária: "Pizzaiolo" e "Bolo de Caneca"	- Promover experiências práticas e significativas por meio da culinária; - Estimular a autonomia, a curiosidade e o trabalho em grupo.	- Farinha; - Fermento; - Sal; - Água; - Ingredientes para a pizza	Monitores da Rede ATL
	Semana de 13 a 17 Férias de Verão Bolinhas de Sabão	Evento Bolinhas de Sabão	- Promover momentos de diversão entre as crianças e jovens; - Valorizar a ocupação de tempos livres		Monitores da Rede ATL Equipa NC Monitores Rede de CATLs ISSA
	Semana de 20 a 24 Férias de Verão	Visita de Estudo ao Centro de Interpretação da Cultura do Ananás e plantação e almoço no MacDonald	- Promover o contato direto com a cultura local e as práticas agrícolas tradicionais; - Estimular a curiosidade e o interesse pelo processo de cultivo do ananás;	- Transportes	Monitores da Rede ATL
	Semana de 27 a 31 Férias de Verão - Dia Mundial da Conservação da Natureza	(Re) Descobrir Sete Cidades: Passeio de Bicicletas, passeio pela freguesia e piquenique na lagoa	- Incentivar hábitos de vida ativa e saudável; - Valorizar momentos de partilha, convívio e lazer ao ar livre.	- Transportes	Monitores da Rede ATL
	Semana de 3 a 7 Férias de Verão	- Visita de Estudo ao Farol da Ferraria e Quintal dos Açores - Piscina e/ou Praia	- Conhecer a função e a importância dos faróis para a segurança marítima; - Identificar elementos da paisagem costeira e compreender a sua relação com a vida humana	- Transportes	Monitores da Rede ATL
Agosto	Semana de 10 a 14 Férias de Verão - Dia Inter. da Juventude - Dia de Brincar na Areia	Parque Aventura + Churrasco e Paintball - Praia Construção de Castelos de Areia	- Proporcionar momentos de diversão, lazer e relaxamento. - Desenvolver criatividade e capacidade de expressão artística.	- Transportes - Utensílios de churrasco - Definir ementa	Monitores da Rede ATL Fragata
	Semana de 17 a 21 Férias de Verão - Dia Mundial da Fotografia	Visita de Estudo ao Forte de São Brás e Passeio pelo Centro de PDL tirando fotos aos pontos históricos - Exposição de Fotografias - Piscina e/ou Praia	- Conhecer a história e a função defensiva do Forte de São Brás; - Identificar elementos arquitetónicos e objetos históricos relacionados à defesa e navegação.	- Transportes - Máquina Fotográfica; - Telemóveis; - Expositores	Monitores da Rede ATL
	Semana de 24 a 28 Férias de Verão	- Roteiro das Olaíias, Vila Franca do Campo - Piscina e/ou Praia	- Valorizar o património cultural e artesanal dos Açores;	- Transportes	Monitores da Rede ATL



Maio	Semana de 4 a 8 - Dia Internacional do Bombeiro - Dia da Mãe	Visita de Estudo: Bombeiros da Ribeira Grande - Atelier de Expressão Plástica: Velas Perfumadas	- Valorizar o papel dos bombeiros como exemplo de coragem, ajuda e cidadania; - Estimular a criatividade, o sentido estético e o trabalho manual; - Valorizar a figura materna e o afeto familiar.	- Transportes; - Cera; - Tacho; - Fogão - Purpurina; - Potes - Pavilhão	Monitores da Rede ATL - Bombeiros da Ribeira Grande
	Semana de 11 a 15 - Dia Internacional da Família - Dia Mundial do Cocktail	Atelier de Expressão Plástica: A minha Família num Coração Atelier de Culinária: O Meu Cocktail Colorido	- Valorizar a família como base de amor, apoio e convivência; - Promover hábitos alimentares saudáveis e o consumo de frutas.	- Cartolina; - Fotografias; - Cola; - Post-it; - Liquidificadora; - Frutas - Copos	Monitores da Rede ATL
	Semana de 18 a 22 - Dia Mundial das Abelhas - Dia Internacional do Chá	Atelier de Ambiente: As abelhas e o Jardim de Flores Atelier de Culinária: O Chá das Ervas Mágicas	- Sensibilizar para a importância das abelhas no equilíbrio ecológico e na polinização; - Promover o contacto com ervas aromáticas e naturais.	- Garrafas de Plástico; - Tampas de plástico; - Tinta Guache; - Pincéis; - Ervas aromáticas	Monitores da Rede ATL Carolina Ferraz (Encarregada de Educação)
	Semana de 25 a 29 - Dia da Região Autónoma dos Açores - Dia Internacional do Brincar - Dia Nacional da Energia	Dinâmica de Grupo: Viagem pelos Açores Dinâmica de Grupo: Brincadeiras pelo Mundo Atelier de Ambiente: Super-Heróis da Energia Visita de Estudo a Central Geotérmica da Ribeira Grande	- Valorizar a identidade e cultura portuguesa, em especial a da Região Autónoma dos Açores; - Valorizar o brincar como direito da criança e forma essencial de aprendizagem; - Sensibilizar para o uso responsável da energia e proteção ambiental.	- Transportes; - Computador; - Internet; - Giz; - Pião; - Cordas;	Monitores da Rede ATL Visita a Central Geotérmica da Ribeira Grande
Junho	Semana de 1 a 5 - Dia Mundial da Criança - Dia Mundial do Ambiente	Dia Temático consoante o programa de eventos da NC Atelier de Ambiente: O nosso Herbário da Quinta	- Promover a alegria, o convívio e o respeito mútuo; - Valorizar o brincar; - Promover a consciência ambiental e o respeito pela natureza.	- Molduras de Acrílico; - Folhas bege; - Cola; - Caneta;	Monitores da Rede ATL Engenheira Joana
	Semana de 8 a 12 - Dia Mundial dos Oceanos - Dia de Portugal	Atelier de Ambiente: O Mar dentro de um frasco Dinâmica de Grupo: Portugal no Coração Atelier de Ciência: Descobertas Portuguesas – Dia de Portugal	- Sensibilizar para a proteção dos oceanos e da vida marinha; - Valorizar a identidade e o património cultural português.	- Água; - Óleo; - Corantes; - Conchas - Garrafas de água	Monitores da Rede ATL
	Semana de 15 a 19 - Dia Internacional do Piquenique - Início do Verão	Dinâmica de Grupo: O Nosso Piquenique Atelier de Expressão Plástica: As cores de Verão	- Compreender as características da estação do verão; - Promover momentos de convívio e partilha em grupo.	- Mantas; - Fio; - Tintas; - Pincéis; - Lápis; - Folhas	Monitores da Rede ATL
	Semana de 22 a 26 Início das Férias de Verão - Dia Europeu da Música - Santos Populares e Aniversário da Norte Crescente	Dinâmica de Grupo: Início das Férias de Verão – “A Mala das Férias” Ação Sensibilização: Cuidar e Proteger (Cuidados a ter nas praias e piscinas) Atelier de Expressão Dramática e	- Refletir sobre o ano letivo vivido e as experiências positivas; - Valorizar a música como forma de expressão universal e cultural.	- Mala de Viagem; - Folhas coloridas; - Lápis; - Caneta; - Pacotes de iogurtes; - Arroz; - Garrafão de água; - Fita-cola; - Palitos de espetada - Churrasco	Monitores da Rede ATL



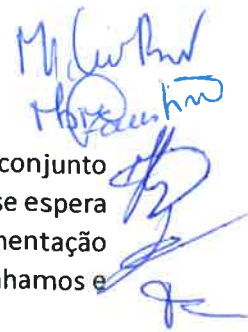
	<p>Semana de 13 a 17</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia Mundial da Alimentação; - Dia Mundial do Pão 	<ul style="list-style-type: none"> - Oficinas TIC: Kahoot - Alimentação Saudável - Dinâmica de Grupo Piquenique - Sabores Leves e Saudáveis - Atelier de Culinária: Bolachas Saudáveis 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o uso educativo das tecnologias digitais, através de uma plataforma interativa (Kahoot). - Incentivar a adoção de hábitos alimentares equilibrados e o reconhecimento de alimentos saudáveis. - Desenvolver competências práticas e sensoriais relacionadas à culinária e à alimentação saudável. 	<ul style="list-style-type: none"> - Kahoot; - Televisão; - Internet; - Ovos; - Cenouras; - Húmus; - Tomate Cherry; - Pão Integral; - Limão; - Hortelã; - Farinha; - Aveia; - Manteiga; - Fermento em pó; - Açúcar; - Forno. 	<p>Monitores da Rede ATL</p>
	<p>Semana de 20 a 24</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia Mundial do Combate ao Bullying 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de Grupo: A caixa dos Sentimentos - Oficina TIC: Bullying não é Brincadeira 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a identificação e expressão das emoções, ajudando as crianças a reconhecerem o que sentem. - Sensibilizar para a prevenção do bullying, promovendo respeito e inclusão no grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Caixa de sapatinhas; - Televisão; - Coluna; 	<p>Monitores da Rede ATL</p>
	<p>Semana de 27 a 31</p> <ul style="list-style-type: none"> - Halloween 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de Grupo: O Puzzle Assombrado e Cria a tua melhor vassoura - Oficina TIC Visualização do Filme 3 Bruxinhas - Atelier de Expressão Plástica: Cria a tua melhor vassoura - Festa de Halloween com a Rede. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o trabalho em equipe e a cooperação entre os participantes; - Estimular a criatividade e a imaginação na construção de um objeto simbólico; - Utilizar as tecnologias de informação e comunicação como recurso educativo; - Favorecer o convívio, a socialização e o espírito de comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Puzzle - Canas de bambu; - Colas; - Tesouras; - Cartolinas; - Disney Plus; - Televisão; - Coluna. 	<p>Monitores da Rede ATL</p>
Novembro	<p>Semana de 3 a 7</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia da Sanduíche; - Dia do Cinema. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atelier de Culinária: Cria a tua sandes, saudável; - Oficina TIC: Visualização de um filme (a designar em conjunto com as crianças e jovens); - Dinâmica de Grupo: Cria o teu cinema no teu ATL 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover hábitos alimentares saudáveis e equilibrados; - Incentivar a participação ativa das crianças/jovens na escolha do conteúdo audiovisual; - Estimular a imaginação e a expressão criativa das crianças e jovens; 	<ul style="list-style-type: none"> - Pão de Forma Integral; - Húmus; - Ovo Cozido - Atum - Alface - Televisão/Projeter; - Coluna; - Telemóvel. 	<p>Monitores da Rede ATL</p>
	<p>Semana de 10 a 14</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia do Origami; - Dia de São Martinho 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de Grupo: São Martinho, a nossa boa ação; - Atelier de Culinária: Assar Castanhas; - Atelier de Expressão Plástica: Origami 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover valores de solidariedade, partilha e entreajuda, inspirados na lenda de São Martinho; - Valorizar as tradições culturais associadas ao Dia de São Martinho; - Desenvolver a motricidade fina, a concentração e a coordenação visual e motora. 	<ul style="list-style-type: none"> - Castanhas; - Carvão; - Fogareiro; - Sal; - Caixote; - Papel Colorido 	<p>Monitores da Rede ATL</p>
	<p>Semana de 17 a 21</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia da Criatividade; - Dia dos Direitos das Crianças; 	<ul style="list-style-type: none"> - Oficina TIC: Procura as várias maneiras de dizer olá; - Dinâmica de Grupo: Os nossos Direitos; - Dinâmica de Grupo: Sê Criativo; 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências digitais básicas, usando a tecnologia como ferramenta de aprendizagem; - Sensibilizar as crianças/jovens para os direitos e deveres das crianças e cidadãos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Computadores; - Internet; - Cartolinas; - Coluna; - Televisão; - Pipocas 	<p>Monitores da Rede ATL</p>

			- Promover o conhecimento sobre o ofício tradicional da olaria e sua importância histórica.		
	Semana de 31 a 4 Férias de Verão Despedida de Verão	Mini- jogos Olímpicos de Verão Festa Encerramento das Férias	- Promover a prática de atividades físicas de forma lúdica, saudável e cooperativa; - Estimular o espírito desportivo, o respeito mútuo e o trabalho em equipa.	- Transportes - Sacas; - Esponjas; - Baldes; - água; - Colheres - Batata - Decoração alusiva à temática escolhida	Monitores da Rede ATL

	Calendarização e Atividade	Descrição da Atividade	Objetivos Principais	Recursos Materiais	Dinamizadores
Setembro	Semana de 08 a 12 - Festa do Milho (Ajuda da Bretanha)	- Participação na tarde Intergeracional (Festa do Milho); - Convívio Intergeracional.	- Promover as tradições; - Proporcionar momentos de convívio, integração e socialização Intergeracional.	Jogos tradicionais	Monitores da Rede ATL e PAE e CDIJ
	Semana de 15 a 19 - Início do Ano Letivo	- Dinâmica de Grupo: Quebra-gelo	- Dar a conhecer o funcionamento do ATL; - Acolher, integrar e promover o conhecimento as crianças e jovens;	- Balões; - Fotografias de cada área do ATL;	Monitores da Rede ATL
	Semana de 22 a 26 - Semana do Dia Europeu Sem Carros, Dia da Língua Gestual, Dia do Turismo	- Atividades Desportivas “ – carros + Saúde”; - Dinâmica de Grupo: Olá Língua Gestual; Oficina TIC: Procura o teu lugar favorito	- Promover hábitos de vida saudáveis, incentivando alternativas de mobilidade sustentável. - Promover a inclusão e a sensibilização para a comunicação com pessoas surdas. - Incentivar a exploração cultural e geográfica através da Internet.	- Bicicletas Elétricas; - Computadores; - Mapa da Ilha de São Miguel	Monitores da Rede ATL - Samanta Vizinho PAE/CDIJ
	Semana de 29 a 3 - Semana do Dia do Animal, Dia do Sorriso, Dia da Música	- Dinâmica de Grupo: Estátua da Música - O nosso mural dos Sorrisos; - Visita a Quinta Pedagógica - Visita da CUF – Saúde Mental	- Promover a expressão corporal, a atenção e o espírito lúdico através da música e do movimento. - Promover a empatia e a valorização das pequenas alegrias do dia-a-dia. - Promover o respeito pelos animais e pelo ambiente - Promover atitudes de empatia e solidariedade face a quem enfrenta dificuldades emocionais.	- Música; - Coluna; - Máquina de Fotografar; - Impressora; - Computador; - Comida de Animais; - Quadro Interativo	Monitores da Rede ATL - Psicóloga da CUF Matilde Silva
Outubro	Semana de 6 a 10 - Dia Mundial do Habitat; - Dia Mundial dos Correios - Início do Outono e Halloween	- Oficinas de Reutilização: As novas casas para os Pássaros e Morcegos - Oficinas TIC: A tua carta - Dinâmica de Grupo: CTT do ATL	- Sensibilizar as crianças para a importância da preservação da fauna local; - Expressão pessoal e a comunicação escrita, resgatando o valor da carta como meio de comunicação; - Integração e cooperação entre as crianças, por meio de uma atividade lúdica e simbólica inspirada no envio e recebimento de correspondências.	- Madeiras; - Pregos; - Martelo; - Tintas; - Pinceis; - Argolas; - Computadores; - Correio; - Mala; - Chapéu; - Cartolinas; - Tesouras; - Lápis.	Monitores da Rede ATL

5.2. Projetos RSET – ATL 2026

Como forma de consolidar a resposta social e aumentar o seu impacto social apresentam-se o conjunto de projetos aqui enquadrados, considerando o investimento a realizar, o apoio associado que se espera receber, o cronograma e os seus objetivos. Complementarmente pretende-se apoiar a implementação de projetos de parceiros que potenciem um apoio direto e concreto aos jovens que acompanhamos e dotar a equipa técnica de conhecimento e ferramentas que maximizem o seu desempenho.



É assim assumido o objetivo de dinamizar novos projetos e candidaturas a financiamentos para aumentar a resposta social. Um exemplo bem-sucedido desse facto é a aprovação do projeto “Crescer Juntos” pelos Prémios BPI que permite contratar um professor/explicador para apoiar no estudo dos jovens.

5.2.1. Evento Bolinhas de Sabão 2026

O evento Bolinhas de Sabão - Iniciativa promovida anualmente pelo Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA, IPRA) com Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), no âmbito das atividades do Protocolo de Cooperação — Centro de Recursos de Apoio Integrado ao Desenvolvimento Socioeducativo dos Centros de Atividades de Tempos Livres (CRAI). Neste sentido a Norte Crescente associa-se ativamente para a concretização desta iniciativa que promove a cooperação e interligação entre as diferentes respostas sociais ao nível de ATL das diferentes instituições financiadas pelo ISSA. O evento decorre normalmente a meio do mês de julho num único dia em que são dinamizadas várias atividades lúdico-recreativas.

5.2.2. Campos de Férias

Pretende-se avançar com um Programa Campos de Férias que consiste em iniciativas destinadas exclusivamente a grupos de crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, cuja finalidade compreenda a realização, durante um período de tempo determinado, de um programa organizado de carácter educativo, cultural, desportivo ou meramente recreativo.

5.3. Orçamento RSET - ATL 2026

A presente proposta tem como base os acordos de contrato de cooperação celebrados entre a Norte Crescente e a Região Autónoma dos Açores através da Secretaria Regional da Solidariedade Social. O ATL destina-se a crianças e jovens, preferencialmente do 2º e 3º ciclo, nos períodos disponíveis das suas responsabilidades, escolares, de trabalho e outras, proporcionando-lhes atividades no âmbito da animação lúdico-cultural, bem como experiências que contribuam para o crescimento enquanto pessoa, satisfazendo as suas necessidades de ordem física, afetiva, intelectual e social. Continuando a privilegiar a inter-relação família-escola/comunidade-estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e recuperação de todos os recursos do meio.

	<ul style="list-style-type: none"> - Dia Nacional do Pijama; - Dia do Olá; - Dia da Televisão 	- Festa do Pijama.	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a imaginação, a originalidade e a expressão individual; - Fortalecer laços de amizade e espírito de grupo. 		
	Semana de 24 a 28 <ul style="list-style-type: none"> - Dia Mundial da Ciência - Dia da Segurança no Computador; 	<ul style="list-style-type: none"> - Atelier de Ciência: Submarino na Garrafa e Exploração dos Microscópios - Oficina TIC: Percebe as nossas funções. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a curiosidade científica e o gosto pela experimentação; - Desenvolver competências digitais através da exploração de ferramentas tecnológicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Garrafas; - Íman; - Tampa de caneta; - Plasticina - Garrafa de plástico - Água; - Computadores; - Internet 	Monitores da Rede ATL Tarso Costa
Dezembro	Semana de 1 a 5 -Dia da Bolacha	- Atelier de Culinária: Bolachinhas de Natal;	-Promover uma experiência prática e lúdica que envolva as crianças e jovens na preparação de alimentos típicos do Natal.	<ul style="list-style-type: none"> - Farinha; - Açúcar; - Manteiga; - Ovos; - Forno; - Moldes de Bolachas; 	Monitores da Rede ATL
	Semana de 8 a 13 <ul style="list-style-type: none"> - Dia dos Direitos Humanos - É Natal 	<ul style="list-style-type: none"> - Oficina TIC : Os nossos direitos - Atelier de Expressão Plástica: Decoração do ATL alusivo ao Natal - Dinâmica de Grupo: Montagem da árvore de Natal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a Criatividade; - Promover hábitos Alimentares Saudáveis; - Desenvolver Habilidades Motoras; - Incentivar o trabalho em Equipa; - Valorizar a Cultura e Tradição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Folhas - Cartolinas - Lápis de Cor; - Pontas de Feltro; - EVA; - Tesouras; - Cola UHU /Quente; - Purpurinas - Telemóvel 	Monitores da Rede ATL
	Semana de 15 a 19 - É Natal	<ul style="list-style-type: none"> - Atelier de Expressão Plástica: Decoração do ATL alusivo ao Natal - Oficina TIC: Visualização de Filme de Natal 	<ul style="list-style-type: none"> -Promover a criatividade; -Preservar as tradições natalícias; - Fomentar momentos de convívio e reflexão em torno de valores natalícios. 	<ul style="list-style-type: none"> - Folhas - Cartolinas - Lápis de Cor; - Pontas de Feltro; - EVA; - Tesouras; - Cola UHU /Quente; - Purpurinas - Pipocas 	Monitores da Rede ATL
	Semana de 22 a 26 <ul style="list-style-type: none"> - Férias de Natal - Festa de Natal 	<ul style="list-style-type: none"> - Convívio da Rede de ATL e Restantes Respostas Sociais NC - Rota dos Presépios: Rota aos Presépios Vila Franca do Campo e Furnas. 	- Preservar as tradições natalícias.	<ul style="list-style-type: none"> - Transporte; - Ingredientes para a refeição a definir em equipa Rede. 	Monitores da Rede ATL Apoio Social PAE CDIJ
	Semana de 29 a 2 - Férias de Natal	<ul style="list-style-type: none"> Passeio Cultural e Natural: Cadeira Velha Passeio Cultural pela Cidade Ponta Delgada 	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar um contacto direto com a natureza e sensibilizar para a importância da preservação ambiental; -Promover o conhecimento da cidade PDL. - Proporcionar momentos de convívio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Transportes - Verificar custos de entrada 	Monitores da Rede ATL Condutores



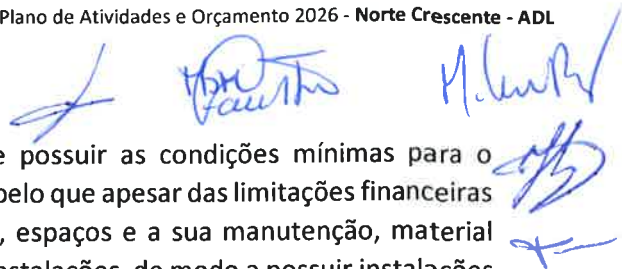


Tabela – Orçamento 2026 RSET – ATL

	RESUMO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2026
RCSET	RHs	25 994,84	33 651,79	25 994,84	33 651,79	119 293,26
	RHs Impostos	11 593,84	15 458,46	11 593,84	15 458,46	54 104,60
	FSE	9 013,07	9 291,94	12 588,20	11 165,46	42 058,67
	Investimentos	3 000,00	15 000,00	3 000,00	5 000,00	26 000,00
	Total Despesas	49 601,76	73 402,19	53 176,88	65 275,71	241 456,54
	Receitas Acordos - ISSA	47 158,68	47 158,68	47 158,68	47 158,68	188 634,72
	Comparticipações	4 644,85	4 738,16	3 149,82	5 355,69	17 888,52
	Receitas Próprias	750,00	1 000,00	1 250,00	1 500,00	4 500,00
	Projetos Intervenção Social	3 000,00	7 000,00	3 000,00	7 000,00	20 000,00
	Projetos de Financiamento		14 000,00		5 000,00	19 000,00
	Total Receitas	55 553,53	73 896,84	54 558,50	66 014,37	250 023,24
	Saldo Mensal	5 951,77	494,65	1 381,62	738,66	8 566,70

A tabela anterior apresenta o orçamento previsional de despesas de funcionamento (Recursos Humanos e de FSE) e de receitas em função do acordo definido e/ou de receitas próprias que possam ser geradas. Ao nível de novos investimentos estes serão apenas concretizados caso seja possível obter financiamento específico para esse efeito. A estimativa apresentada teve em consideração os recursos internos e o seu enquadramento contratual legal, nomeadamente categorias e direitos adquiridos. Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos em consideração as necessidades apresentadas pela legislação aplicada em vigor, tendo utilizado a atividade histórica que comprovem os valores. Salienta-se que devemos considerar o custo do IVA das despesas (o que representa cerca de 16% do valor global apresentado) uma vez que o regime e atividade da Norte Crescente não prevê a dedutibilidade do valor do IVA.

Ao nível da resposta social prevê-se a libertação de verbas na ordem dos 8.500,00 euros uma vez que no âmbito da regularização das contas da Norte Crescente se torna necessário continuar a regularizar as dívidas criadas entre 2012 e 2019.



Estamos cientes da necessidade de melhorar os espaços e possuir as condições mínimas para o desempenho das nossas funções de um modo eficaz e seguro, pelo que apesar das limitações financeiras da Norte Crescente pretende-se garantir os meios humanos, espaços e a sua manutenção, material didático, equipamentos, da limpeza, higiene e segurança das instalações, de modo a possuir instalações com condições de fruição normais e adequadas às funções a que se destinam, sempre dentro das orientações legais.

Por forma a garantir a prestação de um serviço eficaz e que garanta o tratamento individualizado e que seja promotor da capacitação e do desenvolvimento integrado e transversal do público-alvo é importante que a RCSET seja composta pela equipa técnica anteriormente referida. Sendo a família e RCSET dois contextos sociais que contribuem para a educação da mesma criança/jovem, a relação equipa técnica e família é de enorme importância na medida que contribuem para o sucesso educativo das crianças/jovens e com o intuito de promover e facilitar a articulação entre a RCSET e as famílias das crianças/jovens. A relação assenta na comunicação através de trocas informais, orais ou escritas, permitirá conhecer as necessidades e expectativas educacionais, ouvir opiniões ou incentivar a participação.

O horário de funcionamento durante o período letivo seria das 12h às 19h e durante o período de interrupções letivas seria um horário de funcionamento feita em função das necessidades e solicitações dos Encarregados de Educação que exercem as suas funções profissionais e que não tem com quem deixar os seus educandos durante o período que o Centro não está em funcionamento.

A RCSET pretende, continuar a desenvolver, entre outras, atividades como: ocupação pedagógica de tempos livres, apoio educativo, TIC, educação ambiental, cidadania, igualdade, expressão artística, promoção de hábitos de vida saudável e atividade física regular. Estas serão definidas de acordo com o Plano Anual de Atividades, que define, em função do Projeto Educativo, a organização, programação e recursos necessários à execução das atividades, elaborado anualmente, sendo realizado pela equipa pedagógica e posto em prática pelos diferentes intervenientes necessários à sua concretização.

A RCSET funciona todo o ano, exceto fins-de-semana, feriados nacionais, regionais e municipais, podendo encerrar em situações especiais e imprevistas. Ao nível da obrigatoriedade de os jovens terem um período de gozo de férias os encarregados de educação deverão comunicar até março de cada ano, o período de férias dos filhos. Porém é intenção da Norte Crescente reforçar a oferta e alargar o horário dos Centros no período das pausas letivas.

Por forma a proceder-se a uma correta leitura da comparticipação das famílias das crianças e jovens que usufruirão do ATL e, por indicações do ISSA, a mensalidade das famílias será sujeita à Tabela de Comparticipações, em vigor, publicada por Portaria do membro do Governo Regional competente em matéria de Segurança Social.

A proposta de desenvolvimento do RCSET visa reestruturar as equipas de colaboradores existentes, proceder a novas contratações em funções das orientações do ISSA e dos requisitos legais e dotar os Centros das condições necessárias para o acolhimento das crianças/jovens e o desenvolvimento das atividades propostas, uma vez que, de facto, o território de abrangência da Norte Crescente possuiu várias e elevadas carências sociais.

possam compreender e aplicar os conhecimentos letivos, lecionados em contexto de sala de aula, em termos práticos, entendendo a sua utilidade e praticidade, bem como usufruírem de dinâmicas lúdicas, no qual o pedagógico e o lúdico possam estar interligados de forma a incentivar ao estudo. Sendo não só um suplemento à escola, como, também, um reforço escolar para as crianças/jovens que o necessitam.

A admissão das crianças/jovens terá em atenção os seguintes requisitos:

- verificar-se, comprovadamente, que são detentores de apoio social escolar;
- serem sinalizados pelo estabelecimento de ensino em que estejam matriculadas, como tendo dificuldades no processo ensino-aprendizagem;
- terem a devida autorização dos encarregados de educação, através da assinatura do termo de aceitação.

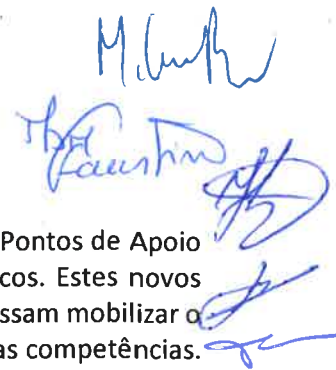
O Ponto de Estudo pretende proporcionar um ambiente adequado, de forma a garantir as condições para o desenvolvimento do apoio escolar e de outras atividades educativas, num clima calmo, agradável e acolhedor e está devidamente estruturada e enquadrado com o calendário escolar do ano letivo 2025/2026.

Com o Plano Anual de Atividades pretende-se cumprir o definido nos princípios educativos valorizados e nas metas a atingir, expressas no Projeto Educativo da Associação Norte Crescente, com o tema de trabalho “Educação Para a Cidadania” para o triénio 2023/2025. O Plano de Atividades do Ponto de Estudo, instrumento de trabalho e com avaliação contínua, integra a programação do apoio escolar e as atividades a desenvolver em época letiva com as crianças e jovens sinalizadas pela equipa técnica da Escola Básica e Integrada de Capelas. O plano é um documento flexível, na medida em que poderá ser necessário a sua reformulação ao longo do ano letivo, permitindo a integração de iniciativas que surjam e que sejam consideradas pertinentes, desde que obtenham parecer favorável da coordenação e sejam devidamente planificadas pelos seus proponentes.

As diversas atividades, procuram responder às necessidades das crianças, jovens e das suas famílias, contribuindo para a diminuição de comportamentos de risco e potenciando competências que permitam um crescimento positivo e devida integração na sociedade. Assim, pretende-se, através da operacionalização das competências fomentar a aquisição de métodos de estudo, promover estratégias cognitivas, a autonomia, o despertar da curiosidade, a motivação, o espírito crítico e a cooperação, contribuindo deste modo, para o desenvolvimento integral de cada criança/jovem.

A freguesia Remédios da Bretanha é uma freguesia marcada por um isolamento geográfico e social relativamente às zonas urbanas, nomeadamente o centro de Ponta Delgada, onde muitos recursos e instituições de suporte se centralizam. A Associação Norte Crescente já desenvolve junto da comunidade desta freguesia um acompanhamento ao nível do apoio social, em parceria com as entidades do território e com a Assistente Social de zona, pelo que já conhece o perfil da população, estando elencando um conjunto de crianças e jovens, que provêm, maioritariamente, de agregados multi-assistidos, fortemente dependentes de apoios sociais e em risco de exclusão social, com problemáticas como a violência doméstica, défice de competências parentais, consumos e precaridade económica.

Tendo em conta a interação e conhecimento existente, fruto do trabalho desenvolvido, enquanto instituição inserida na comunidade, a implementação do projeto passa por criar um ambiente propício ao desenvolvimento de competências ao nível do acompanhamento junto das famílias mais vulneráveis do percurso escolar dos seus educandos, com o principal intuito de promover o sucesso escolar e pessoal.



VI – Ponto de Apoio ao Estudo dos Remédios - PDL

O presente projeto enquadra-se no objetivo do Governo Regional dos Açores em criar Pontos de Apoio ao Estudo para Crianças e Jovens cujas famílias apresentem fracos recursos económicos. Estes novos espaços devem promover e serem facilitadores de hábitos e métodos de estudo que possam mobilizar o gosto das crianças e jovens pela aprendizagem, permitindo o desenvolvimento de novas competências. Como principal objetivo a medida visa promover o sucesso escolar e reduzir a taxa de abandono escolar precoce colmatando as carências identificadas ao nível do acompanhamento das famílias mais fragilizadas ao percurso escolar dos seus filhos.

O Projeto Ponto de Apoio ao Estudo tem como finalidade colmatar as carências identificadas ao nível do acompanhamento das famílias mais vulneráveis do percurso escolar dos seus educandos, visando a promoção do seu sucesso escolar e pessoal. Os Pontos de Estudo irão, assim, garantir o estudo acompanhado às crianças e jovens, destas famílias, estimulando o gosto pelo estudo e pela apreensão de conhecimentos.

Como principais objetivos da medida apresentam-se os seguintes, objetivos que a Norte Crescente salvaguarda e se propõe a concretizar com a elaboração da presente proposta e, posteriormente, com a sua implementação:

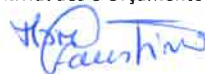
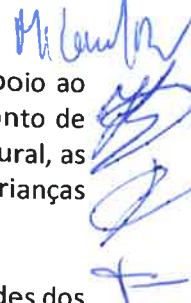
- a) apoiar diretamente o estudo;
- b) proporcionar às crianças experiências que concorram para o seu desenvolvimento intelectual, pessoal e social;
- c) contribuir para a aquisição de conhecimentos e competências facilitadoras à adoção de hábitos e métodos de estudo;
- d) fomentar o gosto pelo estudo e pela aprendizagem;
- e) velar pela consolidação de conhecimentos;
- f) potenciar o alargamento dos horizontes das crianças, adotando métodos lúdicos e pedagógicos;
- g) conjugar o estudo com atividades extra de cariz cultural, desportivo ou de relevância complementar ao seu desenvolvimento psicossocial;
- h) favorecer a inter-relação família-escola, por forma a valorizar o percurso escolar das crianças.

Este Projeto com especial foco no acompanhamento ao estudo permite às crianças/jovens terem à disposição todos os recursos necessários para a resolução de forma mais autónoma dos exercícios e trabalhos escolares, usando os métodos de estudo mais aquedados à sua maneira de ser e de apreender. Neste sentido, reforçam-se a obtenção de comportamentos positivos por parte das crianças inscritas, nomeadamente dos seguintes principais benefícios:

- melhoria do desempenho e aproveitamento escolar;
- aumento da autonomia e organização nos estudos;
- aumento da confiança e autoestima das crianças/jovens.

Pretende-se, ainda, assegurar que todas as crianças e jovens possam usufruir de um desenvolvimento integral e inclusivo. Enquadrando-se sobretudo num modelo prático e justifica-se pela importância das ações orientadoras que pretendem contribuir para o desenvolvimento global da criança/jovem no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favorecem aprendizagens significativas e diferenciadas.

O presente Ponto de Estudo, pretende, assim, assentar num conceito onde seja possível proporcionar um ambiente agradável, proporcionado uma experiência de aprendizagem, no qual as crianças/jovens

O Ponto de estudo, permite ainda complementar a oferta das unidades de ATL ao nível do apoio ao estudo, acompanhamento que não é dado ao nível da resposta social ATL. A localização do Ponto de Estudo na freguesia dos Remédios, poderá abranger, devido à sua proximidade geográfica e cultural, as crianças das freguesias de Santa Bárbara e Ajuda da Bretanha, abrangendo um maior número de crianças e maximizando o impacto do investimento e racionalizando os custos de funcionamento.

O Ponto de Estudo representa a possibilidade que se dá a cada família de responder às necessidades dos seus educandos, tendo como base o apoio escolar, nomeadamente ao nível da realização das tarefas escolares e consolidação de conhecimentos letivos. Neste sentido, o espaço físico onde funcionará o Ponto de Estudos, terá disponível:

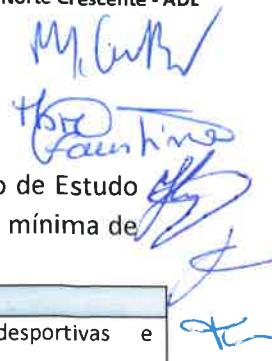
- Sala de Estudo: conjunto de mesas para trabalhos individuais e de grupo, manuais e material escolar. A sala também estará equipada com computadores e impressora para realização de trabalhos escolares.
- Sala dos Ateliês: devidamente equipada com material didático para realização das atividades lúdico-pedagógicas;
- Instalações sanitárias;
- Copa.

Tabela - Programação de Funcionamento Ponto de Estudo

Programação	terça-feira	quarta-feira	sexta-feira
14h30	Atividade Extra	Atividade Extra	Atividade Extra
15h	Atividade Extra	Atividade Extra	Apoio ao Estudo – 1 B
15h30	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo – 1B
16h30	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo - 2B e 1A
17h	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo - G 1A	Apoio ao Estudo – 2 B e 1A
17h30	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo - G 1A	Apoio ao Estudo – 2A
18h	Atividade Extra	Atividade Extra	Apoio ao Estudo – 2A
18h30	Atividade Extra	Atividade Extra	Atividade Extra

Tabela - Modelo de Funcionamento Ponto de Estudo

Nº Crianças	Atividades	Horário
Grupo 1 (15 crianças/jovens)	Grupos 1 A e 1 B- Apoio Escolar (até 8 crianças)	1h - 3x/semana Terça, Quarta e Sexta-Feira
	Grupos 1 A e 1 B - Ateliês Lúdicos e Pedagógicos (até 8 crianças)	3x/semana Após apoio escolar Terça, Quarta e Sexta-Feira
Grupo 2 (15 crianças/jovens)	Grupos 2 A e 2 B - Apoio Escolar (até 8 crianças)	1h - 3x/semana Segunda, Quinta e Sexta-Feira
	Grupos 2 A e 2 B - Ateliês Lúdicos e Pedagógicos (até 8 crianças)	3x/semana Segunda, Quinta e Sexta-Feira. Após apoio escolar



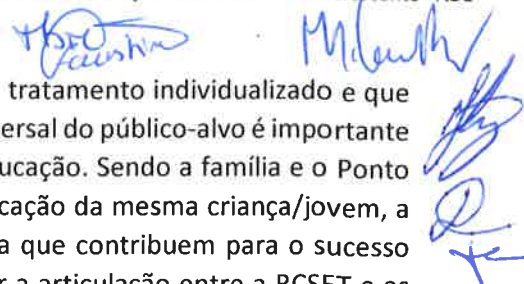
6.1. Ateliês do Ponto de Apoio ao Estudo - Ano Letivo 2025/2026

Ateliês que decorrem durante todo o ano letivo em que todos os alunos inscritos no Ponto de Estudo devem participar, em pelo menos, uma atividade extra, em que estas devem ter a duração mínima de uma hora por cada dia de funcionamento.

	Objetivos	Atividades
Atividades Desportivas - AD	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar hábitos desportivos; - Promover estilos de vida saudáveis; - Preencher, de forma saudável o tempo livre das crianças/jovens em período não escolar; - Promover a cooperação e relacionamento social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades desportivas e recreativas: - Futebol; - Futsal; - Tênis; - Ping-pong; - Basquete; - Patinagem; - Passeios pedestres (trilhos); - Passeios de Bicicleta; - Jogos recreativos.
Expressão Comportamental, Dramática e Movimento - ECM	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento expressivo e artístico das crianças e jovens; - Desenvolver a fantasia, estimulando o uso da própria criatividade e fortalecendo o sentido de ritmo, música, dinâmica e espaço. - Potenciar hábitos alimentares saudáveis; - Noções de higienização de alimentos, manipulação e descoberta de ingredientes variados; - Despertar o paladar para alimentos e pratos novos; - Familiarizar com utensílios e com o ambiente da cozinha; - Desenvolvimento Interpessoal, Responsabilidade Social e Cívica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Teatro de Sombras, fantoches e varas; - Música e Dança; - Gestão de emoções. - Confeção lanches saudáveis; - Doçaria saudável; - Recolha de receitas juntos das famílias; - Elaboração livro de receitas; - Responsabilidade Social e Cívica.
Atelier Ambiente e Cultura - AAC	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o interesse das crianças e jovens em preservar e proteger o meio ambiente; - Consciencializar e sensibilizar para os problemas ambientais; - Fomentar o interesse em relação ao cuidado e melhoria do meio ambiente; - Ampliar seus conhecimentos ecológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades experimentais: água e solo; - Ações de sensibilização: Limpeza de zonas balneares; - Oficinas de papel reciclado; - Oficinas de reutilização; - Jogos educativos sobre biodiversidade no ambiente marinho e terrestre; - Participação em eventos culturais; - Folclore; - Visitas de Estudo.
Oficina das TIC - TIC	<ul style="list-style-type: none"> - Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos online lúdico-pedagógicos; - Ações de Formação e Workshops: promover interesse e motivação em atualizar e melhorar conhecimentos no âmbito das TIC.

6.2. Orçamento Ponto de Apoio ao Estudo Remédios 2026

A presente proposta de orçamento tem como base o convite para a Prestação de Serviços de implementação do projeto – Pontos de Apoio ao Estudo nos Açores - MEDIDA C03-i04-RAA-m02 – PRR, a ser localizado na freguesia dos Remédios do concelho de Ponta Delgada, de acordo com o Convite e Caderno de Encargos relativo ao AJUSTE DIRETO N.º 2/2024/PAEA, recebido pela Norte Crescente – ADL.



Por forma a garantir a prestação de um serviço eficaz e que garanta o tratamento individualizado e que seja promotor da capacitação e do desenvolvimento integrado e transversal do público-alvo é importante que dotar o Ponto de Estudo com um professor e um ajudante de educação. Sendo a família e o Ponto de Apoio ao Estudo dois contextos sociais que contribuem para a educação da mesma criança/jovem, a relação equipa técnica e família é de enorme importância na medida que contribuem para o sucesso educativo das crianças/jovens e com o intuito de promover e facilitar a articulação entre a RCSET e as famílias das crianças/jovens. A relação assenta na comunicação através de trocas informais, orais ou escritas, permitirá conhecer as necessidades e expectativas educacionais, ouvir opiniões ou incentivar a participação.

O horário de funcionamento durante o período letivo seria das 14h às 19h e durante o período de interrupções letivas estar é também de férias. Pretende-se, continuar a desenvolver, entre outras, atividades como: ocupação pedagógica de tempos livres, apoio educativo, TIC, educação ambiental, cidadania, igualdade, expressão artística, promoção de hábitos de vida saudável e atividade física regular. Estas serão definidas de acordo com o Plano Anual de Atividades, que define, em função do Projeto Educativo, a organização, programação e recursos necessários à execução das atividades, elaborado anualmente, sendo realizado pela equipa pedagógica e posto em prática pelos diferentes intervenientes necessários à sua concretização.

Porém considerando que este projeto é financiado no âmbito do PRR, atualmente e apesar das dinâmicas extremamente positivas não se estima a continuidade deste projeto após o final do ano letivo, porém estamos a desenvolver esforços para que se possa manter este projeto, quer com um financiamento análogo ou outro tipo de financiamento. Como forma de facilitar a sua continuidade e por força de ainda não se ter encontrado uma fonte alternativa, perspetivamos um ajuste nas despesas e no financiamento necessário para manter esta resposta social a funcionar.

Ao nível desta resposta social encontram-se estimados, sobretudo para os primeiros 6 meses do ano de 2026 os custos com as atividades a serem dinamizadas por parceiros e entidades cuja oferta cultural ou desportiva possam complementar a oferta da Norte Crescente.

Tabela – Orçamento 2026 Ponto de Apoio ao Estudo

	RESUMO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2026
Ponto de Apoio ao Estudo	RHs	6 915,80	8 969,07	4 841,06	6 278,35	27 004,27
	RHs Impostos	2 323,82	2 323,82	1 742,86	1 742,86	8 133,36
	FSE	4 877,25	4 876,27	2 926,35	2 925,76	15 605,63
	Atividades de Parceiros	2 250,00	2 250,00			4 500,00
	Investimentos					0,00
	Total Despesas	16 366,86	18 419,15	9 510,27	10 946,97	55 243,26
	Receitas Acordos	18 844,50	18 844,50	9 510,27	10 946,97	58 146,24
	Donativos					0,00
	Projetos Intervenção Social					0,00
	Projetos de Financiamento					0,00
	Total Receitas	18 844,50	18 844,50	9 510,27	10 946,97	58 146,24
	Saldo Mensal	2 477,64	425,35	0,00	0,00	2 902,99

A tabela anterior apresenta o orçamento previsional de despesas de funcionamento (Recursos Humanos e de FSE) e de receitas em função do acordo definido e/ou de receitas próprias que possam ser geradas. Ao nível de novos investimentos estes serão apenas concretizados caso seja possível obter financiamento específico para esse efeito. A estimativa apresentada teve em consideração os recursos internos e o seu enquadramento contratual legal, nomeadamente categorias e direitos adquiridos. Relativamente aos

Fornecimentos e Serviços Externos tivemos em consideração as necessidades apresentadas pela legislação aplicada em vigor, tendo utilizado a atividade histórica que comprovem os valores. Salienta-se que devemos considerar o custo do IVA das despesas (o que representa cerca de 16% do valor global apresentado) uma vez que o regime e atividade da Norte Crescente não prevê a dedutibilidade do valor do IVA.

Ao nível da resposta social prevê-se a libertação de verbas na ordem dos 3.000,00 euros uma vez que no âmbito da regularização das contas da Norte Crescente se torna necessário continuar a regularizar as dívidas criadas entre 2012 e 2019.

M. L. V.
100
F. L. V.
S. L. V.
S. L. V.

cada vez mais apreciada. Com os resultados do estudo pudemos constatar que a área é utilizada por diversas espécies, nomeadamente: milhafres, gaivota-de-patas-amarelas, pombo-torcaz, alvéola-cinzenta, pisco-de-peito-ruivo, melro-preto, estrelinha-de-poupa, tentilhão comum, canários-da-terra, bico-de-lacre, pardal comum, entre outras.

Sendo o território de atuação da Norte Crescente caracterizado por freguesias rurais, onde a maioria da população trabalha em centros urbanos, levou a que existisse uma desertificação destas áreas. A atividade agrícola deixou de ser a principal fonte de rendimento ou complemento familiar, sendo que a população mais envelhecida era na sua maioria os que ainda mantinham esta atividade. Daí resultou um conjunto de terrenos baldios.

A Norte Crescente tenciona estabelecer acordos de cedência com os proprietários dos terrenos, para que possa intervir na sua recuperação e revitalização, com o objetivo de estimular a economia local e possivelmente gerar postos de trabalhos. É importante salientar que o envolvimento dos proprietários e da comunidade são fatores fundamentais para a recuperação e revitalização destas áreas.

No âmbito da área agropecuária a Norte Crescente pretende-se manter a dinamização das ações relacionadas com:

- Dinamizar a área destinada às culturas tradicionais (aveia, centeio, cevada, trigo, linho, vimes, tabaco, beterraba, amendoim, tomate de capucho, cabaças e maracujá regional) que já se encontram a produzir na Quinta do Norte;
- Promover e dinamizar as culturas tradicionais, não só na perspetiva pedagógica, como também, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento das zonas rurais;
- Criação, implementação e dinamização de formações no âmbito da agricultura sustentável;
- Manutenção e dinamização da estufa pedagógica e recreativa, de forma a fomentar o gosto pela agricultura, bem como, a aprendizagem das boas práticas agrícolas e realização de experiência práticas agroambientais;
- Dinamização de uma horta comunitária na Quinta do Norte, desenvolvendo ações de formação para públicos vulneráveis;
- Fomentar a agricultura social e familiar, como forma de combate à exclusão social;

Complementarmente a Quinta do Norte possui um vasto conjunto de fauna autóctone de algumas regiões de Portugal e não só. Desta forma pretendemos que todos os visitantes da Quinta possam descobrir quais as raças existentes em Portugal, bem como, as suas características e necessidades.

A Norte Crescente pretende manter a área dedicada às culturas tradicionais, nomeadamente: cevada, aveia, trigo, vimes, tabaco, beterraba, amendoim, cabaças, chá, maracujá, inhame, physalis, entre outras, sempre em regime de produção ecológica. Este espaço destina-se a todos os utilizadores da Quinta do Norte e servirá de ferramenta para as formações aos jovens agricultores, bem como, uma atração para os visitantes e turistas.

No quadro de uma reorganização do projeto Quinta do Norte, a definição das ações decorre de uma metodologia de projeto por objetivos associadas à implementação de um plano de atividades que visam majorar as potencialidades pré-existentes e a criação de novas condições ao desenvolvimento de uma intervenção territorial.

Como principais objetivos do projeto identificam-se os seguintes:

- Promover a empregabilidade das pessoas em situação de vulnerabilidade social;

VII – Quinta do Norte - QN

A Quinta do Norte é constituída por quatro edifícios, nomeadamente: Edifício Sede da Norte Crescente/ Serviços Partilhados da Quinta do Norte; Escola Novas Rotas; Centro de Estágio/Colónia de Férias; ECOCentro e Quinta Pedagógica e Social.

No primeiro edifício, Edifício Sede da Norte Crescente-ADL/ Serviços Partilhados da Quinta do Norte, estão instalados o CAFPE, a Cantina Social e o CDIJ. O edifício da escola Novas Rotas está dedicado à própria escola e às suas atividades. Quanto ao ECOCentro ficará o laboratório, o observatório astronómico, o centro de flora e fauna dos Açores, bem como, uma área destinada a exposições permanentes. Para finalizar, a Quinta Pedagógica e Social irá reunir um conjunto de características, que lhe permitirá realizar atividades pedagógicas para todas as faixas etárias.

A Quinta do Norte é um projeto social e pedagógico que se localiza na freguesia de Capelas com cerca de 60 alqueires de terra destinados à agricultura e à pecuária. Sendo um projeto que se enquadra nos moldes da educação não formal, pretende-se dar resposta a uma das necessidades atuais dos cidadãos e privilegiar o contacto com a natureza, em particular, aquela que caracteriza o mundo rural, desde de cedo teve a preocupação de garantir padrões sustentáveis.

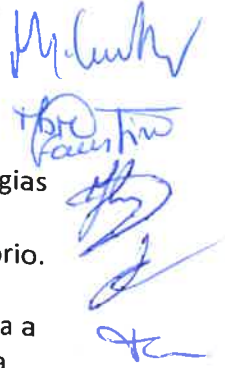
Os animais na Quinta do Norte têm um papel de relevo na agricultura, eles são parte integrante das atividades agrícolas, são elementos intrínsecos do ecossistema. Uma vez que, permitem satisfazer as necessidades em matéria orgânica e elementos nutritivos para as áreas cultivadas, contribuindo para o melhoramento do solo. Esta coexistência permite estabelecer uma interdependência solo-planta, planta-animal e animal-solo, contribuindo para uma otimização de produção o que proporciona uma agricultura mais sustentável. Este é o papel mais importante que os animais desempenham na Quinta do Norte.

Por outro lado, a presença dos animais na quinta representa uma forte componente pedagógica, permite que os visitantes possam conhecer os animais de quinta e o importante papel que desempenham na agricultura, pretende-se também divulgar as raças autóctones de animais existentes em algumas regiões de Portugal, como também, as suas características e hábitos e necessidades. A Quinta do Norte, de momento alberga aproximadamente 60 animais de diferentes espécies e raças, nomeadamente: pôneis da Terceira, cabras das raças serpentina, comum e anã, ovelhas das raças merina preta e branca, gamos, patos, gansos, perus, galinhas, coelhos, porcos, faisões, pombas, avestruzes e abelhas. Observar os animais, conhecer os seus hábitos de vida e as suas características, acompanhar o crescimento das suas crias, participar na limpeza dos locais e alimentação dos animais, bem como, apadrinhar um animal são algumas das atividades que pretendemos implementar.

A área da Horta Pedagógica e Social é constituída por três estufas e áreas de cultivo. As estufas estão destinadas à produção de plantio e hortícolas fora de época. A Horta Pedagógica e Social, por um lado representa um espaço onde se pretende possibilitar uma melhor qualidade de vida a indivíduos e famílias com carência alimentar. Por outro lado, permite também, a experiência prática e sensorial, que se traduz no contato entre os grupos de visitantes e as espécies agrícolas, através da implementação de diversas atividades.

Na área arbórea foi realizado um estudo sobre aves, este estudo teve como objetivo a possível implementação da atividade Observação de Aves na Quinta do Norte, uma vez que, esta é uma atividade

- Reconversão de públicos em risco de exclusão social;
- Valorizar o sector primário e as atividades agrícolas;
- Apostar na sustentabilidade e rentabilização dos recursos e espaços existentes;
- Aumentar a oferta de serviços à população local, através da produção e criação de sinergias locais de modo a alavancar o desenvolvimento local
- Aumentar as oportunidades e diversidade de opções de formação profissional no território.



Para a obtenção desses objetivos o plano de ação visa iniciar a implementação de condições para a sustentabilidade socioeconómica da Quinta do Norte, nos próximos meses, de modo a majorar a sustentação das ações pretendidas e avançar com a reorganização dos recursos humanos, financeiros e materiais pré-existentes na implementação de unidades socio ocupacionais de formação e capacitação para a empregabilidade: agricultura, carpintaria e cozinha;

Ações a implementar:

- Manutenção da atual área da agrícola e proceder ao seu alargamento para a produção de produtos agrícolas certificados como agricultura biológica;
- Manter o contrato de fornecimento de produtos agrícolas certificados como agricultura biológica com a INSCO;
- Proceder á reparação de estufas atualmente inativadas;
- Garantir a melhoria do apoio a famílias beneficiárias da distribuição de bens alimentares, de acordo com as necessidades.

Aumentar o número de famílias beneficiárias da distribuição alimentar.

- Proceder á redução progressiva de efetivos bovinos e suínos;
- Implementar uma nova área para a produção agrícola convencional e dinamizar linhas de fornecimento e ou de venda direta;
- Dinamização do mercado social de emprego e da formação e capacitação para a empregabilidade para a integração profissional de inativos no setor agrícola.
- Iniciar a integração de destinatários em percursos de capacitação de indivíduos mediante a atividade socio ocupacional e de qualificação e formação para a reconversão e ou integração profissional de públicos desfavorecidos e em situação de pobreza e exclusão social: unidades socio ocupacionais e formativas na área da Agricultura, Carpintaria e Cozinha.

A Quinta do Norte estando aberta à comunidade, implica uma grande dedicação à manutenção dos espaços comuns, bem como à sua limpeza. A limpeza e corte de espontâneas são realizadas pelo menos 1 vez de 15 em 15 dias, sendo que existem épocas do ano em que este corte é mais exigente e necessita de ser realizado mais vezes, como por exemplo, no Verão, época em que o calor origina um crescimento maior das espontâneas. De igual modo, o caminho de acesso aos quartéis e áreas agrícolas da Quinta tem de ser realizado sistematicamente, bem como o corte e limpeza de erva nas áreas ajardinadas e de acesso ao público. É também realizado o corte de sebes e abrigos, no mínimo, uma vez por ano e em algumas sebes e abrigos de maior crescimento, duas vezes.

Outra componente necessária da manutenção da Quinta do Norte prende-se com as suas estruturas de suporte à produção agrícola, nomeadamente com a manutenção das estufas e dos edifícios de apoio, rede de água, muros de proteção. Deve ainda equacionar-se a implementação de novos investimentos que permitam aumentar a eficiência da produção agrícola e a introdução de elementos de inovação, nomeadamente ao nível da diminuição do gasto de água e aproveitamento de águas pluviais.

A quinta do Norte pretende-se assumir como referência na produção e comercialização de produtos em Modo de Produção Biológica e para tal, prevê-se a expansão das áreas de cultivo, principalmente as dedicadas à fruticultura. Porém nesta fase e em função da atual produção e do estado das estruturas

agrícolas existentes torna-se necessário proceder a um investimento de preparação e melhoramento das condições atuais.

Associado ao crescimento da produção estimado, torna-se necessário proceder ao aumento dos investimentos em promoção e marketing que consigam canalizar a produção para novos mercados e clientes, nomeadamente outras grandes superfícies comerciais. Atendo à recente procura e interesse da comunidade em geral, prevê-se a execução de workshops abertos à comunidade, cujas temáticas centrais serão em torno da Agricultura biológica. Estes Workshops, serão administrados em horário pós-Laboral.

Tendo a componente da produção agrícola estabilizada pretende-se apostar na integração de pessoas em situação de vulnerabilidade social e no acesso ao mercado de trabalho regular, quer através de promover a aquisição de competências pessoais, relacionais e instrumentais para a integração profissional. Mediante o incremento e acesso a sistemas de educação, formação e qualificação, quer através do incremento da valorização do capital humano de indivíduos inativos mediante a reconversão e apoio à integração profissional.

7.1. Projetos Quinta do Norte 2026

Como forma de consolidar a resposta social e aumentar o seu impacto social apresentam-se o conjunto de projetos aqui enquadrados, considerando o investimento a realizar, o apoio associado que se espera receber, o cronograma e os seus objetivos. A dinamização do projeto da Quinta do Norte preconiza uma intervenção em todo território da costa norte utilizando este espaço como uma âncora e estímulo do desenvolvimento social do território de intervenção da Norte Crescente.

Complementarmente e associado à produção agrícola temos tido várias candidaturas e apoio do IFAP, nomeadamente do apoio ao gasóleo Agrícola. É assim assumido o objetivo de dinamizar novos projetos e candidaturas a financiamentos para aumentar o impacto associado a esta resposta social.

7.1.1. Projeto I/O Quinta do Norte

A intervenção proposta decorre no quadro da Igualdade de Oportunidades e Promoção da Inclusão Social, incide na consolidação e fortalecimento de novas condições técnicas, organizativas e metodológicas do trabalho social no fomento de novas oportunidades no território mediante a reorganização de respostas sociais e de recursos existentes na execução de uma intervenção com base na metodologia de projetos dirigida a públicos em situação de vulnerabilidade socioeconómica e ou em situação de pobreza e exclusão social.

O presente projeto pretende complementar e mitigar as dificuldades sentidas no ano de 2024 decorrentes dos atrasos verificados ao nível das certificações necessárias, nomeadamente a certificação do modo de produção agrícola em modo biológico e renovação da certificação de entidade acreditada para a formação profissional. Pelo que foi necessário proceder a investimentos iniciais que inicialmente não estavam previstos de modo a satisfazer os requisitos ao nível de cada certificação referida.

[Handwritten signatures in blue ink]

Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos em consideração as necessidades apresentadas pela legislação aplicada em vigor, tendo utilizado a atividade histórica que comprovem os valores. Salienta-se que devemos considerar o custo do IVA das despesas (o que representa cerca de 16% do valor global apresentado) uma vez que o regime e atividade da Norte Crescente não prevê a dedutibilidade do valor do IVA.

Ao nível da resposta social prevê-se a libertação de verbas na ordem dos 11.000,00 euros uma vez que no âmbito da regularização das contas da Norte Crescente se torna necessário continuar a regularizar as dívidas criadas entre 2012 e 2019.

A intervenção propõe-se dar continuidade à primeira fase iniciada em 2024 e centrada, sobretudo, em três domínios de ação convergentes para o fomento de oportunidades na promoção da inclusão social, nomeadamente:

- Requalificação e integração do antigo “Projeto Quinta do Norte”, no quadro de uma intervenção para o desenvolvimento territorial com enfoque no desenvolvimento local de base comunitária, apostando na otimização e valorização dos recursos físicos e humanos existentes;
- Acompanhamento e estabilização dos públicos vulneráveis aposta em ações de formação, qualificação e empregabilidade dedicadas que promovam o acesso ao emprego, no quadro da implementação de um sistema integrado de apoio à empregabilidade e inserção profissional de públicos vulneráveis;
- Desenvolvimento pessoal (e familiar) e inclusão social, no quadro da implementação do sistema integrado de recursos de apoio à intervenção familiar e inclusão social que fortaleça a capacitação das pessoas e estimule a rutura dos ciclos de pobreza existentes.

Mediante a intervenção nestes domínios constitui nosso propósito contribuir para a promoção da inclusão e coesão social mediante a redução de riscos e dos domínios de vulnerabilidade socioeconómica e, conseqüentemente, no fomento das igualdades de oportunidades no acesso a bens, serviços e equipamentos na promoção da inclusão social.

7.2. Orçamento Quinta do Norte 2026

A presente proposta tem como base a premissa da obtenção financiamento que permita suportar o ciclo de requalificação e de investimento na Quinta do Norte e a geração de receitas proveniente da produção agrícola em modo biológico. Estamos cientes da necessidade de melhorar os espaços e possuir as condições mínimas para o desempenho das nossas funções de um modo eficaz e seguro, pelo que apesar das limitações financeiras da Norte Crescente pretende-se garantir os meios humanos, espaços e a sua manutenção, material didático, equipamentos, da limpeza, higiene e segurança das instalações, de modo a possuir instalações com condições de fruição normais e adequadas às funções a que se destinam, sempre dentro das orientações legais.

Tabela – Orçamento 2026 Quinta do Norte

	RESUMO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2026
Quinta do Norte	RHs	15 026,07	19 530,76	15 026,07	19 530,76	69 113,65
	RHs Impostos	8 346,17	11 128,23	8 346,17	11 128,23	38 948,81
	FSE	2 942,04	3 089,14	3 243,60	3 405,78	12 680,56
	CMVMC	2 500,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00	10 000,00
	Investimentos		45 000,00	7 500,00	2 500,00	55 000,00
	Total Despesas	28 814,28	81 248,13	36 615,84	39 064,77	185 743,03
	Receitas Acordos (I/O)	27 500,00	27 500,00	27 500,00	27 500,00	110 000,00
	Receitas Próprias	7 562,50	7 837,50	7 975,00	8 181,25	31 556,25
	Projetos Intervenção Social	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	6 000,00
	Projetos de Financiamento		45 000,00		3 750,00	48 750,00
	Total Receitas	36 562,50	81 837,50	36 975,00	40 931,25	196 306,25
	Saldo Mensal	7 748,22	589,37	359,16	1 866,48	10 563,22

A tabela anterior apresenta o orçamento previsional de despesas de funcionamento (Recursos Humanos e de FSE) e de receitas em função do acordo definido e/ou de receitas próprias que possam ser geradas. Ao nível de novos investimentos estes serão apenas concretizados caso seja possível obter financiamento específico para esse efeito. A estimativa apresentada teve em consideração os recursos internos e o seu enquadramento contratual legal, nomeadamente categorias e direitos adquiridos.

pecuária, do desenvolvimento rural e da gestão e valorização dos recursos florestais e cinegéticos. Que está assente nas linhas orientadoras do regulamento e prossegue os seguintes objetivos:

- Apoio à gestão técnica e económica das explorações agrícolas;
- Melhoria das condições de vida e de trabalho dos agricultores;
- Promoção da segurança alimentar;
- Proteção do ambiente, do bem-estar animal e das boas práticas agrícolas;
- Valorização dos recursos florestais e cinegéticos;
- Promoção de ações de informação e sensibilização e do intercâmbio de conhecimentos técnicos e científicos, em matéria agrícola e florestal, incluindo junto das comunidades escolares;
- Preservação e melhoramento genético;
- Promoção e comercialização dos produtos regionais, incluindo a realização de eventos de carácter cultural ou gastronómico.

Para além do público-alvo acima descrito o presente projeto tenciona alcançar uma faixa etária mais jovem, nomeadamente, a comunidade escolar, ATL's, CDIJ's, escoteiros, grupos de jovens, entre outros grupos formais e informais, que se encontram por diversos fatores afastados daquilo que as zonas rurais representam, de forma e inculcar o gosto e respeito pela agropecuária e fomentar a sua prática.

Pretende-se desenvolver o projeto maioritariamente na Quinta do Norte, dado as características privilegiadas do local para as práticas agrícolas sustentáveis, contudo, por diversas questões, mais precisamente a dificuldade de mobilidade da comunidade e comunidade escolar a técnica afeta ao projeto irá se deslocar para as restantes freguesias de intervenção da Norte Crescente.

8.2. Ambiente

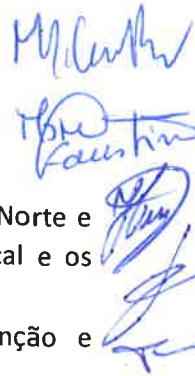
Ao nível da intervenção na área do Ambiente assume como principais os seguintes objetivos:

- Consciencializar e sensibilizar as crianças/ jovens para as questões ambientais;
- Fomentar o gosto e interesse na preservação da natureza;
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem sobre várias temáticas ambientais;
- Fortalecer os conhecimentos ecológicos, em temáticas como água, energia, resíduos, biodiversidade, conservação da natureza, sustentabilidade, entre outros.

Assim temos como visão estratégica para a sustentabilidade ambiental:

- Envolver a comunidade na resolução de questões ambientais, através do voluntariado ambiental;
- Inculcar o gosto pela natureza e sua preservação nas faixas etárias mais baixas, com ações de sensibilização e formação ambiental;
- Incluir as pessoas na promoção do seu património natural, de forma a valorizar o seu território;
- Dotar as pessoas de conhecimentos sobre a biodiversidade;
- Promover a reciclagem;
- Informar e incentivar a comunidade para o uso de energias limpas ou mais eficientes;
- Incentivar à introdução da agricultura biológica ou aquisição de produtos biológicos;
- Combater o desperdício alimentar, apresentando alternativas;
- Incentivar a compra de produtos amigos do ambiente e apelar ao consumo sustentável.

VIII - CAST – Centro de Animação e Sustentabilidade do Território



O Centro de Animação e Sustentabilidade do Território – (CAST) está situado na Quinta do Norte e destina-se à promoção e desenvolvimento do território estimulando a base económica local e os recursos endógenos com elevado valor. É constituído por várias áreas, nomeadamente:

- Ambiente: Educação, sensibilização e promoção ambiental, promoção, manutenção e dinamização de rede de trilhos;
- Economia: Estímulo da base económica local, formação profissional e promoção turística;
- Agricultura: promoção da agricultura tradicional e biológica, estímulo da agricultura familiar e pedagógica;
- Cultura: organização de eventos etnográficos, promoção dos produtos locais e das tradições culturais locais, promoção e criação de valor no artesanato local;
- Desporto: Apoio e promoção da atividade desportiva.

Em complemento a Norte Crescente é uma das entidades subscritores da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores é uma iniciativa da Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, que visa apoiar a adoção dos princípios do Desenvolvimento Sustentável de forma inclusiva e abrangente nos diversos setores da nossa sociedade. Para cada entidade subscritora da região, subscrever a Cartilha é assumir um compromisso público com uma gestão responsável e transparente, guiada pela implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com os olhos postos no futuro.

Pretende-se, então, desenvolver um conjunto de ações no domínio social, cultural, ambiental, económico e desportivo, visando a adoção de atitudes e comportamentos sustentáveis. Ao nível cultural o objetivo passa por desenvolver iniciativas conducentes à promoção, valorização e proteção de artes e ofícios açorianos.

8.1. Agricultura

Tendo em conta que o território de intervenção da Norte Crescente, consiste nas 8 freguesias da costa norte do concelho de Ponta Delgada, nomeadamente: Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, Remédios, Santa Bárbara, Santo António, Capelas, São Vicente Ferreira e Fenais da Luz, é caracterizado por uma comunidade rural marcadamente isolada em termos geográficos e sociais, afastada dos centros urbanos onde se centralizam os recursos comunitários e sociais. É uma zona composta, maioritariamente por um público jovem, com baixas qualificações, fraco envolvimento com a comunidade escolar, elevada taxa de absentismo, insucesso escolar e consequente desocupação / desemprego que provêm de famílias com múltiplas problemáticas integrantes de um ciclo de pobreza que é importante inverter.

Assim, no entender da Norte Crescente a presente candidatura terá um papel importante em reintroduzir a agricultura sustentável como forma de mitigar as situações acima descritas e que poderá representar um forte impacto nas famílias.

Com base nas necessidades acima descritivas, em continuidade ao trabalho realizado no ano transato, desenvolveu-se o presente projeto que irá dedicar-se a diversas áreas nos domínios da agricultura, da

considera que o turismo representa uma oportunidade e um novo paradigma para o desenvolvimento local do meio rural de Ponta Delgada, em especial na costa norte.

Deste modo, torna-se necessário estruturar, revitalizar e animar estas localidades, algumas das quais relativamente estagnadas, cabendo assim à Associação, enquanto Instituição concededora das potencialidades do seu território, liderar o processo de desenvolvimento pelo turismo, surgindo, assim, a apresentação do presente projeto de desenvolvimento turístico, constituído por um conjunto de ações de estruturação, dinamização, animação e promoção turística e que representa um documento estratégico que poderá ser determinante no desenvolvimento e criação de emprego das 8 freguesias de atuação.

A criação de um roteiro pela Vila de Capelas e Freguesia de São Vicente Ferreira, ambas com uma forte tradição na caça à baleia permite dar a conhecer os vários pontos de interesse histórico do património baleeiro. A troca cultural entre os participantes e comunidade local, principalmente as pessoas que fizeram parte dessa atividade será o ponto alto da atividade.

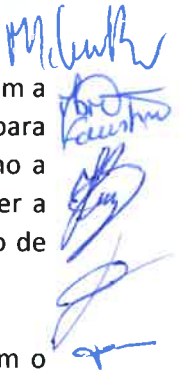
Pretende-se apostar num turismo de eventos culturais potenciadores da economia local e trocas culturais, com um único objetivo, revitalizar os locais onde se pretende implementar o projeto. A estratégia prende-se na cultura e tradição de cada local, pretende-se nas comunidades locais para que possam revigorar as suas tradições e costumes, aumentando assim, o sentimento de orgulho, pertença e consequente preservação do património edificado, cultural e natural, levando a uma coesão na defesa do seu património.

Sendo o turismo uma estratégia relevante para a mudança da economia local, principalmente de "freguesias de passagem" para os pontos de maior interesse turístico da ilha de São Miguel, pretendemos que o projeto possa contribuir em dois níveis distintos, quer diretamente com os gastos efetuados pelos turistas, nomeadamente, estadia, alimentação, transportes e outras atividades locais. Quer indiretamente, com a aquisição de serviços e bens, por parte dos estabelecimentos e atividades do sector direto.

Para além disso, a realização dos eventos prevê a fixação dos turistas no local o que possibilita o aumento da quantidade de receitas gastas no próprio local onde o evento se realiza, aliviando também, a pressão turística nas zonas de maior afluência. Para finalizar, a implementação do projeto na costa norte do concelho de Ponta Delgada tem o objetivo de ser o elemento diferenciador do destino e impulsionador da economia local, em conformidade com o desenvolvimento sustentável das localidades.

8.4. Turismo

A beleza natural dos Açores, os costumes e tradições da população colocaram os Açores na rota do turismo, sendo um mercado com crescimento exponencial. A Norte Crescente, regendo-se pelos princípios da sustentabilidade, ambiciona implementar e dinamizar no seu território de intervenção um conjunto de atividades ambientalmente e socialmente responsáveis. É neste âmbito que se agrupam as áreas da atividade do turismo e que individualmente contribuem para a rentabilização dos espaços, numa perspetiva económica, nomeadamente a unidade de alojamento local que possui 4 quartos.



As espécies endémicas dos Açores constituem um património natural único no mundo. Todavia, com a colonização das ilhas foram introduzidas espécies exóticas, destruindo endemismos e habitats para obtenção de recursos, originando grandes reduções de populações de endémicas, ou até mesmo a extinção em algumas zonas. De forma a preservar as espécies endémicas dos Açores e promover a sustentabilidade, pretendemos implementar roteiros pedagógicos e plataformas para observação de aves na Quinta do Norte.

Na Quinta do Norte existe uma Quinta Pedagógica tem com missão proporcionar o contato com o ambiente rural, suas tradições, usos e costumes, bem como, a partilha de experiências e saberes entre diferentes gerações. Desta forma, o principal objetivo é educar pela via não formal, utilizando o método aprendendo fazendo, privilegiando o contato intergeracional. A Quinta Pedagógica será um local de excelência para a realização de atividades com grupos visitantes.

A educação ambiental é uma componente de enorme importância junto de toda a população, tendo como objetivo principal consciencializar e alterar hábitos e comportamentos incorretos que por vezes estão enraizados. Constituída por diversas áreas como: a área de cultivo - Horta Pedagógica e Social. Os animais da Quinta e a Área Arbórea, a Quinta pretende possuir um leque diversificado de atividades para todos os interesses e faixas etárias. Desta forma, pretende-se alcançar uma predisposição da população para uma mudança de comportamentos em prol da sustentabilidade ambiental e social. Segue alguns dos roteiros e ações de sensibilização:

- A horta da Quinta;
- Os animais da Quinta;
- AL Auxiliares;
- Os microorganismos;
- As rochas da Quinta;
- Laurissilva dos Açores;
- Núcleo da Memória Baleeira;
- Jardim de Endémicas de Santo António;
- Ações de sensibilização ambiental.

Todos os projetos de educação e sensibilização ambiental representam um esforço para envolver e conseguir o apoio consciente e motivado de todos os setores da sociedade, sem o qual será impossível assegurar o seu sucesso e atingir a que se propõe cumprir.

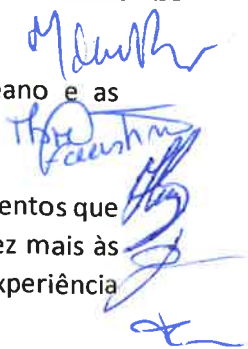
O principal objetivo tem como missão valorizar os recursos naturais e promover o equilíbrio ambiental na zona geográfica de intervenção, desenvolvendo um conjunto de ações no domínio da educação ambiental, informação e gestão ambiental, visando a adoção de atitudes e comportamentos respeitadores do meio ambiente que promovam a conservação e valorização da natureza e o desenvolvimento de iniciativas conducentes à promoção, valorização e proteção de Áreas Protegidas da zona de intervenção da Instituição, nomeadamente: Ponta da Bretanha, Porto de Pescas de Capelas, Reserva Florestal da Mata do Canário.

8.3. Cultura

Com o atual quadro conjuntural económico, de reforço da confiança no setor turístico, o investimento privado está a crescer, mas o desemprego ainda é significativo no meio rural, a NORTE CRESCENTE

as devidas condições, que tem como pano de fundo uma vista lindíssima sobre o oceano e as verdejantes pastagens; no âmbito das atividades recreativas e pedagógicas.

A nossa oferta turística é muito rica no património social, cultural e ambiental. São estes elementos que nos irá permitir desenvolver experiências turísticas diferenciadoras que respondem cada vez mais às necessidades e desejos dos turistas que ambicionam sair do turismo de massas e ter uma experiência real.



8.5. Plano de atividades previsto

Através de um dinâmico programa de atividades recreativas, ocupacionais e pedagógicas orientadas e geridas por agentes dinamizadores competentes nas várias áreas de atuação e apoiados por uma estrutura atrativa e funcional, identificada pela comunidade como bem de utilização pública que requer zelo e atenção por parte de todas as pessoas (espírito de cidadania), pretendeu-se atrair a população para formas diferentes de ocupação de tempos livres e a constituição de fontes alternativas ao desenvolvimento económico local.

No âmbito das atividades de animação pretende-se fortalecer as iniciativas existentes e tentar dinamizá-las associando elementos complementares que permitam aumentar o seu impacto social e económico, a este nível falamos dos eventos “Bolinhas de Sabão” e “Mercadinho de Natal”. Pretende-se ainda criar um fim de semana de promoção e divulgação da Quinta do Norte, das respostas sociais e das suas atividades.

Este plano de iniciativas é claramente complementado pelos eventos culturais que se pretendem dinamizar anualmente e dos quais se refere:

- Festa Papas de Carolo – janeiro 2026
- Festa do Inhamo – fevereiro 2026
- Animação do Coelho da Páscoa na Quinta do Norte – março e abril 2026
- Festa do Milho – setembro 2026
- Festa do Halloween – outubro 2026
- Mercadinho de Natal – dezembro 2026

Nas tabelas seguintes apresentam-se as iniciativas consolidadas nos anos anteriores e que por força do seu impacto e importância se mantêm no ano de 2026.

O Alojamento local da Quinta do Norte fica situado a cerca de 15 minutos do aeroporto, distingue-se dos demais quer pela sua localização numa quinta bio pedagógica, quer pela sua simplicidade que é muito valorizada por quem nos visita. Todo o mobiliário da quinta foi feito por carpinteiros e recursos locais. No AL Quinta do Norte, privilegiamos o contacto com os colaboradores de todas as respostas da instituição e habitantes locais potenciando a troca cultural e enriquecimento pessoal dos visitantes. Os visitantes poderão participar nas tarefas do dia-a-dia da quinta, bem como, nas atividades que propomos.

O crescimento do turismo nos Açores e o conseqüente aparecimento dos Alojamentos locais, levaram ao aumento da oferta de trabalho. Desta forma e colmatando uma necessidade da população, a Norte Crescente pretende criar um conjunto de workshops que pretende capacitar os participantes para a sua integração neste mercado. Assim sendo, pretende-se realizar os seguintes workshops: Regime Jurídico e fiscal; Plataformas digitais; Gestão; Limpeza e manutenção das áreas.

A Norte Crescente possui uma rede de três trilhos homologados:

- Atalho dos Vermelhos – é um trilho circular, com cerca de 5,5 km de dificuldade média situado no João Bom que fica numa área protegida classificada como Zona Importante para Aves. Pode-se encontrar alguns exemplares da flora endémica dos Açores;
- Vigia de São Pedro – é um trilho linear, com cerca de 6,5 km de dificuldade fácil, inicia-se na Vila de Capelas e termina nas Calhetas, sempre junto à costa.
- Nascente de Santo António – é um trilho linear, com cerca de 3 km de dificuldade média, situado em Santo António. Ao longo do trilho é possível visualizar uma queda de água e uma antiga central hidroelétrica.

Para as redes de trilhos a Norte Crescente planeia as seguintes atividades:

- Trilhos interpretativos
- Raid's fotográficos
- Trilhos solidários
- Voluntariado nos trilhos

O Parque Aventura localizado na freguesia do Pilar da Bretanha, propriedade da Norte Crescente e da Junta de freguesia do Pilar da Bretanha é uma infraestrutura que reúne todas as condições para a prática desportiva, estando apoiado por um edifício dotado com sala de informática, áreas de convívio, balneários e no piso superior o típico caramanchão tão característico daquele território. Segue-se algumas das atividades possíveis para o Parque Aventura:

- Paintball
- Jogo do bilro
- Realização de torneios
- Formação
- Aluguer do espaço

No Parque Aventura, pretendem-se desenvolver atividades de entretenimento como a realização de espetáculos e provas de equitação, BMX, BTT e corta-mato em pista própria, o paintball em espaço criado para o propósito, desportos coletivos de carácter recreativo.

No âmbito do lazer e sensibilização ambiental a criação de uma zona de jardim que foi cuidada pelas crianças, jovens e idosos da freguesia, bem como a criação de um espaço destinado a piqueniques com

Oficinas temáticas	Atividades	Objetivos	Duração Média
Oficina dos resíduos	Reciclagem: O que é e para que serve?	Estimular as crianças/jovens para a política dos 3 R's, apelando à correta deposição de resíduos; Reciclar e reutilizar materiais de uma forma criativa e económica, produzindo novos objetos.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
	Elaboração de acessórios de papel		
	Criação de porta-moedas com embalagens de leite		
	Elaboração de instrumentos musicais		
Oficina de papel reciclado	Criação de porta-canetas e pastas	Despertar para a problemática dos resíduos e para as inúmeras possibilidades de reutilizar e reciclar objetos, que de outra forma já não possuíam valor aparente.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
	Vamos reciclar		
	Como fazer reciclagem de papel		
	Construção de imãs para o frigorífico		
Oficina da Geologia	Elaboração de postais e cartazes	Fomentar o interesse pela formação do arquipélago; Dar a conhecer a geologia dos Açores; Reconhecer a importância dos minerais, uma vez que, representam um papel na aquisição de matéria para as suas funções vitais.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
	O que fazer em caso de tremor de terra?		
	Observação de minerais e rochas à lupa binocular		
	Como construir um vulcão		
Oficina Energias Renováveis	Terra em movimento	Sensibilizar para o consumo de energia renováveis, expondo as boas e más fontes de energia; Promover boas formas de racionalização e uso das energias renováveis.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
	D que são energias renováveis?		
	Vamos construir um forno solar		
	Os moinhos de vento		
Oficina A Água	Aprende e renova	Sensibilizar para a importância da preservação e da correta gestão da água.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
	D ciclo da água		
	D que se passa com a água?		
	A água e os animais marinhos		
Oficina Florestas	A Gotinha	Salientar a importância da Floresta como um valioso recurso natural renovável gerador de múltiplos bens e serviços da maior relevância, tanto para o ambiente, como também, para a economia e qualidade de vida dos cidadãos.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
	Água, os seus estados e temperaturas		
	Construção de um cartaz: Tempo de biodegradação de Resíduos no mar		
	Os bichinhos da floresta		
Oficina Clima e Meteorologia	-aurisilva dos açores	Dar a conhecer o papel da meteorologia e dos instrumentos utilizados por esta ciência; Sensibilizar para o tema atual das alterações climáticas.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
	Viver a biodiversidade		
	Vê, toca, ouve, cheira, prova e desfruta		
	Alterações climáticas: O que podemos fazer?		
	Construção de pluviómetros, cata-ventos e anemómetros.		



Ação/ Atividade	Descrição	Objetivos
Ações de educação e formação para a sustentabilidade	Sensibilização ambiental para a população	<ul style="list-style-type: none"> Promover a sustentabilidade ambiental Estimular comportamentos ecológicos Fomentar a responsabilidade social e ambiental Desenvolver o sentido de compromisso Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo Estimular o processo criativo Proporcionar ferramentas necessárias para criar gerações futuras mais responsáveis e ativas para o ambiente
Ações de voluntariado ambiental e Campanhas de Sensibilização ambiental	Implementação e dinamização de ateliers ecológicos	<ul style="list-style-type: none"> Erradicar lixo ilegal a céu aberto Apelar ao consumo sustentável e à reciclagem Estimular comportamentos ecológicos, através do voluntariado ambiental
	Limpar Portugal	<ul style="list-style-type: none"> Apresentar a biodiversidade marinha Conscientizar para a problemática dos resíduos nos oceanos Estimular comportamentos ecológicos, através do voluntariado ambiental
	Dia Mundial da Terra	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar para a importância em preservar as árvores e florestas Divulgar a floresta Laurissilva, as espécies que a compõe e as suas características Estimular o gosto pela natureza
	Dia Internacional da Limpeza Costeira	<ul style="list-style-type: none"> Conscientizar para a redução do consumo de produtos de utilização única Apelar ao consumo sustentável e à reciclagem Observar diretamente as consequências do lixo marinho Promover a recuperação do ecossistema marinho
	Campanha SOS Cagarro	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar para a importância em preservar esta espécie; Sensibilizar para a importância dos Açores na nidificação desta espécie; Conservação de espécies; Estimular o voluntariado ambiental.
	Campanha Adote esta Garrafa	<ul style="list-style-type: none"> Alertar para a problemática do consumo excessivo e consequente produção de resíduos Fomentar a responsabilidade social e ambiental Desenvolver o sentido de compromisso.
Manutenção de percursos pedestres	Atividades de manutenção	<ul style="list-style-type: none"> Remover deposições ilegais de resíduos Cortar espécies infestantes
Promoção do Património Natural do Território	Requalificação e Dinamização do Jardim de Endémicas de Santo António	<ul style="list-style-type: none"> Recuperar o viveiro Criar fichas técnicas das espécies Promover o património biológico dos Açores, no que diz respeito à flora endémica
	Requalificação e Dinamização do posto de Leite dos Remédios	<ul style="list-style-type: none"> Prevenir deposições ilegais de resíduos Estimular os sentidos dos visitantes Despertar o gosto pela natureza



Por outro lado, pretende-se alcançar uma faixa etária mais jovem, nomeadamente, escolas, ATL's, CDIJ's, escoteiros, grupos de jovens, entre outros grupos formais e informais, que se encontram por diversos fatores afastados daquilo que as zonas rurais representam, de forma e inculcar o gosto e respeito pela agropecuária e fomentar a sua prática. Consequentemente desenvolveu-se um plano de ação que teve como base as necessidades do público-alvo da Norte Crescente, marcado por fatores socioeconómicos desfavoráveis ou pelo afastamento das vivências rurais.

O plano de atividades irá atuar em diversas áreas que estão todas ligadas entre si, nomeadamente: Certificação Biológica, Promoção da Agricultura Biológica, Horta Pedagógica, Quinta Pedagógica (Animais e Produtos Agrícolas), Sensibilização e Educação agroambiental, Bem-estar e Sanidade Animal, Aproveitamento de Terrenos Baldios, Mercado na Quinta e Culturas tradicionais e Inovação.

A presente candidatura no âmbito do DRR n.º 22/2011/A representa as seguintes áreas de trabalho: Certificação Biológica e Promoção Agricultura Biológica, Horta pedagógica, Sensibilização e educação agroambiental, Quinta Pedagógica e Bem-estar e sanidade animal, Aproveitamento de Terrenos baldios ou subaproveitados, Mercado na Quinta e Culturas tradicionais e Inovação.

Apesar do projeto ter vindo a ser apoiado anualmente no ano de 2022 o mesmo não foi aprovado por falta de dotação orçamental, pelo que em 2026 se vai apostar em obter a aprovação do mesmo, aproveitando para reformular o mesmo em função dos apoios existentes e da estratégia do atual Governo Regional. O orçamento estimado está definido em função dos custos reais dos anos anteriores que se considera na ordem dos 32.000 euros.

8.6.2. Candidatura ao Apoio Técnico-Financeiros às ONGA's

À semelhança dos anos transatos, a presente candidatura ao Decreto Legislativo Regional n.º 19/2010/A de 25 de Maio de 2010 no que se destina aos apoios concedidos às organizações não-governamentais de ambiente (ONGA), pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido nas componentes da informação, sensibilização, educação e formação ambiental junto da comunidade, mais precisamente na Rede de ATL's da Norte Crescente, no CDIJ - Novos Rumos, bem como, através de parcerias com outras entidades, nomeadamente, escola, ATL's, centros de dia, grupos de escoteiros, grupos de jovens, juntas de freguesia, associações, entre outras.

O plano de atividades e ações que será flexível, tendo em conta as orientações das políticas públicas e das organizações nacionais e internacionais para o fortalecimento da valorização e proteção ambiental, nomeadamente ao nível do combate das alterações climáticas. Complementarmente consideramos as necessidades da população e do território, nomeadamente considerando a dificuldade que é intervir em alguns segmentos da população, sobretudo a que denota uma maior carência social e dificuldades económicas.

O presente projeto, visa assim, consolidar o trabalho da Norte Crescente, assim como aprofundar e aumentar o impacto das iniciativas na área da proteção ambiental da Norte Crescente, nomeadamente permite atingir novos públicos, dinamizar mais ações e estar presente como maior frequência no território.



8.6. Projetos CAST 2026

Como forma de consolidar a resposta social e aumentar o seu impacto social apresentam-se o conjunto de projetos aqui enquadrados, considerando o investimento a realizar, o apoio associado que se espera receber, o cronograma e os seus objetivos. Complementarmente pretende-se apoiar a implementação de projetos de parceiros que potenciem um apoio direto e concreto aos jovens que acompanhamos e dotar a equipa técnica de conhecimento e ferramentas que maximizem o seu desempenho.

Além dos projetos referidos no presente plano de atividades para 2026, alguns dos quais já aprovados e com financiamento garantido, pretende-se ao longo do ano identificar novas oportunidades de financiamento e assim encontrar novas formas de financiar as ações previstas e necessárias e aumentar o impacto social da Norte Crescente no território.

8.6.1. Candidatura ao Apoio à Promoção da Agricultura

No âmbito do DRR n.º 22/2011/A, o presente pedido de apoio pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo dos anos transatos, sempre numa perspetiva de crescimento e melhoria.

Assim, a presente candidatura objetiva promover as boas práticas agropecuárias, através da promoção de atividades e iniciativas que potenciem a adoção de boas práticas aplicadas às atividades agrícolas e ao desenvolvimento rural, bem como na proteção ambiental, no bem-estar e sanidade animal. Seguindo, ainda, a este nível as orientações do Governo Regional dos Açores.

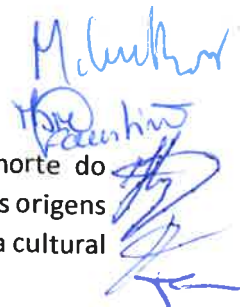
Considera-se que as promoções das boas práticas agropecuárias devem atuar como um todo, no que diz respeito à atividade agrícola e pecuária. E que o desenvolvimento rural depende intrinsecamente de ambas para a sua subsistência.

Em concordância com a Agenda da Inovação para a Agricultura 2030 teremos cinco metas objetivas:

- **Mais Saúde** (aumentar em 20% o nível de adesão à Dieta Mediterrânica);
- **Mais Inclusão** (instalar 80% dos novos jovens agricultores em territórios de baixa densidade);
- **Mais Rendimentos** (aumentar o valor da produção agroalimentar em 15%);
- **Mais Futuro** (mais de metade da área agrícola em regimes de produção sustentável reconhecidos);
- **Mais Inovação** (aumentar em 60% o investimento em investigação e desenvolvimento).

As ações e eventos destinam-se a públicos diferenciados, por um lado pretende-se alcançar a faixa da população socioeconómica desfavorecida, apoiando os jovens agricultores, para que possam adquirir conhecimentos no âmbito da agropecuária de forma a contribuir para o seu orçamento familiar. Complementarmente o estímulo e a orientação das pessoas economicamente desfavorecidas pode potenciar o aproveitamento dos seus terrenos para a produção de produtos alimentares e assim diminuir as suas carências e diversificar a sua dieta alimentar com base nos produtos hortícolas frescos por eles produzidos.

8.6.3. Protocolo Promoção Cultural – CM Ponta Delgada



Este projeto visa consolidar a organização de eventos etnográficos e culturais na costa norte do Concelho de Ponta Delgada, apostando em festas de cariz cultural e etnográfico que remonta às origens e tradições locais. Deste modo pretende-se dinamizar ou apoiar a implementação de uma desta cultural em cada freguesia.

Com este projeto pretendemos criar um elemento diferenciador que possa revitalizar a zona de intervenção da Norte Crescente (Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, Remédios, Santa Barbara, Santo António, Capelas, São Vicente Ferreira e Fenais da Luz) no que diz respeito à oferta turística. Contudo os desafios são redobrados tendo em conta a vasta concorrência e um consumidor cada vez mais experiente e exigente. Conhecer o nosso mercado e o que os distingue dos demais é fundamental para que a atividade turística tenha sustentabilidade.

A nossa oferta turística é muito rica no património social, cultural e ambiental. São estes elementos que nos irá permitir desenvolver experiências turísticas diferenciadoras que respondem cada vez mais às necessidades e desejos dos turistas que ambicionam sair do turismo de massas e ter uma experiência real.

A Festa do Milho surge com o objetivo de valorização da história do território, considerando a sua especificidade agrícola e a tradicional, e nomeadamente com a produção do milho na Bretanha localizada na costa norte do concelho de Ponta Delgada, polarizando um evento em torno do Moinho do Pico Vermelho que estará operacional, durante o decorrer do evento, de forma a demonstrar o seu funcionamento, moendo o milho, transformando-o em farinha para fazer o pão de milho, papas de carolo, entre outros pratos gastronómicos. Este evento onde se pretende recriar a história e a cultura do milho, com demonstrações ao vivo de populares da forma como eram ocupados os tempos no passado, utilizando a folha do milho e elaborando diversos artefactos tais como: bonecos de folha de milho, chapéus de palha e capachos. Pretende-se aproveitar os receituários gastronómicos apostando na gastronomia que tem como base o milho, apresentando as várias iguarias existentes e apostando em introdução de alguns elementos de inovação e modernidade.

A Festa do Milho decorrerá em setembro e terá como cenário principal o Moinho do Pico Vermelho, tendo ao longo da rua vários pontos de animação e interação com os visitantes, pontos esses que pretendem divulgar e potenciar uma maior experiência imersiva na cultura da produção do milho. Desde fotografias que documentam a prática ancestral de cultivar o milho, à gastronomia associada e aos produtos derivados, nomeadamente os de artesanato. Nesse sentido, a gastronomia é muito importante para esta festa, não só a suportada no milho, mas também outras locais e complementares tais como os torresmos, o inhame da Bretanha, as malassadas, entre outros. Ao nível da gastronomia relacionada com o milho temos o pão, papas de carolo, bolos, milho cozido, sopas com milho, etc.

A exemplo da Festa do Milho pretende dinamizar a Festa do Inhame na freguesia dos Remédios, do Artesanato na freguesia de Santa Bárbara, a tradição baleeira das freguesias de Capelas e S. Vicente Ferreira e o culto da devoção ao Espírito Santo no Pilar da Bretanha, tradições que são comuns ao território e como tal se pretendem consolidar.

Este projeto visa consolidar uma das dinâmicas que se pretende desenvolver de modo a facilitar o desempenho da Norte Crescente, seu impacto social e de agente facilitador e dinamizador do

O plano de atividades do projeto foi concebido a pensar no público-alvo e nas suas necessidades, de forma a informar, sensibilizar e educar para a sustentabilidade ambiental, como também, promover o património natural do território

Deste modo para o ano de 2026 a Norte Crescente, pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido no ano transato, através de ações e atividades, nomeadamente:

- Ações de educação e formação para a sustentabilidade ambiental;
- Implementação e dinamização de ateliers ecológicos;
- Ações de voluntariado ambiental;
- Dinamização de iniciativas de divulgação e de manutenção de percursos pedestres homologados pela Norte Crescente;
- Dinamização de atividades de interpretação ambiental, nomeadamente nos percursos pedestres e espaços da Norte Crescente;
- Remoção de resíduos ilegais;
- Sensibilização ambiental para a comunidade;
- Disseminação de informação sobre as alterações climáticas e medidas de mitigação dos seus impactos;
- Envolvimento social com as pessoas mais carenciadas para aumentar os seus níveis de preocupação e conhecimento ambiental;
- Promoção do património natural do território;
- Preservação e divulgação das espécies endémicas.

A atividades estão preparadas e orientadas para os diferentes públicos alvos (crianças, jovens, adultos, idosos, famílias carenciadas, etc.), e numa primeira fase irão complementar o trabalho já desenvolvido internamente pela Norte Crescente Neste sentido, o presente projeto visa desenvolver as seguintes atividades, algumas das quais já com iniciativas implementadas:

- Ações de educação e formação para a sustentabilidade ambiental
- Ações de voluntariado ambiental e Campanhas de Sensibilização Ambiental
- Dinamização dos percursos pedestres homologados pela Norte Crescente
- Comunicação e informação de temáticas ambientais e sobre as alterações climáticas
- Promoção do património natural do território

Atendendo que na comunidade existe uma grande percentagem de famílias socioeconomicamente desprovidas e que em função das necessidades económicas as pessoas descuram os aspetos ambientais e sustentáveis, o projeto pretende demonstrar que a sustentabilidade ambiental e as suas práticas, para além de serem fundamentais para o ambiente, poderão contribuir também, para uma melhor gestão do seu orçamento familiar

Em termos de pessoas com carências sociais a Norte Crescente acompanha numa base mensal cerca de 935 beneficiários distribuídos por cerca de 303 agregados familiares. A este valor acresce os jovens acompanhados na resposta social CDIJ – Novos Rumos (cerca de 30 jovens em 2022) e os cerca de 70 jovens inscritos na Rede de ATLS. A exemplo dos anos anteriores pretende-se concorrer com um plano de atividades na ordem dos 8.000 euros.

O grupo alvo do projeto serão as pessoas locais que possam contribuir para a preservação e comunicação das tradições e valor imaterial cultural que tem sido passado ao longo das gerações nas freguesias do: Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha e Remédios.

O orçamento do projeto estima-se na ordem dos 6.300,00 euros, sendo que grande parte será alocado para a recolha, gravação e edição de vídeo a realizar nas três freguesias da bretanha. Outra parcela do orçamento destina-se à organização de um ateliê gastronómico, em cada uma das freguesias, sendo intensa que o mesmo aconteça em três momentos altos do ano, nomeadamente páscoa, festa do milho e natal, dado o destaque que esta doçaria tinha nas festas religiosas de antigamente, aproveitando, também, este momento para transmitir conhecimento in loco.

Atualmente a Norte Crescente não possui financiamento para este projeto de outras entidades. O envolvimento da Norte Crescente com o projeto prende-se com a disponibilização do espaço e dos seus recursos humanos quer ao nível da organização do projeto quer, e sobretudo, com o envolvimento dos seus monitores ao nível do apoio para planificação e dinamização das atividades propostas no presente projeto.

8.7. Orçamento CAST 2026

A presente proposta tem como base o apoio financeiro recebido anualmente da Direção Regional de Agricultura no âmbito do decreto regulamentar regional nº 22/2011/A e em apoios da Direção regional do Ambiente e do Turismo para ações específicas. Atualmente afetos à área agrícola e ambiental estão os seguintes colaboradores, por um técnico superior da área da animação turística e agricultura (que assume a responsabilidade da resposta social) por dois trabalhadores agrícolas, um jardineiro, um carpinteiro e uma empregada de serviços gerais.

A proposta de desenvolvimento do CAST visa otimizar os recursos existentes com, sem, no entanto, prejudicar a concretização dos objetivos a que nos propomos e que nas orientações legais com o intuito de fornecer um efetivo apoio social aos jovens enquadrados como público-alvo do CDIJ. As tabelas seguintes apresentam a estimativa de despesas de funcionamento (Recursos Humanos e de FSE) e de receitas em função do acordo definido e/ou de receitas próprias que possam ser geradas. Ao nível de novos investimentos estes serão apenas concretizados caso seja possível obter financiamento específico para esse efeito.

A presente proposta tem como base as receitas históricas da unidade do alojamento local. A sua gestão é feita pelo coordenador geral da instituição e responsável pela resposta social, sendo as funções de organização e limpeza da funcionária afeta exclusivamente à unidade de alojamento local (uma vez que tem um período alargado de trabalho de segunda-feira a sábado. A exemplo do proposto para a globalidade da Associação Norte Crescente a contratação de novos recursos humanos depende exclusivamente da geração de receitas próprias e da aprovação de novos projetos de investimento ou incentivos.

A estimativa apresentada teve em consideração os recursos internos e o seu enquadramento contratual legal, nomeadamente categorias e direitos adquiridos. Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos em consideração as necessidades apresentadas pela legislação aplicada em vigor,

desenvolvimento local reside na criação e fortalecimento das parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais. Para desenvolver o projeto proposto é necessário estabelecer parcerias entre o setor público e privado, ou seja, entidades governamentais e entidades privadas que nos apoie na promoção dos eventos, na valorização do património e na divulgação das atividades de animação turística.

Em sede da presente candidatura já é possível apresentar um conjunto de cartas de parceria:

- Governo Regional dos Açores
- Câmara Municipal de Ponta Delgada
- Junta de Freguesia
- Outras instituições e associações locais

O projeto ainda prevê um conjunto de despesas para promoção e divulgação do projeto, que não sendo despesas normais de funcionamento e/ou consumíveis da Norte Crescente, enquanto copromotora do projeto terá que os fazer de modo a aumentar o impacto do projeto, estas despesas são apresentadas em forma de estimativa, tais como: gasóleo, material promocional, material de escritório para as pessoas/formandos, comunicações, produção e impressão de flyers, etc.

O investimento ainda se encontra em análise, sendo atualmente estimado o valor de 25.000 euros, valor que se encontra considerado já no presente orçamento de 2026, caso o valor seja superior, o que dependerá das dinâmicas que, entretanto, possam surgir, subentende-se que se obterá o mesmo nível de apoio financeiro, não representando um encargo financeiro para a Norte Crescente – ADL.

Outra vertente do projeto visa potenciar a produção das tradicionais papas de carolo e visa recolher no território, sobretudo junto da população com mais idade, contributos relacionados com a história local, em particular a relacionada com a gastronomia e a confeção das tradicionais papas de carolo. Neste sentido, pretende-se recolher em formato vídeo um conjunto alargado de testemunhos de pessoas residentes nas freguesias do Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha e dos Remédios.

A ideia passa por recolher um património imaterial de elevado valor, que se irá perder no tempo, caso não seja registado, proporcionalmente ao desaparecimento das pessoas. Com essa recolha pretende-se preservar toda uma cultura e história local, valorizando-a como um vetor de potencial desenvolvimento económico e turístico. Este propósito, pretende aproveitar os testemunhos de pessoas para que não fiquem apenas na memória dos mais antigos e não se perca no tempo e o seu conhecimento torne-se acessível às novas gerações.

Em função das dinâmicas locais pretende-se que este projeto possa assumir-se como uma antecâmara para a instalação de um pequeno espaço museológico e para a instalação de uma confraria das papas de carolo da bretanha. A implementação do projeto pretende documentar as tradições locais de modo a que possam ser registadas e consolidadas como meio potencial de alavancar o desenvolvimento local. Assim, tem como principais objetivos:

- Recolher o património imaterial de cada freguesia da bretanha;
- Valorizar o património imaterial local;
- Afirmação do orgulho e sentido de presença dos residentes locais;
- Consolidar o património imaterial existente como vetor de desenvolvimento local.

IX – Orçamento Norte Crescente 2026

A situação económico-financeira da Norte Crescente atual após uma evolução positiva ao longo dos últimos cinco anos apresenta uma situação mais estável, fruto dessa evolução regista-se o facto de se ter conseguido, pela primeira vez em 2025, o pagamento atempado de todas as responsabilidades desse ano, ficando pendente apenas as dívidas antigas, mas que se encontram em plano de pagamento negociado. Este facto também é demonstrado pela nova capacidade de tesouraria que permite não só suprir situações imprevistas como começar a pensar em fazer novos investimentos que visem complementar e valorizar os nossos recursos e respostas sociais. Esta situação reflete a gestão financeira da instituição ao longo dos últimos anos, existindo dívidas a fornecedores desde 2012 e a falta de pagamentos das quotizações e contribuições à Segurança Social dentre 2016 e 2019.

Atualmente, ao nível dos credores salienta-se que se dividem em 2 áreas: entidades públicas (segurança social) e fornecedores (maioritariamente de obras e equipamentos), tendo-se conseguido já regularizar os valores pendentes junto das entidades bancárias (atualmente não temos qualquer crédito bancário) e proceder à devolução do pagamento de verbas recebidas por antecipação de investimentos (enquadradas em projetos) mas que não executados.

Deste modo atualmente e em função da informação recolhida temos uma dívida consolidada em dezembro de 2025 na ordem dos 175.000 euros, considerando valor em dívida aos quais acrescem juros e custas de processos associados, repartida do seguinte modo:

- Segurança Social (ISSA) – 125.000 euros aproximadamente (acresce juros)
- Fornecedores – 50.000 euros aproximadamente (acresce juros e custas judiciais em caso de processos).

Relativamente ao orçamento proposto para 2026 ele encontra-se estruturado nas seis respostas sociais, assumindo que todas elas são sustentáveis, ainda que nalguns casos requeira um esforço para que se consigam obter financiamentos complementares. O orçamento prevê os custos em recursos humanos (a maior componente de despesa), os fornecimentos e serviços externos, os custos com as mercadorias e matérias vendidas (sobretudo na componente agricultura biológica) e investimentos que se pretendem executar (alguns já com dotação financeira aprovada outros, ainda, a ser preparada candidatura).

A componente de investimentos, uma vez que está associada à obtenção de financiamentos externos, apesar de ser elevada não coloca em risco a tesouraria da Norte Crescente. A proposta de orçamento ultrapassa pela primeira vez um milhão de euros, sendo que cerca de 20% do orçamento ainda carece de financiamento, mas encontra-se já registado e considerado de modo a facilitar a gestão financeira e de tesouraria e a acomodar as candidaturas que se pretendem fazer.

As tabelas apresentam a estimativa de despesas de funcionamento e de receitas em função do acordo definido e/ou de receitas próprias que possam ser geradas e de acordo com o histórico de funcionamento dos últimos dois anos (2024 e 2025) ao qual acresce uma taxa de atualização na ordem dos 2% a 5% e no caso dos recursos humanos a atualização do salário mínimo e Ao nível de novos investimentos estes serão apenas concretizados caso seja possível obter financiamento específico para esse efeito.

tendo utilizado a atividade histórica que comprovem os valores. Salienta-se que devemos considerar o custo do IVA das despesas (o que representa cerca de 16% do valor global apresentado) uma vez que o regime e atividade da Norte Crescente em parte (isto é, a parte de atividade de turismo prevê o IVA dedutível) não prevê a dedutibilidade do valor do IVA.

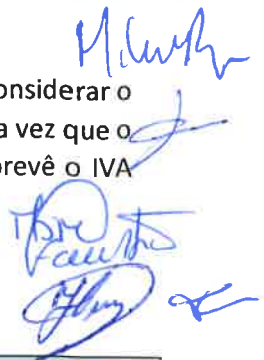
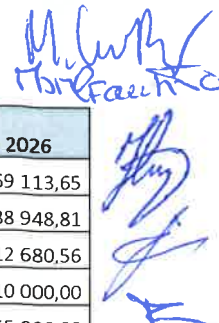


Tabela – Orçamento CAST 2026

	RESUMO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2026
CAST	RHs	7 137,83	9 265,10	7 137,83	9 265,10	32 805,86
	RHs Impostos	2 487,71	3 316,94	2 487,71	3 316,94	11 609,30
	FSE - Funcionamento	4 275,00	5 130,00	6 156,00	7 387,20	22 948,20
	FSE - Projetos	2 500,00	3 000,00	4 000,00	5 000,00	14 500,00
	Investimentos		12 500,00			12 500,00
	Total Despesas	16 400,53	33 212,04	19 781,53	24 969,24	94 363,36
	Protocolo Agricultura	8 000,00	8 000,00	8 000,00	8 000,00	32 000,00
	Projetos Ambiente		3 000,00	3 000,00		6 000,00
	Projetos Cultura		1 500,00			1 500,00
	Projetos Turismo				1 500,00	1 500,00
	Projetos de Financiamento		8 000,00		4 500,00	12 500,00
	Receitas de Atividades e Eventos	500,00	1 500,00	500,00	1 500,00	4 000,00
	Receitas Próprias (AL e PA)	8 000,00	14 500,00	14 500,00	9 500,00	46 500,00
	Formação Profissional			800,00		800,00
	Donativos	750,00	500,00	750,00	500,00	2 500,00
	Patrocínios	750,00	750,00	750,00	750,00	3 000,00
	Total Receitas	18 000,00	37 750,00	28 300,00	26 250,00	110 300,00
	Saldo Mensal	1 599,47	4 537,96	8 518,47	1 280,76	15 936,64

Ao nível da resposta social prevê-se a libertação de verbas na ordem dos 16.000,00 euros uma vez que no âmbito da regularização das contas da Norte Crescente se torna necessário continuar a regularizar as dívidas criadas entre 2012 e 2019.



	RESUMO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2026
Quinta do Norte	RHs	15 026,07	19 530,76	15 026,07	19 530,76	69 113,65
	RHs Impostos	8 346,17	11 128,23	8 346,17	11 128,23	38 948,81
	FSE	2 942,04	3 089,14	3 243,60	3 405,78	12 680,56
	CMVMC	2 500,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00	10 000,00
	Investimentos		45 000,00	7 500,00	2 500,00	55 000,00
	Total Despesas	28 814,28	81 248,13	36 615,84	39 064,77	185 743,03
	Receitas Acordos (I/O)	27 500,00	27 500,00	27 500,00	27 500,00	110 000,00
	Receitas Próprias	7 562,50	7 837,50	7 975,00	8 181,25	31 556,25
	Projetos Intervenção Social	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	6 000,00
	Projetos de Financiamento		45 000,00		3 750,00	48 750,00
	Total Receitas	36 562,50	81 837,50	36 975,00	40 931,25	196 306,25
	Saldo Trimestral	7 748,22	589,37	359,16	1 866,48	10 563,22
CAST	RHs	7 137,83	9 265,10	7 137,83	9 265,10	32 805,86
	RHs Impostos	2 487,71	3 316,94	2 487,71	3 316,94	11 609,30
	FSE - Funcionamento	4 275,00	5 130,00	6 156,00	7 387,20	22 948,20
	FSE - Projetos	2 500,00	3 000,00	4 000,00	5 000,00	14 500,00
	Investimentos		12 500,00			12 500,00
	Total Despesas	16 400,53	33 212,04	19 781,53	24 969,24	94 363,36
	Protocolo Agricultura	8 000,00	8 000,00	8 000,00	8 000,00	32 000,00
	Projetos Ambiente		3 000,00	3 000,00		6 000,00
	Projetos Cultura		1 500,00			1 500,00
	Projetos Turismo				1 500,00	1 500,00
	Projetos de Financiamento		8 000,00		4 500,00	12 500,00
	Receitas de Atividades e Eventos	500,00	1 500,00	500,00	1 500,00	4 000,00
	Receitas Próprias (AL e PA)	8 000,00	14 500,00	14 500,00	9 500,00	46 500,00
	Formação Profissional			800,00		800,00
	Donativos	750,00	500,00	750,00	500,00	2 500,00
	Patrocínios	750,00	750,00	750,00	750,00	3 000,00
	Total Receitas	18 000,00	37 750,00	28 300,00	26 250,00	110 300,00
	Saldo Trimestral	1 599,47	4 537,96	8 518,47	1 280,76	15 936,64

A estimativa apresentada teve em consideração os recursos humanos internos e o seu enquadramento contratual legal, nomeadamente categorias e direitos adquiridos. Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos em consideração as necessidades apresentadas pela legislação aplicada em vigor, tendo utilizado a atividade histórica que comprovem os valores. Salienta-se que devemos considerar o custo do IVA das despesas (o que representa cerca de 16% do valor global apresentado) uma vez que o regime e atividade da Norte Crescente não prevê a dedutibilidade do valor do IVA.

Para o ano de 2026 prevê-se um orçamento global na ordem dos 1.060.000 euros, sendo que cerca de 75.000 euros gerados serão para afetar ao pagamento de dívidas atrasadas. A preparação do presente orçamento teve como principais limitações duas variáveis importantes: (i) as despesas com os colaboradores sobretudo com aqueles que estão contratados e necessários ao bom funcionamento e desempenho das respostas sociais e (ii) o volume de dívidas, cada vez menor, mas que urge resolver o mais breve possível para que seja possível libertar essas verbas para novos investimentos e por essa via

M. Cunha
 H. Pereira
 R. Martins
 J. Almeida
 J. Almeida

Tabela – Orçamento 2026 Norte Crescente – Respostas Sociais

	RESUMO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2026
CDU	RHs	21 856,08	28 385,44	21 856,08	28 385,44	100 483,03
	RHs Impostos	8 478,25	11 304,33	8 478,25	11 304,33	39 565,14
	FSE	8 437,00	8 700,65	8 964,31	9 227,96	35 329,92
	Investimentos		6 000,00			6 000,00
	Total Despesas	38 771,32	54 390,41	39 298,64	48 917,73	181 378,10
	Receitas Acordos - ISSA	51 617,07	51 617,07	51 617,07	51 617,07	206 468,28
	Projetos Intervenção Social		3 500,00			3 500,00
	Receitas Próprias	250,00	250,00	250,00	250,00	1 000,00
	Total Receitas	51 867,07	55 367,07	51 867,07	51 867,07	210 968,28
	Saldo Trimestral	13 095,75	976,66	12 568,43	2 949,34	29 590,18
CAFPE	RHs	13 525,34	17 529,79	13 525,34	17 529,79	62 110,26
	RHs Impostos	6 390,79	8 521,05	6 390,79	8 521,05	29 823,68
	FSE	7 118,71	7 525,19	8 656,91	9 025,05	32 325,86
	CMVMC	6 050,91	6 396,41	7 358,37	7 671,29	27 476,98
	Investimentos	3 500,00	47 500,00	12 500,00	12 500,00	76 000,00
	Total Despesas	36 585,75	87 472,44	48 431,41	55 247,18	227 736,78
	Receitas Acordos - ISSA	27 164,27	27 164,27	27 164,27	27 164,27	108 657,08
	Receitas Próprias	8 000,00	12 000,00	13 500,00	10 000,00	43 500,00
	Donativos	1 000,00	1 250,00	1 250,00	1 500,00	5 000,00
	Projetos Intervenção Social	3 000,00	5 000,00	4 000,00	7 000,00	19 000,00
	Projetos de Financiamento	2 000,00	42 500,00	4 000,00	10 000,00	58 500,00
	Total Receitas	41 164,27	87 914,27	49 914,27	55 664,27	234 657,08
	Saldo Trimestral	4 578,52	441,83	1 482,86	417,09	6 920,30
RCSET	RHs	25 994,84	33 651,79	25 994,84	33 651,79	119 293,26
	RHs Impostos	11 593,84	15 458,46	11 593,84	15 458,46	54 104,60
	FSE	9 013,07	9 291,94	12 588,20	11 165,46	42 058,67
	Investimentos	3 000,00	15 000,00	3 000,00	5 000,00	26 000,00
	Total Despesas	49 601,76	73 402,19	53 176,88	65 275,71	241 456,54
	Receitas Acordos - ISSA	47 158,68	47 158,68	47 158,68	47 158,68	188 634,72
	Comparticipações	4 644,85	4 738,16	3 149,82	5 355,69	17 888,52
	Receitas Próprias	750,00	1 000,00	1 250,00	1 500,00	4 500,00
	Projetos Intervenção Social	3 000,00	7 000,00	3 000,00	7 000,00	20 000,00
	Projetos de Financiamento		14 000,00		5 000,00	19 000,00
	Total Receitas	55 553,53	73 896,84	54 558,50	66 014,37	250 023,24
Saldo Trimestral	5 951,77	494,65	1 381,62	738,66	8 566,70	
Ponto de Apoio ao Estudo	RHs	6 915,80	8 969,07	4 841,06	6 278,35	27 004,27
	RHs Impostos	2 323,82	2 323,82	1 742,86	1 742,86	8 133,36
	FSE	4 877,25	4 876,27	2 926,35	2 925,76	15 605,63
	Atividades de Parceiros	2 250,00	2 250,00			4 500,00
	Investimentos					0,00
	Total Despesas	16 366,86	18 419,15	9 510,27	10 946,97	55 243,26
	Receitas Acordos	18 844,50	18 844,50	9 510,27	10 946,97	58 146,24
	Donativos					0,00
	Projetos Intervenção Social					0,00
	Projetos de Financiamento					0,00
	Total Receitas	18 844,50	18 844,50	9 510,27	10 946,97	58 146,24
Saldo Trimestral	2 477,64	425,35	0,00	0,00	2 902,99	

o incremento, quer em termos de quantidade de beneficiários abrangidos quer como de qualidade, do impacto social da Norte Crescente -ADL.

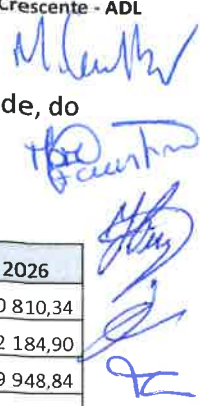


Tabela – Orçamento 2026 Norte Crescente Resumo

RESUMO		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2026
Norte Crescente	RHs	90 455,96	117 331,94	88 381,22	114 641,22	410 810,34
	RHs Impostos	39 620,58	52 052,83	39 039,62	51 471,87	182 184,90
	FSE	41 413,07	43 863,19	46 535,36	48 137,21	179 948,84
	CMVMC	8 550,91	8 896,41	9 858,37	10 171,29	37 476,98
	Investimentos	6 500,00	126 000,00	23 000,00	20 000,00	175 500,00
	Total Despesas	186 540,51	348 144,37	206 814,57	244 421,60	985 921,05
	Receitas Acordos	172 284,52	172 284,52	162 950,29	164 386,99	671 906,32
	Comparticipações Famílias	4 644,85	4 738,16	03 149,82	5 355,69	17 888,52
	Projetos	17 500,00	139 000,00	23 500,00	48 250,00	228 250,00
	Receitas Próprias	27 562,50	39 587,50	41 525,00	33 681,25	142 356,25
	Total Receitas	221 991,87	355 610,18	231 125,11	251 673,93	1 060 401,09
	Saldo Trimestral	35 451,36	7 465,81	24 310,54	7 252,33	74 480,04

Com base no orçamento previsional apresentado é possível avançar com a regularização de pagamentos de dívidas atrasadas de acordo com o seguinte mapa, ainda que, e a exemplo do ano de 2025, sempre que seja possível liquidar um valor superior de dívidas o mesmo será feito, sobretudo para poupar o valor dos juros e por forma a regularizar a situação junto da maior parte dos fornecedores.

Tabela – Orçamento 2026 Norte Crescente – Aplicação do Resultado – Pagamento de Dívidas

RESUMO		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2026
Norte Crescente + Dívidas	Saldo de Funcionamento	35 451,36	7 465,81	24 310,54	7 252,33	74 480,04
	Acordos Dívida ao ISSA	10 805,00	6 867,42	14 882,48	7 897,53	40 452,43
	Pag.to de Dívidas a Forn. Negociadas	10 000,00	9 000,00	8 000,00	7 000,00	34 000,00
	Pagamento de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Saldo Mensal	14 646,36	-8 401,61	1 428,07	-7 645,21	74 452,43
	Saldo de Tesouraria Acumulado	14 646,36	6 244,75	7 672,81	27,61	74 480,04

M. Cunha
Pro
Assessor
Gilroy
J

Norte Crescente - ADL

Plano de Atividades e Orçamento

2026

Quinta do Norte - Rua do Monte Alegre 9545 – 148 Capelas PDL

Telefone: 296 918 821 E-mail: nortecrescente@nortecrescente.pt Web: www.nortecrescente.pt

